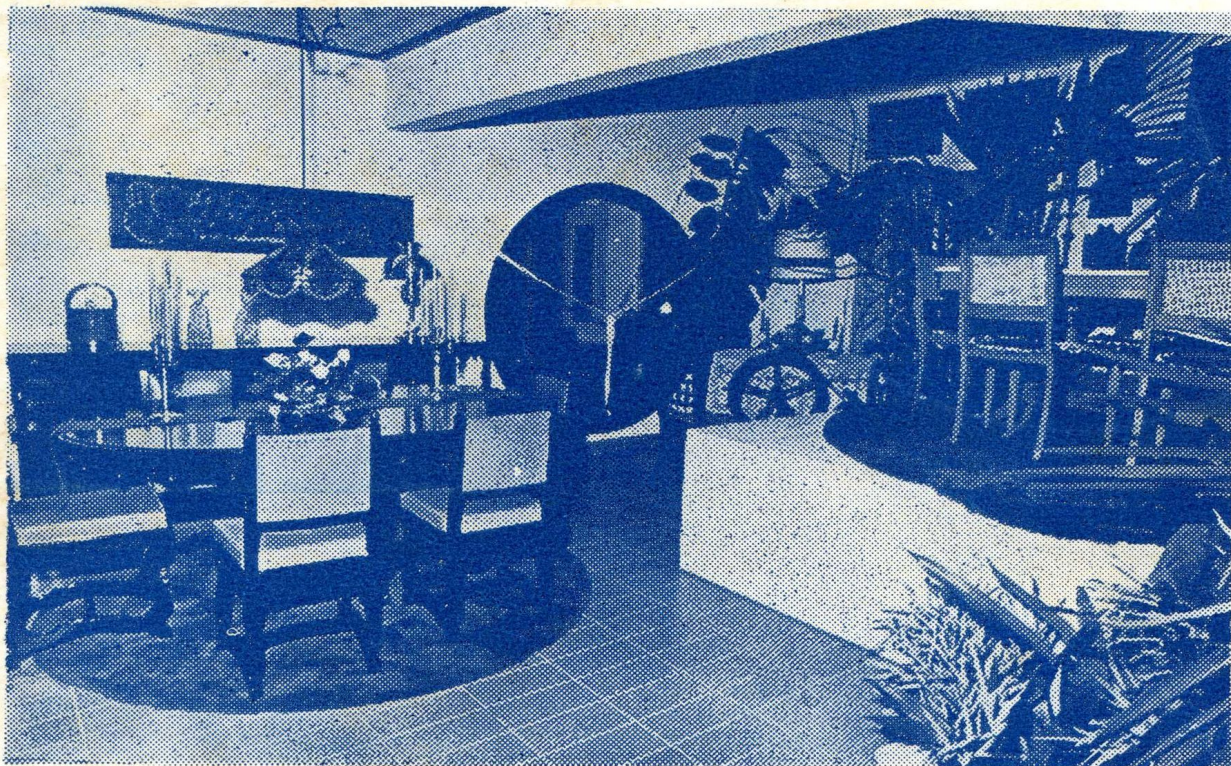
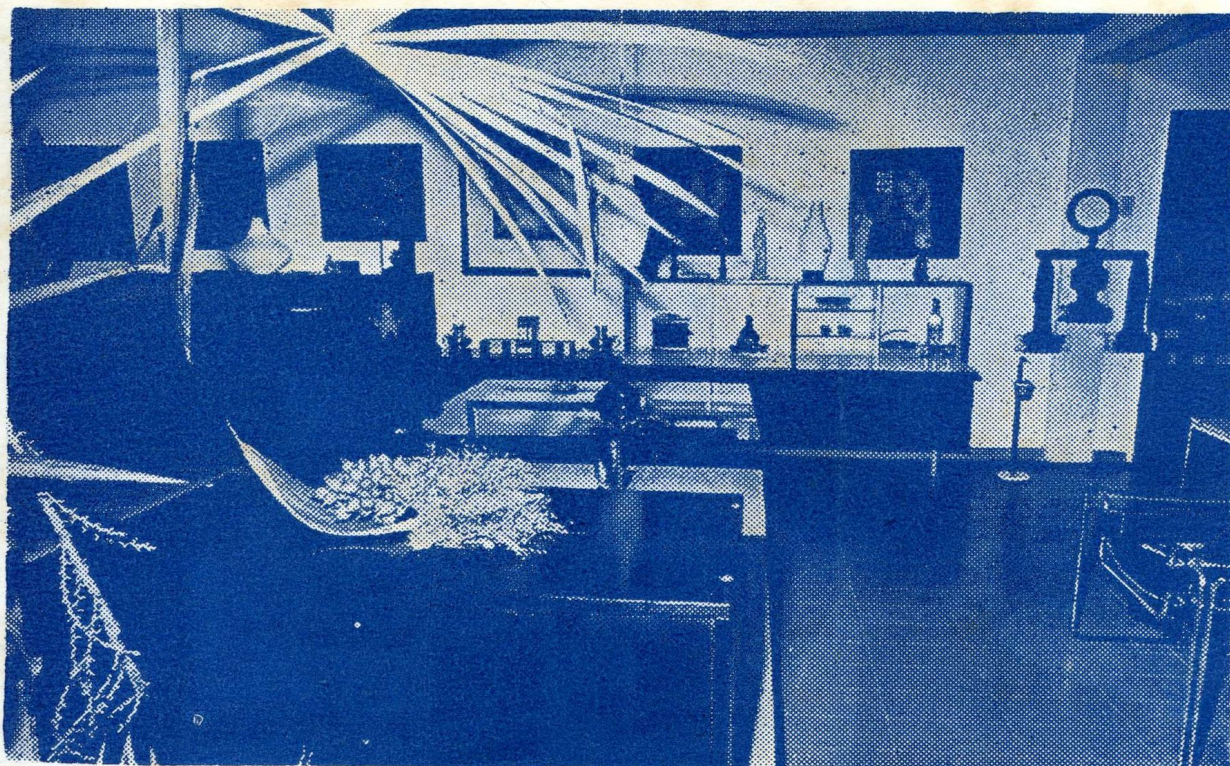
revista
do amazonas
para o brasil

MANAUS MAGAZINE

7 de Setembro
1822 1972
Sesquicentenário
da
Independência

JÉSSICA LUSTOZA SABBÁ

venha amar a tapiri!...

neste mês financiamos sem juros!

estamos lhe esperando na lobo d'almada 45, 47 e 49. vacilou, ligue para 2-0013 ou 2-3566, que nós liquidamos o problema na hora.

5 *DE* SETEMBRO

DATA MAGNA DO AMAZONAS

Comemorou-se a 5 de setembro, mais um aniversário da criação da Província do Amazonas, quando rompendo os grilhões que o acorrentavam e escravizavam, emancipou-se do domínio do Grão Pará, para empreender sozinho sua luta titânica e valorosa em busca do progresso e da civilização.

O grito de Independência dado pelo Amazonas, abriu novas possibilidades tendentes a um melhor desenvolvimento, onde rutilaria o esplendor e a grandiosidade de suas fabulosas reservas naturais, abrindo novos horizontes, para o florescimento do progresso, que o tornaria uma grande parcela de aspiração para a Economia Brasileira.

O Amazonas é a «terra prometida», criada para ser uma realidade e ainda hoje tendo somente à sua volta a lenda dos mistérios impenetráveis, das lendas maravilhosas e do inferno verdejante que aos poucos está sendo despertado, para dia a dia mais resplandecer e tornar-se uma célula viva dentro do nosso Brasil.

O Amazonas presente, toma um novo impulso de progresso. A luta aqui é titânica, é bravia, forte, real e contínua e somente poderá ser vencida por homens fortes e corajosos, que sem nada temerem, arrojam-se em lançamentos de grandes qualidades produtivas, para vencerem o meio e as autoridades mais alta da Nação, que hoje vêm fazendo tudo para desenvolver o progresso e a caminhada vigorosa do Amazonas.

O Amazonas é pujante e esplendoroso, move-se, avança, lentamente, mas, chegará à meta final, obtendo a vitória merecida.

Capital do Amazonas, é Manaus, a «Cidade Sorriso» do Norte brasileiro, devido à sua imponência magnífica e real, onde cintila a luz do engrandecimento do Amazonas. Manaus, com sua arquitetura antiga e moderna, possui o traço correto de uma distinta requintada, própria dos grandes centros mundiais.

Manaus, é encantadora e a hospitalidade amazônica é reconhecida em todo o Brasil. É na verdade um gigante; aqui recebemos de braços abertos e coração cheio de carinho e cordialidade, todos aqueles que nos visitam, sem perguntar por credo político ou religioso de quem quer que aqui aporte e procure nossa amizade.

Manaus é uma cidade mulher, gentil, que prende irremediàvelmente, todos aqueles que chegam e aqui procuram trabalhar em pról do desenvolvimento e progresso da terra.

Manaus, é o ponto principal do progresso do nosso muito amado Amazonas, e daqui é que saem para o interior ,para os seringais, os balatais, castanhais, etc., os produtos indispensáveis à luta na hinterlândia agressiva e agreste.

É Manaus, uma surpresa agradável após horas de vôo em plena selva, ou em viagem marítima ou fluvial, onde o visitante encontra deslumbrado uma cidade moderna, alegre e acolhedora, no centro de uma densa e impenetrável floresta.

Manaus, é ainda centro de uma invejável cultura, onde no passado, fulguravam capacidades excelsas como de Plácido Serrano, Tenreiro Aranha, Ribeiro da Cunha, Euclides da Cunha, Heliodoro Balbi, Eduardo Ribeiro e outros.

A luta é grande e renhida, mas, o orgulho em busca de escalada vitoriosa, é maior e muito mais valorosa.

O Amazonas é gigante, sua capital é anã, mas é aqui que está a realidade da vida brasileira, o âmago do patriotismo são ainda distantes dos arranha-céus hostis e da hipocrisia das grandes cidades.

Amazonas e Manaus, dois nomes que traduzem, hospitalidade, progresso, luta e anseio sem igual de uma gente boa, que tudo faz para alicerçar o fortalecimento de boas amizades, com seus irmãos do Sul e de outras terras. Estado e cidade, onde o progresso se faz sentir a cada momento que passa, sente-se nesta terra tropical e amiga, o desejo de marchar ao lado dos outros Estados brasileiros, num tratamento justo e equidistante da política malsã e destruidora.

Neste momento que passou, onde se festejou a data Magna do Amazonas, com a presente crônica, queremos prestar nossa reverência a esta terra querida que um dia será o «CELEIRO DO MUNDO».

HEVEA
pneus

tem outra casa a partir de setembro.

Anote o endereço:

JOÃO COELHO, 732

Em matéria de pneus, há muitas razões para comprar na **HÉVEA** :

☆ **HÉVEA** troca seus pneus com máquinas elétricas americanas, inteiramente automáticas (inclusive para pneus de ônibus e caminhões). Êsse serviço, exclusivo da **HÉVEA,** poupa pneus e poupa aros, — e ajuda a poupar o seu dinheiro.

HÉVEA é distribuidora de pneus GOODYEAR. Nada se precisa acrescentar ao que você já conhece sôbre a superioridade do nome Goodyear. Conjugue tudo isso à qualidade do serviço e do atendimento oferecidos pela **HÉVEA,** — e você tem a solução acertada e econômica para todos os seus problemas de pneus.

HÉVEA se empenha em lhe oferecer o melhor em serviços de recauchutagens

na atualização frequente de equipamentos nacionais e estrangeiros, que você poderá conhecer enquanto toma um cafezinho com o pessoal da casa

na compra e no cuidado de armazenamento de matéria prima. Borracha e materiais acessórios são armazenados em depósitos dotados de ar condicionado, a fim de evitar a sua vulcanização parcial antes de serem utilizados

na seleção de pessoal : você pode ter certeza de que a moçada entende mesmo de pneus.

BLV. VIVALDO LIMA, 25 — Perto do Porto

JOÃO COELHO, 732 — Esquina da Avenida Barcelos

Broto bonito Lúcia Helena de Medeiros

Amar sem desejo é pior que comer sem fome.

(Picón)

☆

Esta vida é um punhal com dois gumes fatais:
Não amar é sofrer; amar é sofrer mais!

(Vargas Vila)

☆

Os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e apuro os bons.

(Menotti Del Picchia)

☆

Poder amar é privilégio da mocidade, mas saber amar é privilégio da idade madura.

(Aristóteles)

☆

As paixões são para o gosto aquilo que a fome canina é para o apetite.

(Voltaire)

JACYRA, vem de uma lenda amazônica, onde a bela criatura enfeitiça pelo encanto... e JACYRA, é este pedacinho de gente que emana suavidade e meiguice de sua inocência de criança que é, uma radiosidade de felicidade no lar do casal — Dr. Guilherme Brazão e sua delicada e bonita esposa, Sra. Débora Brazão.

Quem é capaz de dizer quanto ama, na realidade ama muito pouco.

(Petrarca)

☆

É preferível ter amado e perdido do que nunca ter amado.

(Tennyson)

☆

Frequentemente, uma alegria vale mais que uma tristeza cuja causa é verdadeira.

(Descartes)

☆

Só as paixões, as grandes paixões, podem elevar a alma às grandes realizações.

(Diderot)

☆

Os juramentos são a moeda falsa com que se pagam os sacrifícios amorosos.

(Lenclos)

Terezinha Corrêa, ex-Miss Amazonas, que festejou no Kay Clube, seu aniversário, no dia 14 de julho.

SOL QUE SE EXTINGUIU

Alçou-se para a eternidade, no dia 26 de agosto, o espírito incomum deste querido amigo — Weselys Worms Miranda Braga. Formado de sadio idealismo, propugnou por muitos lustros na imprensa citadina, vencendo dificuldades decorrentes de sua bravura ímpar, conseguindo sempre um lugar destacada, pelos reais méritos de extraordinária capacidade.

Desapareceu o jornalista Weselys Worms Miranda Braga; desapareceu o amigo sincero e certo das horas incertas; desapareceu o esposo e pai exemplar; desapareceu o irmão e filho carinhoso; desapareceu o grande artífice da bondade e da luta, deixando uma saudade profunda, uma ferida sangrando no coração de cada um, pois foi um homem estimado e querido por muitos.

Miranda Braga durante seus 44 anos de vida, conseguiu galgar cargos de destaques, pelo devotamento com que se propunha zelar na defesa dos interesses daqueles que nele confiavam. Tantas lutas empeendeu, tantas injustiças guardou para si, e finalmente, como um gigante dorido, tombou para sempre batido por um inimigo manhoso, diante do qual, tudo foi impossível e impotente.

Partiu o meu querido amigo Miranda Braga, o seu imenso coração deixou de bater, e ofuscou-se assim, uma grande estrela, um coração de homem que soube ser leal, justo, heróico e bondoso, afetivamente bondoso.

O destino implacável e insondável, não permitiu continuasse desfrutando o convívio dos seus entes queridos e dos amigos sinceros, procuraremos então, dignificar-lhe a memória, na evocação silenciosa da lembrança que sempre há de permanecer, naqueles que puderam com êle conviver, pois esses todos, sabem que Miranda Braga era um homem forrado por virtudes inatacáveis; é de salientar o dessassombro que lhe marcou a invulgar e brilhante personalidade, já tão temperada na dor de ter visto em toda a sua nudez hedionda, as misérias da injúria, e mesmo assim, soube transplantar para o quotidiano, seu coração repleto de amargas experiências, mas guindado no caminho da lealdade e da bondade.

Deixou Viúva a Sra. Eneida da Silva Miranda Braga, quatro filhos menores — Worney, Weselys Filho, Yeda e Walfran —, e oito irmãos — Alice, Ruth, Haroldo, Mildredes, Elizabeth, Hiran, Marlise e Hylace. Era filho do odontólogo Waldemar Wanderley Braga e de Dona Perciliana Miranda Braga.

Miranda Braga foi um sol que se extinguiu cedo ainda, deixando uma imorredoura saudade nos corações que o amavam e o estimavam pela cintilante vivacidade de verdadeiro homem que soube ser generoso, que soube destribuir amor e alegria, que soube deixar na partida, o respeito, a amizade, o exemplo de uma vida repleta das maiores esperanças !

Paz a Sua Alma !

EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI

ALCIDES RAMOS PAES

Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, a 4 de dezembro de 1905, filho de comerciante. Acs 12 anos ingressou no Colégio Militar de Pôrto Alegre, cursando, em seguida, a Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro. Aspirante em 1927, dois anos depois era 1.º tenente em serviço no 12.º Regimento de Cavalaria, em Bagé, sua terra natal. Em 1934 ingressou nos cursos de aperfeiçoamento e Estado-Maior já no pôsto de capitão; major em 1943, tenente-coronel em 1948, coronel em 1953, Chefe do Estado-Maior nesse mesmo ano, General-de-Brigada em 1961. Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras em 1964, cargo exercido até a Revolução. Adido Militar em Washington, cumulativamente às funções de delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista Brasil-EUA. Exerceu em 1965 a subchefia do Estado-Maior do Exército. Chefe do Serviço Nacional de Informações em 1967. Promovido a General-de-Exército, foi nomeado comandante do III Exército em 1969, sediado em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, que deixou em 25-10-69 para assumir a Presidência da República, por eleição do Congresso Nacional. Foi, por decisão unânime, indicado e eleito, conforme as normas legais estabelecidas, para a Presidência da República.

Tomou posse do cargo em 30-10-1969, juntamente com o Vice-Presidente eleito, Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Em seu pronunciamento oficial, após a indicação em 7 de outubro de 1969, afirmou aceitar o cargo como um dever a cumprir, prometendo prosseguir nos rumos traçados pelos Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva. Prometeu ainda deixar, ao término de seu Govêrno, definitivamente instaurada a democracia no país e fixadas as bases do desenvolvimento econômico e social, dentro dos objetivos revolucionários.

Anunciou um plano econômico e administrativo para, resguardando os resultados já obtidos pela Revolução, fixar as normas de incrementos da produção e expansão do mercado, em vista a prioridade dos setores da educação saúde e alimentação, e atendimento das regiões menos desenvolvidas, a estabilidade monetária, a correção dos desequilíbrios regionais de renda e a participação dos trabalhadores nos benefícios do desenvolvimento.

A glória de nosso Presidente Médici vem, assim, e mais do que se supõe, de um homem harmonioso, para a felicidade de todos os brasileiros, pois só a harmonia faz a saúde integral do corpo e espírito, por ser, no seu iluminismo científico, a harmonia, a suprema lei universal. A teoria indiscutivelmente se nos apresenta profunda e aceitável no seu entendimento harmônico ser-no-á possível uma situação una e permanente à paz da humanidade. Muitas amizades, algumas vezes, os exemplos se têm inúmeros, nascem ou florescem após contendas pessoais acirradas pelas irreflexões improdutivas. Mas pelo que vemos e apreciamos, o terceiro governante da Revolução, movimento político-militar que eclodiu em 31-3-1964, culminando em 1.º de abril na deposição do presidente JG, ao aceitar a convocação para desempenhar a liderança do terceiro Govêrno da renovação nacional, começada por Castelo Branco, continuada por Costa e Silva, sabia o quanto de sacrifício pessoal isto poderia representar e o quanto de capacidade teria de demonstrar para vencer os restantes dos temíveis obstáculos que se elevavam em seu caminho. Homem produtivo, digno de ser mencionado pela lisura dos seus atos e real posição moral de suas atitudes já amadurecidas e atividades úteis em bem da Nação e do seu povo.

Aceitou-a, entretanto, como outros grandes homens o fizeram em outras ocasiões, e nestas linhas, o meu respeito a esse ilustre brasileiro a quem estou espiritualmente ligado e de quem mui hei recebido, porque um bom govêrno vislumbra a glória, para todos porque esta é uma legítima aspiração humana.

O certo é que permanece um clima de ordem, de respeito, que significa tranquilidade para o povo brasileiro.

Médici, que completa 67 anos no dia 4 de dezembro de 1972, fez de sua vida um livro aberto a toda Nação. É, realmente, repleta de glórias, e no govêrno, cumpre honrosamente sua missão. E por isso o seu glorioso nome já fôra lançado pelos dirigentes arenistas do Estado do Rio Grande do Sul, ao Senado, com boa acolhida nos círculos políticos da Capital da República.

Presidente, queira receber as nossas homenagens (reverência, respeito), minhas e de Denise Cabral dos Anjos, Diretora-Proprietária desta revista. Com o vosso govêrno, o nosso querido Brasil, de Norte a Sul, representa interêsses que excedem de muito nossas fronteiras. Pela revolução foi-nos dado um destino glorioso. E Vossa Excelência de uma grande parcela de contribuição. Seremos a luz que cada dia se tornará brilhante, e seus raios dia a dia se estenderão cada vez mais longe as terras da fraternal América Latina, onde êste movimento de 31 de março deu e continuará dando uma grande parcela de luz.

MANAUS MAGAZINE

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

• • •

COLABORADORES:

MANAUS:
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Hená Bezerra
Beldemônio
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPIRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PORTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

INSCRIÇÕES:

I. N. P. S. 03-028-01.540/20
C. G. C. 04.391.249
Impôsto de Renda 000693962
Reg. Título e Documentos 94
Matrícula Associação de Imprensa . 73
Ministério do Trabalho
Jornalista Profissional 76

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

MANAUS MAGAZINE
REDAÇÃO
RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE, 2-2166

Julho/Setembro — 1972

• • •

LEMA:
DO AMAZONAS PARA O BRASIL

• • •

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

Cr$ 10,00

Impressa na
GRAFICA REX

Sesquicentenário de Amor e Paz

Brasil Colônia sob o jugo português. Conflitos políticos entre as três organizações partidárias existentes: a portuguesa, que pretendia conservar o Brasil submisso à metrópole lusitana; a monárquica, que lutava pela independência com D. Pedro I Imperador; e a Republicana, inspirada nos grandes exemplos das democracias americanas, no de Tiradentes e no dos heróis de 1817. A essa época Portugal convenceu-se de que um movimento libertário lavrava em todas as regiões, em posição contrária à tomada pe'a Côrte, que tinha em vista anular as vantagens que nossa terra alcançara durante a permanência da família real e reduzi-la, novamente, à situação de colônia.

Lutando contra êsse estado de coisas, deputados portuguêses e brasileiros, unidos pelo mesmo pensamento, verberaram contra as atitudes hostis procedentes de além-mar. Entre eles citam-se: Cipriano Barata, José Coutinho, Costa Aguiar, padre Feijó, Fernandes Pinheiro, Campos Vergueiro e Antonio Carlos.

Com efeito, por esses idos, já o Brasil elaborava, mesmo que em condições românticas, uma consciência de independência política, por meio da qual sonhava em caminhar sozinho, resolvendo seus problemas internos, sem dever obediência, muito menos estar sujeito ao guante da Coroa. Para a formação desse estado de espírito, convém que se proclame, a imprensa muito contribuiu, na qualidade de centro de ressonância das aspirações de liberdade. Publicavam-se no Rio, O Patriota, A Malagueta, A Gazeta do Rio, o Correio do Rio e o Revérbero Constitucional, instrumentos de opinião pública, que agasalhavam artigos de elevado conteúdo cívico, de Santa Tereza de Jesus Sampaio e João Soares de Lisboa, Joaquim Gonçalves Ledo e o cônego Januário da Cunha Barbosa.

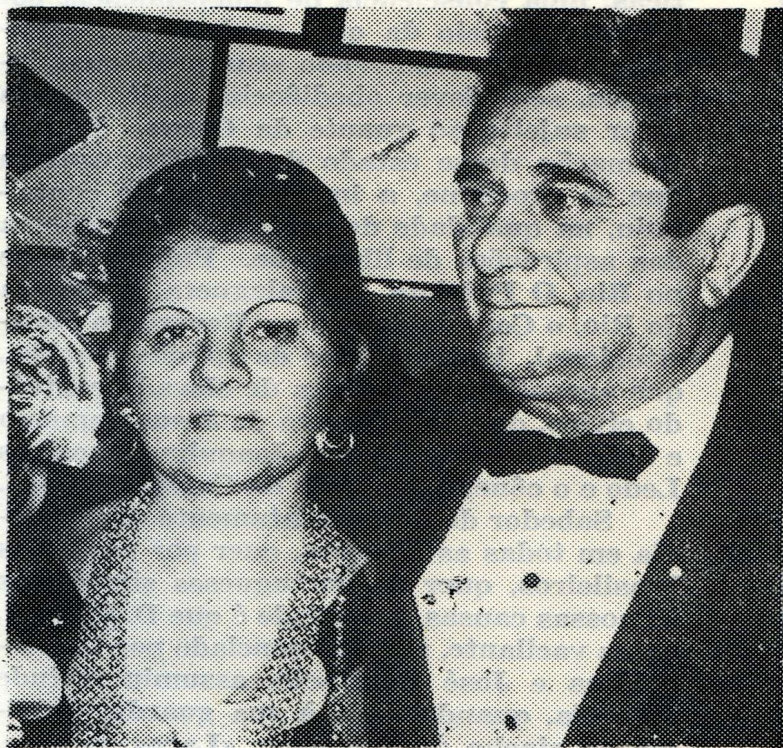
Sabedor do descontentamento que explodia em todas as direções, quer por parte dos brasileiros, quer de portugueses simpáticos às nossas causas, a verdade é que D. Pedro I, antes vacilante, mas influenciado por D. Leopoldina e José Bonifácio, assumiu atitude máscula, quando dizia à sua guarda, próximo ao riacho do Ipiranga: «Lacos fora» e, ao mesmo tempo, continuou: «Camaradas!

os Côrtes de Lisboa querem mesmo escravisar o Brasil, cumpre, portanto, declarar já sua independência. Estamos definitivamente separados de Portugal !» E erguendo a espada, bradou solene : «Independência ou Morte».

Com esse gesto de maturidade psicológica, o Brasil começou a vislumbrar novos harizontes, passando a pensar, efetivamente, como nação que havia alcançado maioridade política. Cresceu em todos as direções, fundando escolas e edificando templos para o culto religioso; espalhou cultura e civilizou os habitantes nativos que nasciam nas brenhas, cheirando a mato e amando o solo em que nasceram. Penetrava os sertões agrestes, escalava montanhas, atravessava rios, rasgava o ventre virgem de nossas florestas, em busca de riquezas, aprisionando indigenas e importando africanos para o trabalho forçado, resultado de uma economia em formação. Tais processos, embora condenados como cruéis e abomináveis, já se nos afiguravam como prenúncios de trabalho na construção do progresso.

Hoje em dia, precisamente no ano de 1972, felizes estamos, nós brasileiros, por sabermos essa pátria livre, desejosa de paz e de progresso, fazendo por onde respeitar e ser respeitada, como nação em busca de auto-afirmação total, desenvolvida do sul a norte, unida sob os mesmos sentimentos de brasilidade, comungando dos mesmos anseios, batida pelos mesmos desejos de unidade linguística e territorial. Cento e cinquenta anos de Independência, e grandeza moral, de respeito à lei, aos costumes e tradições. Salve, pois, o nosso Brasil, forte e altaneiro, cada vez mais Brasil.

Salve o nosso ilustre Presidente Emílio Garrastazu Médici, o mago do Brasil grande!

Casal Olivar e Rosaly Durães

Casal José Airton e Leonor Pinheiro, dirigentes da TV Baré, emissora que vem conseguindo grande sucesso, pelos programas de beleza e encanto que oferece ao público.

Monarca pertencente à Dinastia de Bragança, nasceu D. Pedro I em Portugal, na cidade de Lisboa, a 12 de outubro de 1798. Faleceu a 24 de setembro de 1834, com 36 anos incompletos, no mesmo local onde nascera, no Paço de Queluz.

Casou-se D. Pedro I duas vêzes: a primeira em 1817, com a arquiduquesa da Áustria, D. Maria Leopoldina; e a segunda, em 1829, com a princesa de Leuchtenberg, D. Amélia de Beauharnais.

Personalidade fascinante, controvertida e paradoxal, caberia a D. Pedro I do Brasil, e IV de Portugal, desempenhar papel relevante na história das duas pátrias irmãs.

Legítimo sucessor de D. João VI no trono português, viveu em uma época tumultuosa, marcada de antagonismos políticos e entre duas correntes de ideais — os liberais e os restauradores do absolutismo monárquico.

D. PEDRO I

TRANSCRIÇÃO

Teve início o primeiro Reinado no Brasil em 1822, ao ser aclamado D. Pedro Imperador do Brasil, e terminou em 1831, com a sua renúncia ao trono.

Ao partir D. João VI para Portugal, em 26 de abril de 1821, estava convencido de que a união entre o Brasil e Portugal não duraria muito. Deixou seu filho mais velho, o príncipe D. Pedro, como Regente ,dizendo-lhe dois dias antes de sua partida: «Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me hás de respeitar, que para alguns dêsses aventureiros».

Foi a administração de D. Pedro boa, apesar das dificuldades reinantes; o govêrno de Lisboa, contudo, começou a hostilizar os seus atos, despertando grande indignação entre os brasileiros. Os decretos de setembro e outubro de 1821 demonstravam claramente o desejo de recolonização do Brasil pelos portuguêses: suprimiram os tribunais de justiça do Rio de Janeiro e ordenavam que D. Pedro voltasse para a Europa, sob a alegação da necessidade de ser completada a sua educação.

Organizaram-se os brasileiros para impedir o regresso de D. Pedro e foi-lhe apresentado, a 9 de janeiro de 1822, por José Clemente Pereira, uma lista com 8.000 assinaturas, rogando-lhe que permanecesse no Rio de Janeiro. D. Pedro concordou, afirmando: «Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto — diga ao povo que fico». Dirigiu-se, em seguida, às varandas do Paço e falou ao povo aglomerado: «Agora só tenho a recomendar-vos união e tranquilidade». É o famoso «DIA DO FICO».

Evidenciava-se, claramente, o intento brasileiro de separar o Brasil de Portugal. Entre outras importantes medidas, é de salientar o manifesto de José Bonifácio de Andrada e Silva, «O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA», às nações amigas, convidando-as a entrar em relação com o Brasil e enviar-lhe agentes diplomáticos. Joaquim Gonçalves Ledo, «O INSPIRADOR DA INDEPENDÊNCIA» aconselhou D. Pedro, entre outros atos seus de maior relevância ,a aceitar a título de «DEFENSOR PERPÉTUO DO BRASIL».

A vida política de D. Pedro I se situou marcadamente entre dois gritos de morte: «INDEPENDÊNCIA OU MORTE», às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo; e, «ANTES ABDICAR; ANTES MORRER!», por ocasião de sua abdicação em 1831, no Rio de Janeiro.

A crise política, contudo, acompanharia todo o seu reinado; começou, justamente, por ocasião dos preparativos para a solenidade de aclamação do nôvo monarca. O antagonismo de aspirações entre os liberais e os conservadores existiu sempre, cresceu, até que culminou, levando D. Pedro I a dissolver a Assembléia Constituinte em 1823 e outorgar ao Império, a 25 de março de 1824, nova Carta Constitucional. Com essa carta surgiria o poder moderador, representado pela pessoa do Imperador — poder pessoal e centralizante. Com êsse seu gesto, a oposição liberal reforçou-se, as relações entre o Ministério e a Câmara tornaram-se especialmente tensas. A insatisfação popular tomou a forma de protesto nas ruas, com a participação de 4 mil pessoas quando, a a 5 de abril de 1831, o Imperador demitiu o gabinete liberal, chamando à chefia do nôvo gabinete o conservador marquês de Paranaguá. As tropas que foram enviadas para reprimir as manifestações populares acabaram confraternizando com os manifestantes. O Imperador, não querendo ceder, respondeu ao Major Miguel de Frias e Vasconcelos: «Antes abdicar! Antes morrer!» — e entregou-lhe o ato de abdicação da Coroa do Brasil, entre 1 e 2 horas da madrugada de 7 de abril de 1831. Preferiu, dêsse modo, morrer politicamente para o Brasil.

A 8 de abril de 1831, já a bordo da nave inglêsa «Warspite», no pôrto do Rio, nomeou D. Pedro I tutor de seus filhos a José Bonifácio de Andrade e Silva, dando-lhe notável prova de confiança. Vivera o jovem Imperador no Brasil durante 23 anos.

Em Portugal, governava D. Miguel, irmão do Imperador, mas como usurpador, pois D. Pedro I abdicara da sucessão portuguêsa em favor de sua filha D. Maria da Glória.

D. Miguel, sofrendo a influência austríaca, governava segundo os princípios de Metternich — e não conforme a carta outorgada por D. Pedro I e IV de Portugal, por ocasião da morte de D. João VI, em 1826.

A guerra civil em Portugal rebentou em 1828. D. Pedro abraçou a causa da revolução constitucionalista, movimento êsse que pugnava pela Liberdade, Independência e Democracia, dirigido contra D. João VI. Partiu para a França, onde organizou a resistência e o ataque a D. Miguel. A 2 de fevereiro de 1832, dirigiu D. Pedro mensagem à Europa, intitulando-se Regente, em nome da Rainha legítima, sua filha.

Conseguindo organizar uma frota de 50 navios e 7 mil homens, desembarcou na praia de Mindelo, a 8 de julho — e no dia seguinte tomava a cidade do Pôrto.

Cercado pelas tropas de D. Miguel naquela cidade, D. Pedro resistiu um ano — enquanto o Almirante Napier levava um grupo expedicionário para a marcha sôbre Lisboa, chefiada pelo Conde de Vila Flor. A 5 de julho de 1833, ao regressar, derrotou a

esquadra de D. Miguel, junto ao cabo de São Vivente.

Em maio de 1834, vencia D. Pedro. Foi generoso na vitória: consentiu que D. Miguel se ausentasse do Reino, fixando-lhe uma pensão anual de 60 contos de réis. Tal gesto não agradou aos liberais. Como consequência, ao se dirigir ao Teatro São Carlos, foi acolhido com vaias e pedras à sua carruagem, tendo que se evadir.

Era mais outro fracasso político que sofreria D. Pedro. Desgostoso, ao reconhecerem a Regência proclamada na França, respondeu excusando-se por não mais poder participar da vida pública e pedindo que se concedesse maioridade à Rainha.

Pouco tempo depois, falecia D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, aos 35 anos de idade. Seu coração repousa sôbre um sarcófago, junto ao altar-mor da igreja da Lapa, na cidade do Pôrto, por sua expressa determinação.

Assim é que, a 19 de setembro de 1834, prestava D. Maria II juramento como Rainha de Portugal.

Ao ensejo do Sesquicentenário da independência do Brasil, Portugal atende ao apêlo do povo brasileiro, concordando com a trasladação dos restos mortais de D. Pedro I, «O FUNDADOR DO IMPÉRIO DO BRASIL».

No Monumento do Ipiranga, em São Paulo, onde repousa D. Leopoldina, sua primeira mulher e primeira Imperatriz, permanecerá D. Pedro I para a homenagem e gratidão do povo brasileiro àquele que deu a independência política ao Brasil.

Em conversa amiga, os srs. Danilo Areosa, José Izagui e Dr. Hélio Lima.

Não Quero Ver Tristeza em Teu Olhar

Mady BENZECRY

Ah! Não me olhes com êste triste olhar
Ouve meu bem:
Que distância nos pode separar?
Já viste acaso os raios de um luar
Rasgando a densa noite,
Saltando plúmbeas nuvens,
Rompendo a imensidade
Em busca de um mar
De um verde e triste mar?

Não há distância que nos possa separar!
Procura vêr, da languidez do sono,
De um desfolhado outono
A natureza inteira despertar
Dourada por um sol!
E êste clarão longínquo do horizonte,
Descendo o imenso espaço,
Galgando o infinito,
Não traz do céu p'ra terra
Seu terno e morno abraço

Ah! não me olhes com êste triste olhar!
Que vã distância nos pode separar?
Ouve meu bem: Como um judeu errante,
Eu cortarei os mares,
Caminharei na briza,
Eu galgarei montanhas,
A te buscar!
Volta aos lugares em que nos amamos
E em todos êles tu vais me encontrar!

Quando os teus olhos se tornarem tristes
e dos invernos se enlutarem os céus,
Move potente a criação inteira!
Canta o riso e a esperança,
Canta a paz e a ventura,
Canta a dor que te invade,
Canta o amor,
Canta a lembrança
E eu cantarei em verso esta saudade!

QUE VÃ DISTANCIA NOS PODE SEPARAR?

Ouve meu bem:
Eu ficarei contigo!
Não quero ver tristeza em teu olhar!...

REVENDO PORTUGAL

Escreve NILCE CABRAL DOS ANJOS

Rever LISBOA é sempre uma festa de alegria para o nosso coração, tal o encanto e beleza que possui a capital portuguesa. Aqui voltei após três anos e desta vez, para demorar, para conhecer o solo português um pouco mais e abraçar parentes do lado paterno — família CALVET DE MAGALHÃES e pelo lado materno, conhecer um primo que atualmente exerce as funções de Ministro da Saúde — Dr. BALTAZAR REBELO DE SOUZA.

Primeiro contato com a terra luzitana, foi CASCAIS que achei mais bonita e garrida na sua belíssima temporada de verão. Os hotéis a transbordar de estrangeiros, que vivem em terras frias e vêm aqui, em busca de um pouco de calor e em toda a extensão das praias de ESTORIL a CASCAIS, eles ficam sentados ou deitados a apanhar o calor da Costa do Sol. E tem por vezes, uns tão extravagantes que chegam a causar riso.

A COSTA DO SOL que fica a poucos quilômetros de LISBOA, é um paraiso de gente abastada, pois nela existe uma paz sedativa e um cenário manso que desfaz qualquer tensão psíquica. ESTORIL é uma estância cosmopolita.

Com os primos NUNO e CELDELIA, tenho feito passeios maravilhosos. Almoçamos um pouco além de CASCAIS no «MUCHACHO» e lá, saboreamos uma caldeirada à moda de cá, tendo antes, provado uma sopa de camarão que é em verdade, «um manjar dos deuses».

Em LISBOA, fomos a um teatro assistir uma comédia «PRA FRENTE LISBOA», onde a crítica ao govêrno foi feita abertamente. A frente do elenco, estava o grande RAUL SONADO — conhecido e aplaudido cômico português. A peça foi boa e com um guarda roupa riquíssimo, parecendo um pouco com as representações que vimos em Paris.

Agora estou em VIANA DO CASTELO... um pouco do MINHO, paisagem repousante e cheia de lirismo. Alegre e colorida nessa temporada de verão, com suas diversas praias repletas de gente, notadamente franceses e espanhóis.

Aqui, em PORTUGAL, nesta época, tem muitas flores, o que torna os jardins públicos ou particulares, excessivamente belos.

Em VIANA DO CASTELO, onde me encontro em casa do primo EDUARDO, deslumbro diante de mim, uma cidade antiga, com ruas estreitíssimas, porém, largas avenidas, já com construções modernas e um movimento de carros e ônibus, intensivo. Aqui, carro chama-se «auto carros». Ainda se vê aqui e ouve-se pela manhã e a tardinha, mulheres que vendem peixes e gritam e cantam anunciando sua passagem. É interessante para nós brasileiros, por ser diferente, pois em nosso país, não existe isso. Porém isso vem devido a grande imigração de homens; as mulheres fazem tudo e por vezes, são mulheres bem idosas que causam pena.

Fui com as primas DELFINA e MARIA IZABEL, visitar a Igreja de SANTA LUZIA, que fica num lugar bem alto, imponente, de onde se descortina uma linda vista da cidade, tendo de um lado o rio LIMA e do outro, o Atlântico e as praias. É uma vista que nos faz lembrar os contos de fadas e no adro da Igreja, pode-se admirar os vitrais da mesma, que são soberbos.

De 18 a 20 de agosto, realiza-se a tradicional festa da SENHORA DA AGONIA, que dizem ser linda e pitoresca, pois tira de toda a região minhota, o seu viver tranquilo. Aqui em VIANA DO CASTELO, pode-se apreciar também, os bordados regionais, em toalhas e aventais que são de uma riqueza de detalhes, incomparáveis. Pena que estejam tão caros e o excesso de avião nos assute.

Amanhã, seguiremos para VIGO, na ESPANHA, onde trabalha o primo EDUARDO e seus filhos.

VIGO... também é uma linda cidade e já bem modernizada, com largas e longas avenidas, grande movimento e bonitas lojas, além de variedades de artigos nativos e por preços bem mais acessiveis.

Em todo PORTUGAL, chama-se sorvetes de «gelados» e bebidas geladas de «frescas». E, tem também, uma grande semelhança de lugares com os nomes iguais ao que temos aí no BRASIL, tais como: CABEDELO — ALENQUER — BARCELOS — ÓBIDOS — CADAJAZ — e outros mais que nos faz pensar que no BRASIL, tais lugares foram criados por filhos destes sítios, que para a nossa terra foram exilados e deram nova pátria, o nome do berço onde nasceram, para com isso, amenizar um pouco as grandes saudades.

Dia 12, fui visitar a quinta do casal Dr. HENRIQUE e LUCINDA DA MATA, ela irmã do senhor Albino Araújo, que reside aí em Manaus e lá, desfrutei de todo o carinho de uma «casa portuguesa». A QUINTA é lindíssima e vasta. Eles são também de posses e entrando nesse lar português, é que se pode apreciar o bom gôsto que existe. O Sr. HENRIQUE, é advogado de renome, em VIANA DO CASTELO.

Estou aguardando a volta para CASCAIS e de lá, com a família do primo BALTAZAR, irei visitar ALCOBAÇA, que dizem ser outra jóia luzitana.

E assim, vou aproveitando dia a dia, e muito bem, o meu passeio à PORTUGAL, cercada pelo maior confôrto e carinho dos parentes, e apreciando e amando um pouco mais a terra de nosso pai. Existe aqui, um cemitério, cujo nome é «CEMITÉRIO DOS PRAZERES», onde está nossa tia JUDITH sepultada, junto ao marido, no jazigo da família CALVET DE MAGALHÃES.

A gentileza desse povo é tão grande, tão afetiva e pura que, ao chegar, além dos primos, que já conhecia, fui recebida pelo secretário do primo BALTAZAR, numa delicadeza sem igual.

Tudo isso é PORTUGAL, não é nenhum sonho de fadas, é simplesmente a afetividade cristalizada dessa gente que conquistou novos MUNDOS, pelo valor inconteste, pela dinâmica real, pela sensibilidade nativa de um povo glorioso.

Que Fazer Para Ser Bela?

A JOVEM

Recomenda-se especialmente: um creme leve, protetor. Com o pretexto de «deixar a pele respirar», expõe, muitas vêzes, o rosto às intempéries, resultando daí uma pele sêca, desidratada ou avermelhada.

Desaconselha-se terminantemente: pintar os cabelos. Se quer dar reflexos diferentes, utilize «rinçages» vegetais. Não está na hora de penteados sofisticados: use os cabelos bem simples, brilhantes e naturais.

Nunca exagere na pintura dos olhos. Certas ocasiões especiais poderão constituir exceção, e nesses casos uma sombra leve e um lápis discreto sublinhando os olhos podem ser usados.

Não faça regimes desnecessários, pois nessa idade o corpo se amoldará naturalmente. Por causa de uns quilinhos a mais, não deixe de comer o essencial, pois poderá candidatar-se a uma anemia ou depressão física.

No que se refere a perfumes, as águas de colônia são as mais indicadas para as jovens.

A MULHER

Tudo pràticamente a embeleza. Ela ainda é jovem, mas já pode utilizar-se de muitos artifícios. Para ela, sem outro limite que não seja o seu tipo, tôdas as côres estão a seu favor.

Desaconselha-se: os cabelos compridos e soltos, que em vez de lhe dar um ar jovem, vão contrastar um pouco com sua idade.

As máscaras de beleza para a nutrição, e as adstringentes devem ser reservadas para mais tarde. A pele ainda tem elasticidade e, portanto, é bom não abusar do uso de certos produtos. Nunca esqueça de retirar a maquilagem antes de dormir, pois assim fazendo estará evitando aborrecimentos futuros.

Esta é a época em que a mulher, segundo os entendidos no assunto, está em plena posse de sua beleza, uma beleza madura, bem mulher. O prêto é uma côr que lhe cai bem, parece que foi inventado para você. Em matéria de jóias, e no que se refere a «toilettes», um pouco de sofisticação e ousadia são admitidas. Se quiser poderá mudar o tom de seus cabelos, mas sempre lembrando dos retoques regulares, que eliminam os contrastes de côr junto à raiz. Mantenha sempre as suas mãos bem cuidadas e é só.

A SENHORA

Recomenda-se: o uso de produtos regeneradores sôbre o rosto, colo e mãos. Colorações que reavivam os cabelos, mas os tons devem ser doces, um pouco mais claros que a côr natural.

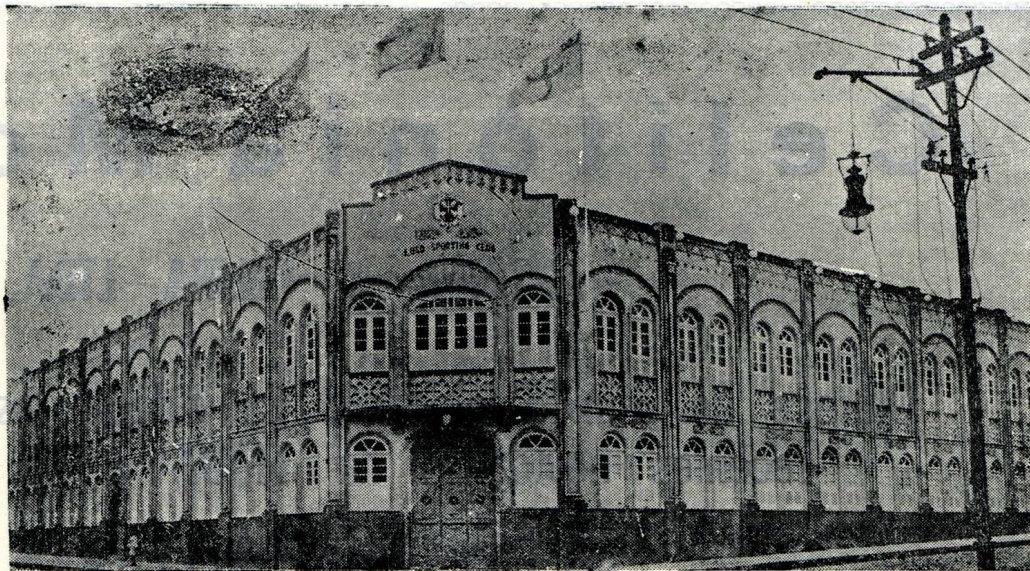
Desaconselha-se: cabelos em côres compactas, duras, que envelhecem a fisionomia. A maquilagem dos olhos se fôr pesada, acentua a flacidez. Estão proibidos os «rouges» vivos, violentos, e o excesso de pó, que pode dar um ar de falsa boneca ao rosto.

Já passou a época das longas exposições ao sol. Lembre-se que êle é o grande responsável pelas rugas precoces. Pode ocasionar uma desidratação da pele, já menos rica em água pelos efeitos da idade.

Seu guarda-roupa deve ter uma característica indispensável: sobriedade. Você está proibida de usar tons violentos e modelos juvenis, pois o ridículo deve ser evitado a todo custo. Discrição no vestir deve ser acompanhada de simplicidade, o que de modo nenhum quer dizer falta de elegância.

Tenha sempre em mente que a melhor «coquetterie» não consiste em dissumular a idade, mas afirmá-la com a beleza que lhe é própria.

Senhoras Dirce Souza, Cecilia Margarida de Oliveira e Maria de Lourdes Archer Pinto.

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

ANDRÉ ARAÚJO

Sente-se que o Luso Esporte Clube renasce, nesta noite em que comemora seu sexagéssimo aniversário de fundação, entregando pergaminhos e diplomas a vultos magníficos de nossa gente de nossa inteligência, de nossas atividades culturais, como Sua Excelêncio o nobre e honrado Governador João Walter, Dom João de Sousa Lima, querido Arcebispo. Seu novo surto, tangido pelas mãos heroicas dêsse valente Alfredo Ferreira Pedras, que escreve nas páginas da história desta casa, outras tantas páginas de ouro, hoje, por fôrça da reforma de seus estatutos, passa a ser sociedade luso-brasileira, refletindo o ideal da comunidade, cuja alegria e transcendência, estão em sermos todos os brasileiros, portuguêses desta casa; e de serdes vós todos portuguêses, brasileiros, nesta terra.

Isso hoje assim, tem algo de elevado, de um crisma profundamente místico, como símbolo do que é a realidade sacramental que, no cristianismo, tem fôrça de transformar cristãos, naquela espécie de cavaleiros de São Graal, — os soldados da Igreja de Cristo.

Êste ano, que é o ano sacramental da lusitanidade e da brasilidade, tem os carismas de nossas raças, dos dons, dos poderes eternos daquilo que Deus concede às nossas pátrias, — algo dessa «*gratiae gratis datae*», — fôrças misteriosas que descem dos infinitos dos céus profundos, e incutem nos povos da sagrada terra Mãe, e da pacífica terra brasileira, os dons operativos dos milagres resplendentes dessas ressurreições que são: a eternidade de Portugal, terra de profetas e a grandiosidade do Brasil, que é terra do coração dos lusitanos.

No sentido religioso, comunidade é união interminável, para não dizer durável comunhão de homens, algo de «*societas civilis*». Comunidade é reunião de pessoas que têm os mesmos sentimentos e princípios.

Há, entre Brasil e Portugal um matrimônio, que é comunidade de vida, comunidade graça divina, de comunhão de herois. Algo que no fundo deve ter um pouco de monástico e não sòmente daquele espírito de Ferdinando Toennies, quando estabeleceu conceitos específicos para o que êle chamou de «GEMEINSCHAPT UND GESELLSCHAFT».

Nossa comunidade tem o fulcro do Verbo Divino, desde suas origens.

Nossa comunidade é uma aliança de sangue, de raça ,de língua, tem raizes próximas às fontes do direito natural; tem fundamentos filosóficos sociais, ligados à Revelação Divina. Somos uma comunidade de pessoas na sua unidade de pessoas. Somos todos solidários uns com os outros, sejam quais forem os destinos que as grandes potências militarisadas guardam para nós, — os homens pacíficos em Cristo.

Dessa sociologia mística, poderiamos até arrancar uma teologia de amor dos nossos povos, baseados no princípio da subsidiariedade, que é, segundo o imortal Pio XI, o sumo princípio da filosofia social, ligada a essa teologia social da comunidade.

Isso tudo tem algo de ressurreicional entre os nossos dois povos; tem algo de salvitico, nesse amor que é mistério, entre os nossos povos, a ponto de se confundirem, deliberadamente, em todos os tempos e em tôdas as horas.

Neste ano sacramental, para portuguêses e brasileiros, o destino aponta êsses fatos maravilhosos: quarto centenário dos Lusíadas, o maior poeta de todos os tempos; o sesquicentenário da Independência do Brasil; o cinquentenário dêsse feito único dos ares, a travessia do Atlântico por Gago Coutinho e Sacadura Cabral; e, no meio dessas grandiosidades, êsse feito humilde dos portuguêses do Amazonas o sexagéssimo aniversário do Luso Esporte Clube, que é um esfôrço, um sacrifício, uma vida de trabalho de solidariedade.

Qualquer dêsses acontecimentos que eu entendesse abordar, daria uma análise demorada, no terreno da cultura, da história, da vida da comunidade luso-brasileira.

Pelo amor, pela veneração à Pátria e à Terra mãe, por êsse sentimento fraterno, algo de explosão telúrica, de nossas tradições comuns: língua, religião, costumes, mares, hábitos, que dariam para lançar as bases de uma teologia social da comunidade luso-brasileira.

É pela fé em nossa fraternidade que o continente Brasil se entrelaça com êsse império português, representado por aquela área pequena que se estende dos altos do Minho, naquelas terras no norte na Península Ibérica, até as meias escarpas do Algarve, corroidas pela braveza das águas marinhas do Atlântico e do Golfo de Cadiz, águas que se partem nas pedras das terras heroicas de Sagres, onde o gênio do imortal Infante sonhou a grandeza da Pátria Querida de Portugal.

Nossa comunidade luso-brasileira tem um sentido diferente de outras tantas comunidades, que por aí se fala, que são verdadeiras camisas de fôrça, onde estão metidos certos povos que, na terra, outra aspiração não têm, senão a ambição indimensional do poder econômico, — cousa, cujo espírito anti-cristão não se pensa, não se fala, não se cogita, quando nos referimos aos laços fraternos de Brasil e Portugal.

Nossa comunidade é uma família. Temos interêsse, nós os brasileiros, por êsse aspecto místico desse problema social, isso sem nenhum sentido de inferioridade por alguma de nossas pátrias, — porque se o Brasil, feito e edificado por Portugal é um continente, Portugal peninsular com o seu vasto ultramar, é uma potência admirável, quer material, quer moral, que espiritualmente falando.

Liga-nos um espírito de fraternidade sincero, oriundo das tradições, da grandeza e da beleza de nossa língua portuguêsa, de nossa religião comum.

Não há nisso nenhum espírito e barganha, como em regra, as grandes e poderosas potências, cìnicamente, descaradamente, trocam-se, numa espécie de amor exdrúxulo, levados pelo pavor, pelo temor.

Fazei, senhores, um exame sincero disso que vos falo, em relação ao campo internacional, entre as mais respeitáveis e grandes nações.

Os portuguêses hoje são brasileiros, como os brasileiros são portuguêses. Nossos compromissos são leais. Algumas vêzes em nossos tratados, falamos de interêsses comerciais, industriais, mas isso tudo tendo por base um outro tipo de investimento: o amor, a cordialidade sincera, amiga, fraterna. Nada entre nós é feito sòmente à base de exportação de produtos, — mas tudo vai muito além dos problemas da cultura luso-brasileira, tudo penetra num campo meio místico de relação entre família, entre pais e filhos. Daí êsse descanço que dá Portugal, como companheiro nosso, no dia a dia da vida nacional, êsse agitar de vida superior e elevada entre portuguêses e brasileiros.

Consideramos ainda que o melhor emigrante, para o Brasil, (se é que se pode quando se toca em portuguêses de emigração) é o velho e bom português de todos os tempos, — valente, honesto, trabalhador, que se miscigena conosco, livremente, sem necessidade de complementariedades. O melhor investimento humano, repito, para o Brasil, é o português, com o qual precisamos misturar-nos bem, através dessa política, que não pode nunca ser perturbada por certas interpretações malévolas, muito comum a certa canalha impatriota que deve ser policiada, — uma espécie de quinta coluna de satanaz, misto de comunismo e de perversidade moral.

Portugal se projetará com a nossa aliança fraterna, como o Brasil se lançará no mercado da África Portuguesa. Angola tem bastante petróleo. As

Sras. Lourdes Braga, Dirce Souza, a meiga Marjorie Souza, Delcy Monteiro e o lindo broto Diana Braga, em reunião na residência dos Braga.

jazidas de Cambinda são das mais afamadas e se equiparam às do Oriente Próximo. Há nesse campo dos interêsses econômicos, grande perspectivas para ambas as pátrias.

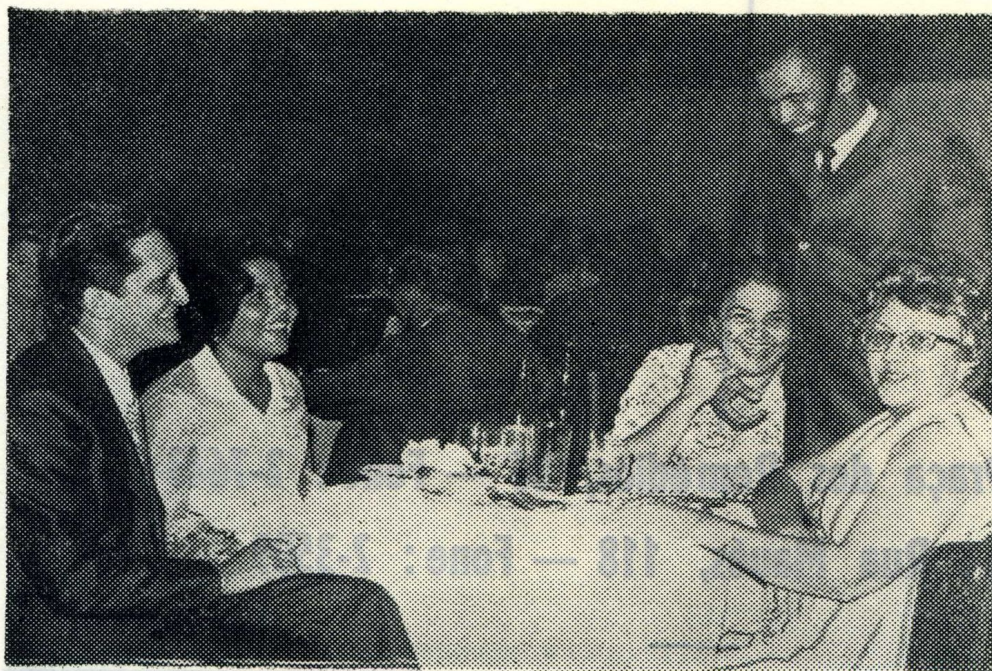
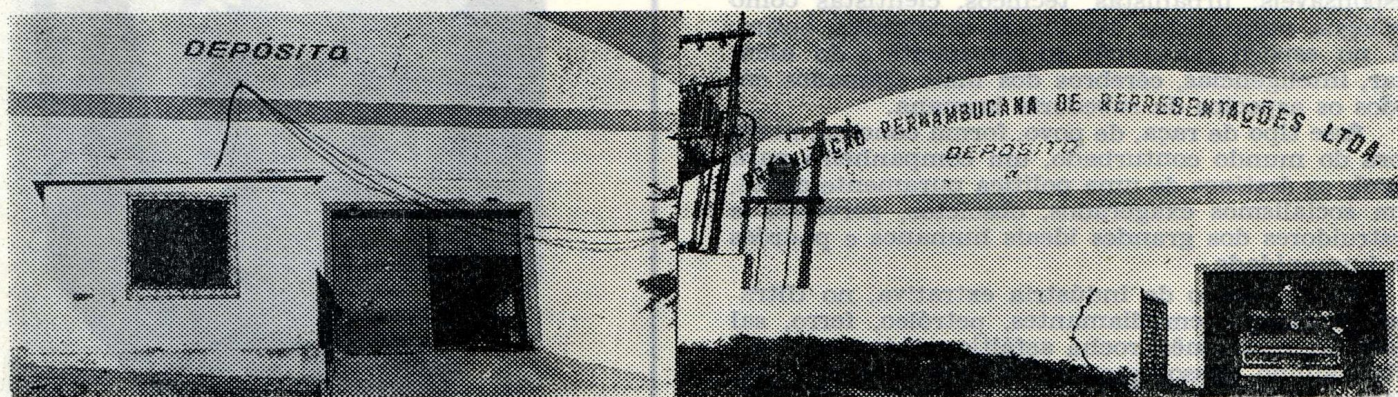
Isso, se alguns espíritos desejam ver razão imediatas de vantagens, para nossas pátrias.

Para mim tudo isso é secundário, quando se pensa que uma pátria se eterniza, quando vive e se abebera das fontes luminosas de suas tradições espirituais.

No campo da cultura portuguêsa, a imensa e extraordinária riqueza, é de assombrar. Fecunda literatura, notáveis modalidades de estilos de vida, poetas dos maiores em todos os tempos, escritores dos mais afamados; uma estatuária, uma arquitetura humana e extraordinária; pensadores dos mais eloquentes; uma variedade enorme de artefatos; joalheria; tradições populares; cantores, musicistas, maestros, condutores de orquestras, pintores célebres, jornalistas, historiadores, filósofos, teólogos, linguísticos, engenheiros notáveis; artífices dos mais responsáveis; urbanistas, técnicos, cientistas como geólogos, naturalistas, botânicos, zoologistas, enfim, há no espaço português do continente e do além mar, inteligências, cérebros dos mais afamados em todos os aspectos da sabedoria humana.

Êsse tipo de raça, de povo, forma conosco, nesta hora do mundo conturbado, um companheiro para seguir os destinos de uma política puramente cristã, sem socialismos exagerados, obsoletos, perversos e destruidores dos grandes ideais humanos e padrões de humanidade.

Só no campo da indústria extrativa, no Ultramar, Portugal tem diamantes, petróleo, ferro, sal marinho, manganês, rocha asfáltica, mármore, granito, caulino, gesso, quartzo, feldspato, ouro, prata, platina, cobre, zinco, chumbo, vanádio, estanho, carvão, salgema, alumínio. É, portanto, um país rico, especialmente, em vergonha, caráter, coragem, perseverança, porque sabe o que quer, para onde

Desembargador João Machado e Dr. Rubem Benzecry.

Nossa Secretária Nilce Cabral dos Anjos, o jovem Edgar Monteiro de Paula, nossa Diretora Denise e o casal Dr. Júlio Torres.

vai, na sua destinação de povo grande e heróico.

Um companheiro dessa marca, bem que nos serve, para a política que devemos realizar, formando uma só pátria, em futuro próximo e um só povo: o lusitano-brasileiro.

Peço permissão para avançar mais. Nenhum povo estará em condições de nos compreender assim. Temos o mesmo tronco. Proviemos das mesmas raizes e enriquecemo-nos mutuamente, nesse tipo de transculturação, de transubestanciação. O que precisamos, é levar à nossas escolas, essas razões de estado, razões históricas, sócio-culturais e mesmo econômicas.

Temos, no arcabouço mental e espiritual, as reservas eternas disso que está faltando à grandes nações do mundo. Não fingimos amarmo-nos por medo ou por hipocrisia. Êste ano do sesquicentenário de nossa independência, do quarto centenário da publicação dos Lusíadas, do cincoentenário da travessia do Atlântico, de Sacadura Cabral e Gago Coutinho e, incluindo nisso tudo, (e por que não), o sexagéssimo aniversário da fundação desta casa, que se transformou numa ação luso-brasileiro, — propiciam, ensejam, mais razões, para nos unirmos racialmente, espiritualmente, culturalmente, econômicamente, como comunidade real para nova empreita bandeirantista, rompendo tôdas as linhas, de todos os Tratados de Tordesilhas que ainda possam deter as marchas pelos caminhos da amizade, do amor, da fraternidade e entrarmos, pelo Atlântico a dentro, com o ato heróico do grande e eminente Presidente Garrastazu Médici, abalando o mundo invejoso, com as célebres duzentas milhas de mar que tomamos ao mundo, acs hipotéticos senhores que vivem com as patas de seu domínio militar, impedindo a paz, e impedindo que os povos tenham o poder de se deliberarem por si mesmo.

Hoje, neste encontro de consciencias bem avisadas e bem conscientes, marca mais êste marco, neste Clube Português, as razões históricas dos nossos anseios e príncipios políticos.

Não devo me alongar mais, pois sei que o tempo convidaria para uma longa conversa sôbre nossa idealidade, nesta área, meio mística e meio objetiva.

Poucos serão os brasileiros, como poucos serão os portuguêses que pensam fora dêste esquema de realidade luso-brasileiro.

Construamos êsse outro lado de nossa pátria comum, tão real como o Brasil e Portugal são verdadeiramente, neste mundo conturbado de misérias internacionais, de guerras fratrícidas.

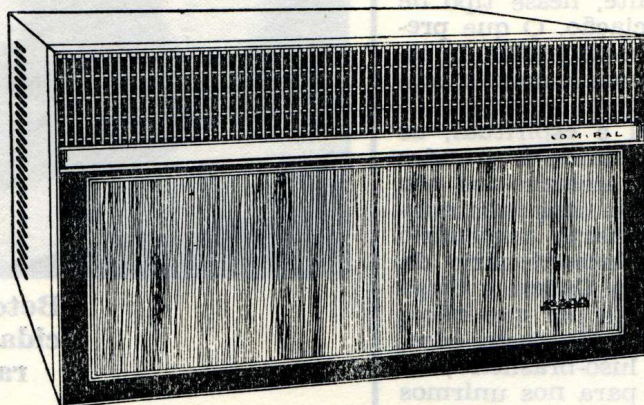
Amemo-nos real e verdadeiramente.

Beto Esper, o bonitão da cidade e uma das inúmeras amiguinhas, num papo daqueles...

Manaus é assim... imponente na beleza que ostenta e mostra ao visitante... na foto — A Igreja da Matriz — Catedral Metropolitana, que fica defronte a uma fonte lindíssima verdadeira obra de arte e bom gôsto.

Salgado é o mago das fotografias na cidade de Manaus, com os estúdios MIDAS, na Eduardo Ribeiro, ele faz tudo, podes crêr amizade.

SENTIR CALOR JÁ ERA

CONDICIONADORES ADMIRAL

PRESTAÇÕES DE ATÉ Cr$ 139,00 POR MES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA PELO PRÓPRIO FABRICANTE

SOUZA ARNAUD S. A.

Eduardo Ribeiro, 236 — Marechal Deodoro, 226

PECOL

POLITÉCNICA, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Projetos de instalações elétricas de alta e baixa tensão.
Subestações abaixadoras e elevadoras de tensão.
Poços semi-artesianos — Transformadores de Distribuição
Instalações Prediais e Industriais — Rêdes de Água e Esgôtos.
COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Mão de obra e fornecimento de material elétrico para Indústrias.

PECOL

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 78/80
Fone : 2-5968 — Caixa Postal, 671
MANAUS —— AMAZONAS

AS PILULAS PERIGOSAS

MILHÕES DE PESSOAS RESPEITÁVEIS FAZEM USO DE PÍLULAS PARA DORMIR, OU DE EXCITANTES — MAS ESTÃO BRINCANDO COM UM DESASTRE, FLERTANDO MESMO COM A MORTE.

— O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos afirma que hoje em dia os barbitúricos causam mais mortes que qualquer veneno.

— Para cada 5 pessoas que morreram de alcoolismo agudo no ano passado, quatro morreram por abuso na utilização de barbitúricos.

— Experiências controladas em pacientes voluntários provaram que os barbitúricos são responsáveis por mais mortes que a heroína ou morfina.

— Informações oficiais de natureza legal estabeleceram relações causais entre o uso exagerado de barbitúricos e os crimes de violência.

O que é toxicomania? Como os tóxicos atuam sôbre as pessoas?

Há pouco tempo atrás, os tóxicos, ou melhor, a toxicomania era definida pelos efeitos que o corte total das drogas produzem no indivíduo.

De repente privado da droga, a pessoa começava a sentir fortes náuseas, vômitos, diarréias e contrações musculares. A vítima poderia entrar até em estado de coma. Entretanto, uma pequena ajuda em forma de uma porção de drogas, fazia uma recuperação milagrosa.

Hoje não só a heroína e a marijuana estão encaixadas na tradicional classificação de tóxicos, como o seu tráfico legal para fins medicinais está rigidamente policiado.

Nesse ínterim, barbitúricos e amfetaminas, inadequadamente controlados, começaram a ganhar terreno. O impacto dessa realidade fêz necessária uma nova definição. De acôrdo com a palavra autorizada do Dr. Harris Isbell, hoje considera-se a pessoa como toxicômana não só pelos efeitos que o corte no uso da droga causa sôbre ela, mas também pelo prejuízo que acarreta na pessoa e na sociedade. Em outras palavras, a toxicomania ocorre quando qualquer pessoa se torna física ou psicològicamente dependente de uma droga, a tal ponto que seu uso contínuo prejudique a êle ou a outros.

O QUE SÃO BARBITÚRICOS E AMFETAMINAS

Barbitúricos apresentam-se sob as mais variadas formas, tamanhos, côres, algumas vêzes como cápsulas, outras como pílulas — redondas, triangulares, oblongas. Entre os mais conhecidos temos o Secanol, Nembutal, Amytal, Phenobarbarbital, Butisol, Veronal e Pentothal. Popularmente são chamados de «pássaros vermelhos», «bolinhas», etc.

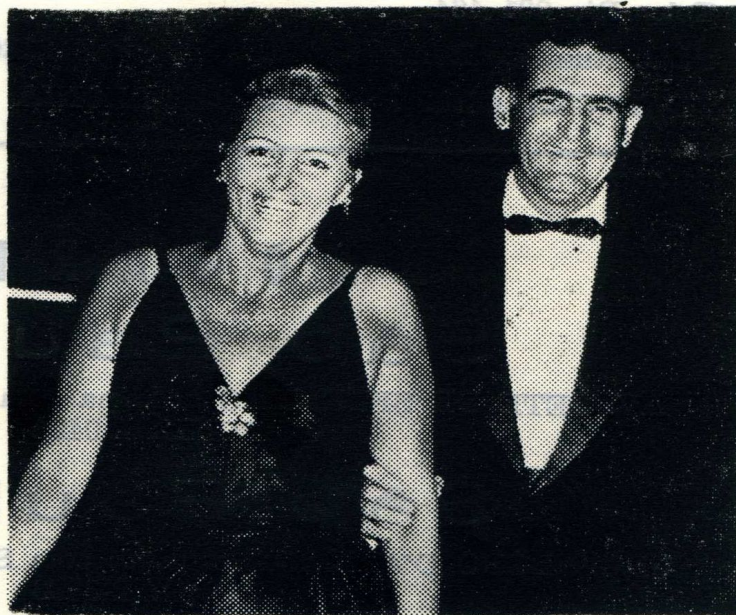
Todos têm o mesmo efeito depressivo no sistema nervoso central. São usados principalmente para induzir ao sono.

Usados inteligentemente e sob prescrição médica, êles têm trazido benefícios a muitas pessoas.

— Servem como anticonvulsionantes e são de grande valia nos ataques epiléticos.

— São infalíveis na redução de tensões provocadas por pressão alta.

— Prescritos em casos de desarranjo mental ou físico, induzem ao repouso enquanto o corpo trata de refazer-se por si próprio.

Tomados sem precauções,

Capitão dos Portos, Mário Jorge da Fonseca Hermes e sua simpática esposa Alba Igrejas Lopes da Fonseca Hermes.

FITEJUTA

MANAUS: Rua Guilherme Moreira, 235 ★ 2-2800 — End. Telegr. «FITEJUTA»
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 57 Grupos 1101/5 ★ 243 9551 e 243 3365
Telex-Rio 031 464
SÃO PAULO: Rua São Bento, 329 4.º andar ★ 33 2130
FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA AMAZÔNIA S. A.

DROGARIAS

São Paulo 1

AV. SETE DE SETEMBRO esquina com JOAQUIM NABUCO
FONE: 2-0494

São Paulo 2

RUA LOBO D'ALMADA esquina com SETE DE SETEMBRO
FONE: 2-3336

Bem no coração da cidade, você encontra qualquer MEDICAMENTO que precisa e também material de limpeza e artigos para presentes.

podem ocasionar mudanças de caráter, ou promover um relaxamento excessivo.

O indivíduo torna-se hostil, quer brigar por qualquer motivo, pode tornar-se sexualmente abusivo e convencido de que alguém está contra êle. Às vêzes, o excesso de barbitúricos resulta em convulsões que lembram o «delirium tremens».

Um corte sumário e repentino das pílulas, muitas vêzes traz para a pessoa uma espécie de paralisia e a interrupção das atividades fisiológicas normais.

As fichas dos hospitais estão cheias de exemplos assim. Um dia, uma jovem foi levada para a sala de emergência com sintomas desconhecidos. O médico interno, observando a sua dificuldade de respirar, achou que a paciente estava nos últimos estágios de pneumonia. Quatro horas mais tarde, ela morria na tenda de oxigênio. Um inquérito policial revelou que 24 horas antes de chegar ao hospital, a môça tinha ingerido mais de 30 cápsulas de barbitúricos.

Amfetaminas, como os barbitúricos, tomam as mais variadas formas.

Benzedrina e Dexedrina são as mais conhecidas. O total de sua produção subiu mais de 500 por cento na última década.

Porque as amfetaminas efetivamente estimulam o sistema nervoso central, são largamente usadas no combate aos casos psiquiátricos de depressão. Seus benefícios médicos estendem-se a certos tipos de alcoolismo e epilepsia. Porque diminuem o apetite, são usadas nos regimes de emagrecimento.

Assim como no caso dos barbitúricos, o cuidado médico é necessário. O uso excessivo e não supervisionado interfere nos normais e protetores sintomas de fadiga, e as reservas de energia do corpo começam a ser usadas até a um colapso total.

QUEM É O TOXICÔMANO

O problema estatístico tem sido negligenciado, mas nos Estados Unidos cêrca de .... 630.000 a 1.350.000 de americanos por dia começam a se habituar com os sedativos.

Barbitúricos e amfetaminas só são usados no chamado submundo, quando os narcóticos estão difíceis de arranjar. Os viciados nessas drogas são encontrados em todos os graus da sociedade.

Cientistas que devotam suas vidas a êste problema, afirmam que o abuso de amfetaminas e barbitúricos é responsável por mais desarranjos psicológicos e emocionais do que qualquer outro fator.

Indivíduos circunspectos, quietos, e que procuram em alguns drinques esquecer a realidade, acham os barbitúricos muito melhor. Não há odor, e êles acham que esta sua dependência não será notada, podendo manter assim o seu «status» social.

Senhora Waldomira Fernandes e seus três peraltas Edvar Filho, Álvaro Luiz e Mauro Antonio.

Livraria Escolar Limitada

A LIVRARIA ESCOLAR está liquidando aquelas idéias antigas... hoje é o futuro que todos esperavam e nós estamos aqui para unir

——— o útil ao agradável. ———

Artigos de armarinho em geral, de primeira qualidade. Linhas — Botões — Bijouterias. Um mundo de maravilhas para o seu lar — artigos para artezanato — artigos plásticos

——— artigos de rafia etc. ———

RUA HENRIQUE MARTINS, 177/181 Caixa Postal, 102 — Fone: 2-0801

SERRARIA PEREIRA

R. PEREIRA & CIA. LTDA.

COLÔNIA OLIVEIRA MACHADO

Telefones: 2-3381 e 2-5443 — Esc.: Av. 7 de Setembro, 427

Estoque Permanente de

CEDRO — MACACAÚBA — ANDIROBA — JACAREÚBA

— LOURO INAMUHY —

Em tôdas as dimensões — Madeiras serradas e aplainadas —

Tacos, Lambris e Tábuas para Esquadrias de 3 e 2,5 cm.

em Macacaúba — CONDUÇÃO GRÁTIS

COMO TORNAR-SE UM VICIADO

Os médicos estão treinados para um pronto reconhecimento dos primeiros sinais perigosos. Evitam em prescrever essas drogas para alcoóolatras devido a sua susceptibilidade a êsses medicamentos. Hesitam em dar barbitúricos e amfetaminas para pacientes que manifestam tendências hipocondríacas e neuróticas.

Ignorando as palavras que aparecem nos vidros, «Venda sob prescrição médica», os que se habituam a ingerir barbitúricos e amfetaminas começam a utilizar-se de mil artifícios para conseguir as bolinhas milagrosas.

Não há intenção da pessoa de se tornar um viciado. As bolinhas vão chegando às suas mãos por intermédio de amigos, que oferecem uma cápsula para que ela possa dormir melhor, ou então passa a tomá-la porque uma amiga emagreceu por meio delas.

Um verdadeiro tráfico sutil forma-se para a divulgação dessas drogas. A quantidade de pílulas que uma pessoa precisa tomar para se tornar realmente um viciado, depende da própria pessoa. Umas podem chegar a êste estágio tomando apenas uma pílula diária, e outras poderão tomar doses maiores, sem que isto lhes acarrete nenhum mal.

O uso excessivo dessas drogas pode levar uma pessoa ao crime, pois ela torna-se revoltada e ganha uma falsa coragem para cometer os maiores desatinos.

O QUE DEVE SER FEITO

A primeira medida a ser tomada é de competência federal, procurando acabar com o tráfico e tomando sérias providências para que a venda de barbitúricos e amfetaminas seja regularizada.

A experiência nos diz que os médicos podem fazer mais que a própria polícia na contenção dêsse abuso. Mas a responsabilidade não está limitada aos médicos. Nós também temos a nossa parcela. Temos a obrigação de prevenir os amigos e conhecidos sôbre êste problema e suas consequências, e devemos começar já.

Na CABANA, ainda do desfile, outro flagrante de nossa Diretora, Denise Cabral dos Anjos, senhora Ana Maria Diniz, Jórie Said, nossa Secretária, Nilce Cabral dos Anjos e senhora Ilza Garcia.

Duas personalidades integradas no desenvolvimento amazônico, jornalista Phillip Daou e comerciante José Fischer, Diretor da Beta Jóias.

Casanova

Comanda a Moda Masculina

Tudo para o Homem Elegante

UTILISE O NOSSO CREDIARIO

7 PRESTAÇÕES
PELO PREÇO DE À VISTA

Estoque permanente de
Camisas de Malhas
Rhodiela

Casanova

Avenida Eduardo Ribeiro, 583 — Fone: 2-2648

GAITANO LAERTES PEREIRA ANTONACCIO

Há indivíduos que se impõem à admiração da sociedade pela fé, pela coragem e idealismo com que fazem caracterizar suas atividades, objetivando realizações transcedentes e não raro curtindo decepções e sacrifícios.

Dentre essa plêiade, destacamos com justiça, um jovem de valor, cujo nome honra esta página na qualidade de homem de trabalho.

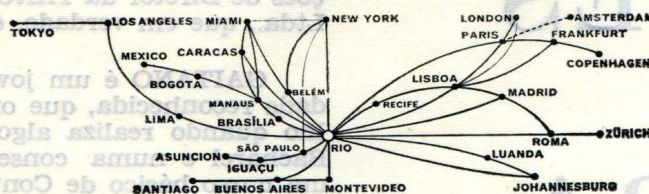
Aqui, estamos colocando em destaque, mais um jovem que é uma revelação positiva — GAITANO LAERTES PEREIRA ANTONACCIO, advogado e contador que, ocupa também com clareza, as funções de Diretor da TARUSA — Viagens e Promoções Ltda., que em verdade, é unificada a CETUR.

GAITANO é um jovem cheio de crença e bondade reconhecida, que oferta compreensão e trabalho quando realiza algo. Fez um bonito curso de Bacharel e numa consequência lógica, conseguiu um curso básico de Contador, onde vem se promovendo e firmando posição de destaque, no processo honesto e racional de trabalho e esforço.

Jovem, muito jovem, mas ponderado e conceituado pelo trabalho honesto que realiza, pautando suas decisões por um prisma de produção e ação irrepreensível. Sua folha de serviço, desde os idos tempos de estudante, é relevante e digna dos melhores enaltecimentos.

Este é o jovem que apresentamos nesta página de nossa revista, e estamos convencidos da nossa sadia intenção, pois GAITANO LAERTES PEREIRA ANTONACCIO já possui sua posição definida e destacada, no seio da sociedade amazonense.

Que há de especial numa viagem pela Varig?

A atenção pessoal das comissárias. Os drinks, os hors d'oeuvres, os menus que elas servem. Viajar é bom. Mas melhor ainda é viajar bem.

CONSULTE SEU AGENTE IATA DE VIAGENS OU

A PIONEIRA DA AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL

Associação Comercial do Amazonas

Trincheira do Progresso Regional

Brasil Província, sob o império de Dom Pedro II, e já um órgão classista se erguia e propugnava pelos legítimos interesses de seus filiados — a Associação Comercial do Amazonas. Fundada por José Coêlho de Miranda Leão, a 18 de junho de 1871, por sua corajosa atuação, veio de se tornar, como era intuitivo, no instrumento de expansão e de representação do complexo econômico do Estado do Amazonas, como fôrça social, política e profissional.

Durante sua existência, e sob várias gestões, tornou-se o centro de debate dos problemas regionais. Temas palpitantes, de fundamental importância para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, e, quiçá para o Brasil, ali foram e ainda continuam sendo agitados, quer digam respeito à comercialização em seus aspectos gerais, com implicações no sistema tributário, quer no respeitante ao fortalecimento dos meios de transporte ou nos apelos veementes em defesa de melhores preços para os produtos regionais. Em verdade o órgão classista de maior expressão dentro do Estado, sempre caracterizou sua filosofia de ação no apoio material e político dado aos poderes públicos. A Associação Comercial do Amazonas, cuja história centenária é um capítulo de bravura, de sacrifícios e renúncias, revela, nos seus anais, um sentido de unidade de pensamento, um compromisso inabalável de preservar as tradições de trabalho honesto, voltado sobretudo para o engrandecimento do Amazonas. Considerada uma das fôrças vivas da nacionalidade, a classe empresarial, em nosso Estado, sempre esteve a cavaleiro das aspirações e anseios desenvolvimentistas, a serviço das causas coletivas. Antes, porém, de instalar-se definitivamente no Pa-

lácio que ocupa à rua Guilherme Moreira, prédio de imponência majestática, a evocar um passado de esplendor e abastança, a Associação Comercial do Amazonas funcionou à rua Marechal Deodoro, primeiramente no prédio sede da firma J. G. Araújo e, logo após, no prédio onde hoje está instalado o Banco da Bahia, cujo primeiro pavimento pertence ao Ministério do Trabalho. Foram seus presidentes, entre outros, Jaime Araújo, Isaac Benayon Sabbá, Ermindo Barbosa, Jacob Benoliel, Emídio Vaz d'Oliveira, Mério Guerreiro, e outros homens que tudo deram de si para solidificar o bom conceito da entidade.

A Associação Comercial do Amazonas, vem, durante um século de vida, trabalhando em silêncio, reformulando, planejando e equacionando dentro de uma mentalidade sempre nova e problemática que as vezes tenta asfixiar o desenvolvimento coordenado da nossa economia.

Cumprindo com brilhante trajetória as obrigações supremas em defesa dos interesses do Estado e de seus associados, a A.C.A. sempre encontrou o caminho certo e pôde oferecer a imagem concreta de um programa estruturado vigentes nos círculos administrativos do Estado, confirmando a sua potencialidade, em saltos positivos e definitivos rumo ao progresso e à valorização permanente de nossas riquezas.

Extenso e valoroso tem sido a cabedal de realizações que a A. C. A. tem apresentado nesse longo tempo de vida. Sua presença constante como sentinela indormida, tem sido verdadeiramente real.

Com o advento da Zona Franca, a vetusta Associação Comercial do Amazonas, tornou-se um monumento e marco na história das classes produtoras do Amazonas.

Tendo como seu presidente atual o sr. Edgar Monteiro de Paula, grande elemento de trabalho do nosso comércio, e verdadeiro cavalheiro de fidalgas maneiras, acolhedor e bom, possuindo por isso, elevado número de amigos e admiradores, a A. C. A., vem continuando com a mesma equilibrada orientação, reafirmando o merecimento que por direito lhe compete como entidade de classe, de primeira ordem.

Ã Associação Comercial do Amazonas, nessa longa e feliz caminhada de um século, tem tido uma existência valiosa, onde procura sempre desempenhar-se com critério e honestidade, pela dedicação de seus dirigentes e diretores, sendo merecedora de todas as homenagens. Muito tem dependido dela a prosperidade do Amazonas que está sempre a mercê da convergência de esforços dos elementos conservadores, congregados para o mesmo ideal, unificados pela confiança mútua, fortalecidos pelo mesmo sentimento de colaboração em benefício da coletividade, enlevados pela mesma visão — o PROGRESSO.

A A. C. A. na direção do senhor Edgard Monteiro de Paula, já iniciou um programa de trabalho dignificante, de onde hão de partir as vibrações de sucessivo engrandecimento. Súa atuação, será de um trabalhador experimentado, dentro da sua personalidade discreta, sempre empenhado em produzir mais, pelo bem estar da cidade e do Estado.

Srs. Jorge Baird — Diretor da Companhia de Eletricidade de Manaus; Coronel Alípio de Carvalho — representante da Sudam; e o Coronel Henriques Trigueiro, da nossa Polícia Militar.

Manaus e a Independencia do Brasil

TRANSCRIÇÃO

O Amazonas só veio a saber que o Brasil havia deixado de pertencer ao jugo português, isto é, proclamada a sua independência, um ano e dois meses após, quando, a 9 de novembro, chegava a Manaus, ou mais percisamente à Capitania de São José do Rio Negro, uma caravana de partidários do Imperador D. Pedro I, trazendo a notícia. Os caravaneiros, que procediam de Belém, foram recebidos friamente pela reduzida população da Capitania, levemente acima de 2.500 habitantes. Poucas pessoas, à noite colocaram, acesos, velas e candieiros às janelas de suas casas em homenagem ao acontecimento histórico. Na véspera da proclamação da Independência, a 6 de setembro de 1822, se instalara aqui um partido intransigente, composto de brasileiros natos, que procuraram espalhar entre a população da capitania, os anseios de independência nacional. Até então, por volta de 1821, diante dos pródromos de nossa libertação, o Amazonas, em todas as conjunturas, permaneceu fiel à Portugal, completamente indiferente às proclamações e instruções emanadas do príncipe Dom Pedro. Sòmente depois do dia 9 de novembro de 1823, quando foi debelada, no Pará, a hegemonia portuguêsa, o Amazonas aderiu ao império, considerando a Independência como um caso consumado.

Casal Airton e Necy Raphael

Os emissários do Príncipe Regente subiam o Amazonas trazendo ofícios e proclamações de Dom Pedro e recortes dos jornais da época, de propaganda em favor de um govêrno autônomo no Brasil. Esses mesmos emissários foram repelidos pelos membros do partido intransigente. Muitos motins ocorreram por parte dos intransigentes — portugueses ou europeus — contra o movimento de fidelidade a Dom Pedro mas, já a essa altura, Batista Compos contornava a situação. Quando a notícia da Independência chegou à Manaus, a cidade já havia esquecido um pouco as escaramuças ocorridas na campanha por um «país autônomo», sem vínculos com Portugal.

A partir de 9 de setembro de 1823, organizou-se uma nova junta Governativa para a Capitania de São José do Rio Negro, sem nenhum elemento português, sob a presidência de um amazonense, Bonifácio João de Azevedo, oficial de milícias e proprietário rural. A Junta jurou fidelidade à Constituição outorgada, sem embargo de estar irônicamente extinta por ela. No Amazonas, durante os primeiros meses de conhecida a Independência do Brasil, houve escaramuças; mas o Governador do Pará, José Felix Pereira de Burgos, com pulso forte, garantiu a normalidade da região, até porque a Capitania era englobada pelo Grão Pará.

DE BARCELOS A MANAUS

Criada a 3 de março de 1735, no Govêrno de Mendonça Furtado, a Capitania teve sua sede estabelecida em Barcelos, distante vários dias de viagem de canoa, do Lugar da Barra, hoje Manaus, que passou a adquirir um ritmo vertiginoso de desenvolvimento. Compreendendo as vantagens da melhor situação geográfica de Manaus, Lobo d'Almada, em 1791, fazia instalar, no Lugar da Barra, a sede da sua administração. Isso feriu a suscetibilidade do então senhor do Grão Pará, D. Francisco de Souza Coutinho, que passou a fazer pressão contra a nova sede da Capitania. Como consequência, em 1799, retornava a Barcelos. Mais tarde, D. Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos, ao substituir Souza Coutinho, propôs a reinstalação da sede em Manaus, o que somente ocorreu a 29 de março de 1808, na gestão do Capitão-de-Mar-e-Guerra José Joaquim Victoria da Costa, penúltimo governador da capitania.

ANTECEDENTES

Os acontecimentos revolucionários, desenrolados em Portugal, teriam de se refletir em todo o Rio Negro em 1821, quando se deu ao Rio de Janeiro a Constituição que D. João VI, de regresso do Brasil,

foi obrigado a assinar, Joaquim do Paço — governador na época da Capitania, — teve a infeliz idéia de se opor ao reconhecimento da lei, que alterava profundamente o regime administrativo da capitania. Foi deposto pelas forças do regime, sendo nomeado governador o coronel Joaquim Luiz Pires Borralho, que não assumiu o cargo. Uma revolta geral apoderou-se de todos quantos aqui habitavam, pois a medida viria prejudicar sensivelmente a estrutura administrativa e política da região.

O Amazonas pouco se interessava em cumprir as determinações emanadas da Corte, por discordar frontalmente da campanha que em todo o país se fazia para a quebra do jugo português. Por Decreto de 29 de setembro de 1821, D. João VI organizou as Juntas Provinciais. A do Amazonas era composta de cinco membros sufragados por seus habitantes.

A esse tempo, já fervilhavam as intenções políticas na Capitania dos autonomistas. De Silves, uma das cidades que serviu de sede à Capitania, e da Vila Nova, hoje Parintins (no Baixo Amazonas) partira uma petição dos moradores solicitando, ao govêrno da Corte, a separação do rio Negro, independente do Pará. Começaram as represálias que trouxeram sobressaltos e abalos à Capitania. Em 3 de julho de 1822 foi eleita na Vila da Barro, a Junta formada por Antonio da Silva Cravo, Bonifácio João de Azevedo, Manoel Joaquim da Silva Pinheiro e João Lucas da Cruz, que governou a Capitania até depois da Independência do Brasil. Em 1825, o presidente do Pará, Felix José Pereira Burgos (Barão de Itapiru-Mirim), incumbiu o capitão Hilário Pedro Grujão da tarefa de governar. Pela Constituição de 1821 cabia ao Amazonas eleger dois deputados à Assembléio Constituinte do Rio de Janeiro, tendo sido escolhidos, a despeito dos embaraços criados pela Junta do Pará, José Cavalcante de Albuquerque e João Lopes da Cunha.

O GRANDE CASTIGO

Começara o ano de 1822, em que o Brasil se constituiria nação independente. Mas o Amazonas, por sua posição contrária às proclamações e instruções, ditadas pelo Príncipe Dom Pedro, pouco antes de proclamada a nossa Independência, teria que sofrer o seu castigo o pior golpe na sua estrutura político-administrativa. Não fora incluído no rol das províncias do novo Império, não obstante estar no quadro das Capitanias, que passaram a gozar dos novos benefícios políticos, isto já por volta de outubro ou novembro de 1822, quando o novo Império se achava em pleno funcionamento.

De 1808 até 1850, quando o Grão Pará elevou a Capitania à Categoria de Província, a 5 de Setembro, muitas explosões de ânimo se verificaram e muitos governantes cairam. João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha foi o primeiro governador do Amazonas. Manaus possuia, então, pouco mais de 4 mil habitantes, entre negros escravos, mestiços e, na sua maioria, portuguses ou descendentes seus. A partir daí, Manaus cresceu, e em 1872, começava o ciclo da borracha, o que contribuiu bastante para o crescimento da cidade e surgimento de novas casas de alvenaria. O comércio se intensificou com a exportação da matéria prima extraída por mãos escravas. A borracha passou a ser o grande alicerce da sua economia.

Ézio Júnior

Duas poses especiais do bonito e travesso Ézio Ferreira de Souza Júnior, nos seus oito meses de vida. O casal Ézio e Maria das Graças Ferreira de Souza, no dia 10 de novembro próximo, vai comemorar devidamente, o primeiro aninho do guapo e inteligente Ézio Ferreira.

Lana Telles, e um sorriso de simpatia e charmezinho.

SEBASTIÃO BEZERRA vem dia a dia se impondo à admiração da sociedade e do comércio amazonense, pelo modo correto de como se conduz nas funções de Diretor do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA, dirigindo com acêrto, o padronizado estabelecimento de crédito BANSUL, cuja estabilidade financeira é público e notório.

SEBASTIÃO BEZERRA é Diretor da Região e com pulso forte, coração amigo, caráter sem jaça, qualidades de administrador de raro tirocínio e poder decisório, marca sua personalidade envolvente e cativante, pela honestidade profissional e dedicação ao trabalho.

É a bonita Socorro Santos, que é simpatia e meiguice.

TUDO É PRESENTE

Álvaro Moreyra

De manhã, em Assis. São Francisco estava cuidando do seu jardim. Um irmão lhe perguntou: — «Que farias se soubesses que, ao chegar a noite, hoje, tinhas que morrer?» — São Francisco respondeu: — «Continuaria cuidando do meu jardim...».

* * *

Como a alegria é apressada! Chega, e logo parece que está dizendo: — Já vou!

* * *

Um pássaro voa alto e desfaz o rasto que deixou o avião no ar. O céu fica mais azul.

* * *

Há um instante de silêncio. A nuvem vela a luz para que se sinta, depois, que a luz ainda é mais bela...

* * *

Uma das coisas mais tristes dêste mundo é a gargalhada...

* * *

Há palavras que a gente diz e sente o gôsto do que elas significam: Tâmara, por exemplo.

* * *

Página de diário.

«Roma, 12 de dezembro, 1913. — Estávamos diante da última fonte. Fazia um frio bom. Tínhamos bebido, fumado, conversado em excesso. Ou fôsse por isso ou pela hora ou pela exaltação daquilo tudo, a verdade é que não nos sentíamos naturais. Um de nós deu a idéia de irmos a pé para os lados de São Pedro até o Vaticano.

— Não, propôs outro: — Vamos ao Coliseu. Com êste luar, será maravilhoso!

Fomos ao Coliseu. Ninguém falava. E todos esperavam que um dos instantes mais belos da nossa vida ia acontecer. De súbito, do alto dos degraus, uma voz caiu, guturalíssima, romanticíssima.

Disparamos. A voz ficou cantando, no meio das pedras, sob a divina luz, a valsa da «Viúva Alegre», em alemão!

☆

A esperança é o sonho do homem acordado.

Enlêvo do casal Moysés-Vânia Sabbá, JÉSSICA SABBÁ ilustra com sua beleza angelical, com seu porte majestoso de criança sadia, êste canto de página. Pulcra, como as rosas a trescalar olor, a perfumar de inocência um lar harmonioso. Sorriso envolvente, alegria contagiante, a presença de JÉSSICA é a certeza de um lar unido sob as bênçãos de Deus. Seus papais, como sempre, radiosos, cobrem-na de carinhos que bem atestam a especial dedicação que nutrem por seus filhos. Como diz o poeta, onde há criança há mais amor, mais vida, mais felicidade e JÉSSICA é tudo isso.

JÉSSICA SABBÁ

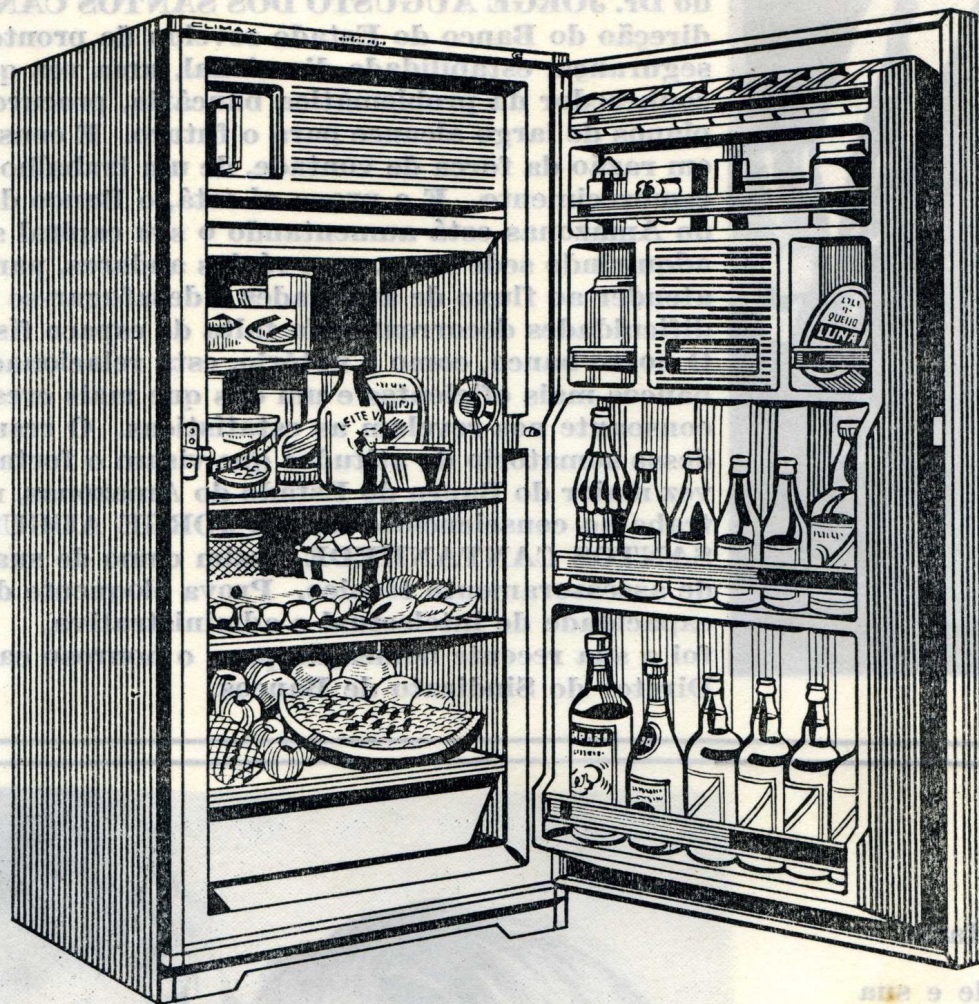
Sras. Judith Albuquerque Whitlock e Dra. Dulce Pinto da Costa, quando A CABANA, ofereceu desfile elegante à sociedade.

Registro significativo, para nós de MANAUS MAGAZINE, é o que fazemos, neste número e canto de página. Registro que trata da singular figura de JORGE AUGUSTO DOS SANTOS CANTANHEDE, profundamente relacionado em nossos círculos sociais e bancários. Na qualidade de Presidente do Banco do Estado do Amazonas, conseguiu, imprimir maior teor de dinamicidade em todos os setores em que o nosso estabelecimento bancário opera. Efetivamente a presença do Dr. JORGE AUGUSTO DOS SANTOS CANTANHEDE na direção do Banco do Estado revelou de pronto, segurança, estabilidade direcional, uma vez que, como conhecedor da problemática bancária, procurou traçar planos de largo alcance para o futuro. E conseguiu, em razão da força de vontade, de um trabalho diuturno sem esmorecimento. E a prova aí está, o Banco do Estado do Amazonas está aumentando o seu capital social, adquirindo sede nova, com vários andares, para melhor atender ao fluxo de atividades e desafogar-se por inteiro das dificuldades decorrentes da falta de espaço físico.

O nosso banco, como é notório, está relacionado entre os bancos mais eficientss e um dos que mais crescem no Brasil, consoante nos revelam as estatísticas. O resultado desse somatório de atitudes que visam o fortalecimento cada vez maior do Banco do Estado do Amazonas, reflete o trabalho consciencioso do Dr. JORGE AUGUSTO DOS SANTOS CANTANHEDE, assim como de sua equipe de assessoramento técnico. Prova eloquente de sua capacidade de intelectual e administrativa, foi a sua recente nomeação para o honroso cargo de Diretor do Sindicato de Bancos.

Luiza Maria Andrade e sua boneca Patrícia, que aniversariou dia 8, recepcionando amigos.

GELADEIRAS

CLIMAX - BRASTEMP - CONSUL - PHILIPS

E' MUITO MAIS FACIL PELO CREDI-ALVES

CREDI-ALVES

Centro	Centro	Educandos	Gloria	Cachoeirinha
AV. EDUARDO RIBEIRO 549	R. MARECHAL DEODORO, 268	AV. LEOPOLDO PERES, 604	R. GENERAL DUTRA, 418	AV. CARVALHO LEAL, 1.289

Numa colorida tarde do dia 4 de julho, a mimosa Márcia Raquel Rizzato comemerou por entre festas e risos, o seu primeiro aninho de vida, oferecendo aos amigos de seus pais, uma recepção de alto gabarito. Nessa ocasião, a aniversariante esteve compenetrada, com ares de boneca viva, encantando os presentes com sua vivacidade e inteligência.

Na foto, numa legítima demonstração de ternura, Márcia Raquel aparece cercada pelos seus papais, casal Heron e Babysinha Rizzato e sua avó materna, senhora Beatriz de Castro e Costa, vendo-se ainda a linda e ornamentada mesa de doces da travessa ainversariante.

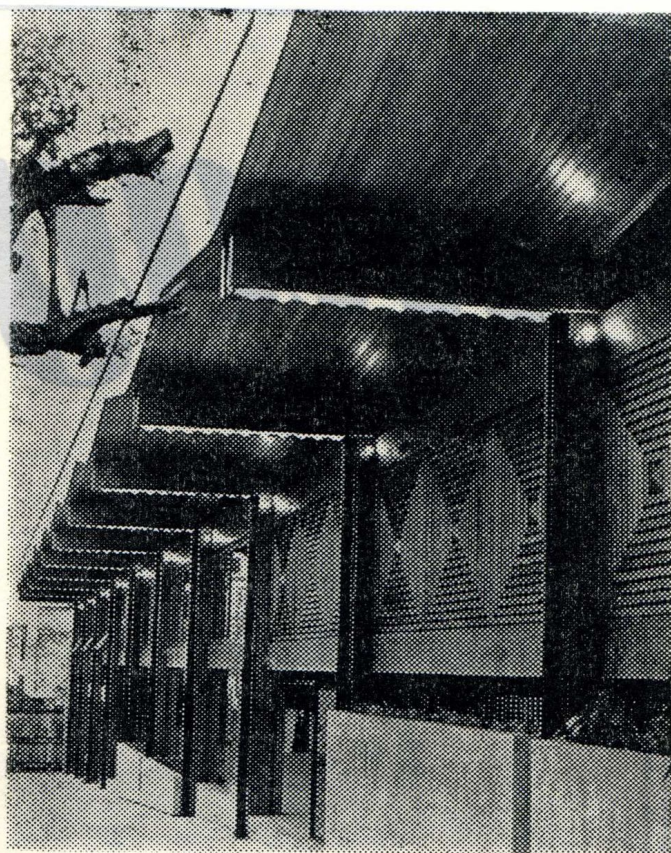
O casal Airton e Necy Raphael, ladeado pelo sr. Petrônio Albuquerque e srta. Magnólia Raphael.

Moto Importadora Ltda.

Cresce Dia a Dia

Para os visitantes, de procedência nacional ou estrangeira, percorrer a Avenida Eduardo Ribeiro, de uma extremilade à outra, é um regalo para os olhos, um indizível prazer contemplar, por alguns instantes, a beleza da CREDILAR-TEATRO, pertencente ao Grupo MOTO IMPORTADORA. Com estrutura apoiada em madeira-de-lei, matéria-prima abundante na Região Amazônica, ela é vista de longe, já à tardinha, quando as luzes voltam a brilhar com intensidade ofuscante em toda a cidade, como um brinco incendiando de luz, tal a beleza extreior, a harmonia de sua linha arquitetônica, fruto que é da inventiva humana. Seus compartimentos internos, os artigos expostos nas vitrinas, parecem dispostos e arrumados por mãcs de fada. Loja que não deixa nada a desejar às existentes nas grandes metrópoles. Construída em sentido horizontal, face encontrar-se em zona de proteção do Teatro Amazonas, templo de arte preservado em sua beleza arquitetônica pelo Gcvêrno do Estado, ocupa a CREDILAR-TEATRO um espaço físico considerável, de 1.300 m2.

Quem descreve, embora sucintamente, sôbre o que é e o que vem a ser, em futuro bem próximo, o Grupo MOTO IMPORTADORA e o que de significativo representa ,em têrmos de divisas e poupanças para o Estado, necessariamente terá que se ocupar dos várics ramos de comércio em que atua, das possibilidades de ampliação de seu parque industrial, dos arrojados projetos já em execução e outros a serem executados. Efetivamente, o planejamento desses audaciosos projetos, para atingir aos fins a que se destinam, claro está, estão conforme as técnicas de elevado conteúdo científico.

Com efeito, o Grupo MOTO IMPORTADORA, dilargando os horizontes de seu complexo industrial, põe em execução, numa área imensa de terra que possui no bairro de Flôres, os projetos de construção das Fábricas de Refrigerantes e Cerveja, de Gás Carbônico e Gêlo de primeira qualidade.

Na realidade, são projetos que se recomendam pela solidez e notáveis perspectivas do investimento, bem assim pela grande utilidade que advirá em decorrência de seu funcionamento.

Destarte, a MOTO IMPORTADORA, consciente da imprescindibilidade de sua presença no mercado local, com amplas e animadoras possibilidaes de estendê-la a outras áreas da Federação, trabalha incessantemente em função de um planejamento criterioso, elaborado por uma equipe técnica das mais acatadas em nossos meios empresariais. Evidentemente que a MOTO IMPORTADORA, na condição de emprêsa-potência no âmbito do Estado, fará sempre por onde solidificar cada vez mais seu acêrvo patrimonial. Para que se atinja, em têrmos locais, a grandeza de uma MOTO IMPORTADORA, necessário se torna dotar-se de condições infra-estruturais que possibilitem atingir um nível de comportamento satisfatório de mercado, condicionado a recursos humanos de elevada especialização. Em face da adoção de um processo rigoroso de recrutamento e seleção, de par com uma gama de assistência, a realidade é que o Grupo MOTO IMPORTADORA tem um lugar reservado entre as grandes emprêsas que se instalaram e hão de se instalar no Estado, cuja política de desenvolvimento se engaja ao elevado sentido de integração nacional.

Por esses e muitos outros fatores, é que a MOTO IMPORTADORA, dirigida por homens de notáveis conhecimentos da problemática empresarial, alça-se a uma posição de liderança nos círculos empresariais de nosso Estado.

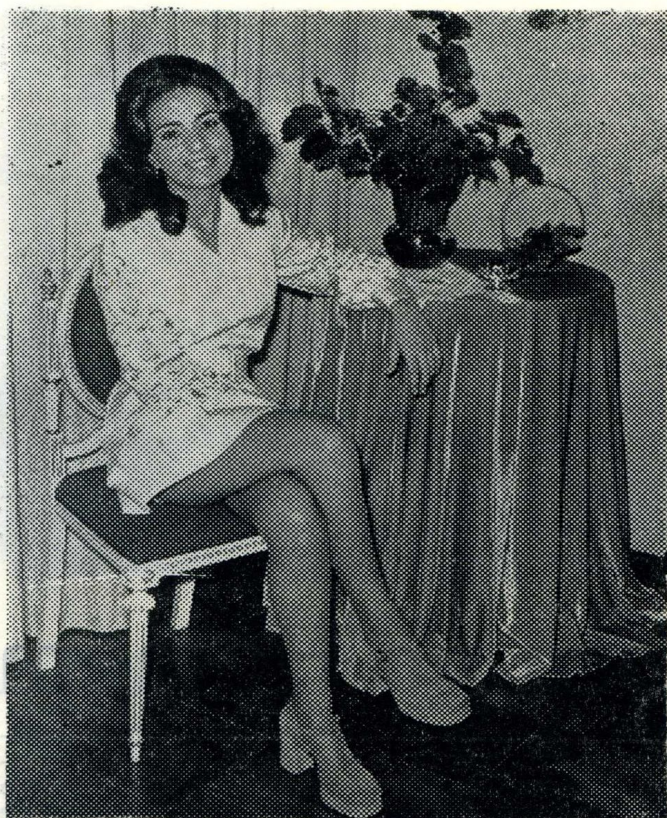
SONETO

ONESTALDO PENNAFORT

Ela chegou, chegou-se a mim... e disse
Que tinha vindo para ser escrava...
E eu respondi-lhe que era uma tolice
Aquela frase que ela murmurava...

Lembrei-lhe a triste sorte de Belkiss
E ela, sem dar ouvido ao que escutava,
Fechou os olhos... e num beijo, disse
Que tinha vindo para ser escrava...

E eu, num gesto de pura maluquice,
Ao vê-la assim tão cheia de ledice,
Abri os braços para a que chevaga...

Sem pressentir que por desgraça minha
Do meu destino ia ficar rainha
Quem tinha vindo para ser escrava...

Dois flagrantes do aniversário da bonita boneca Milcia Maria Monteiro Braga. No primeiro a meiga aniversariante e no segundo com as avós, Sras. Clicia Braga e Tereza Monteiro

O CISNE

JÚLIO MÁRIO SALUSSE

A vida, manso lago azul algumas
Vezes, algumas vezes mar fremente,
Tem sido para nós, constantemente,
Um lago azul sem ondas, nem espumas.

Sôbre êle, quando desfazendo as brumas
Matinais, rompe o sol vermelho e quente,
Nós dois vagamos indolentemente
Como dois cisnes de alvacentas plumas.

Um dia um cisne morrerá por certo;
Quando chegar êsse momento incerto,
No lago, onde talvez a água se tisne,

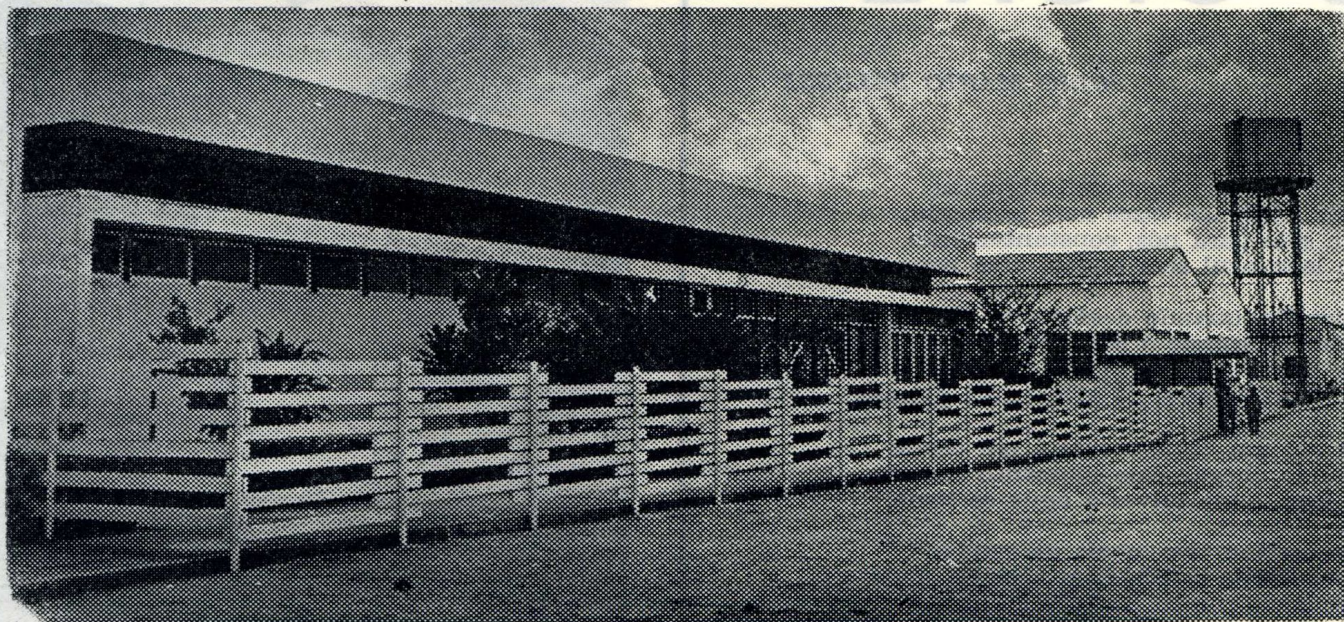
Que o cisne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante, nem sòzinho nade,
Nem nade nunca ao lado de outro cisne.

BRASIL JUTA:

Fé na Fibra e Fibra no Homem

Constituida em 14 de abril de 1951, como sociedade anônima de capital aberto, a Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta — BRASILJUTA — consolida-se através de um trabalho planejado ,que impõe uma imagem de organização estrutural capaz de lhe dar a consistência que uma empresa moderna está a reclamar. Pioneira no Estado do Amazonas, como empresa de transformação industrial que se dedica à fiação, tecelagem e acabamento de produtos de juta, que são vendidos em tecidos ou sacos, em quase todo o território nacional, chegando a exportar a produção excedente.

Quando da instalação de seu parque industrial, que demandou aproximadamente três anos, necessário se tornou que a empresa montasse uma infraestrutura para suprir a carência de energia elétrica e abastecimento de água potável. Dotada de uma capacidade inicial de 1.440.000 quilos de manufaturados/ano, com base em um só turno de trabalho, hoje em dia, face ao processo de modernização de seus equipamentos, dispõe de uma capacidade nominal instalada de 9.300.000 quilos/ano, em três turnos de trabalho. Ressalte-se, por oportuno, que o índice de produção referido, é dos mais altos, quer se tratando no âmbito nacional, quer no internacional.

Com efeito, para que a empresa alcançasse essa invejável posição, entre as demais indústrias congêneres, adotou-se o critério gerencial de reinversão de resultado, de maneira que o capital inicial de Cr$ 25.000,00 está, hoje, estimado em Cr$ .... 24.000.000,00, acrescidos de reservas num montante de Cr$ 14.816.700,00, que totaliza Cr$ .... 38.816.700,00.

Como se vê, antes a BRASILJUTA realizava compra de matéria-prima somente em Manaus. Com o desenvolvimento de seu complexo industrial, que passou a consumir em dôbro a matéria-prima anteriormente utilizada, para beneficiamento e industrialização, sentiu a necessidade de implantar uma política de interiorização, tendo em vista a aquisição de, pelo menos, 10.000.000 de quilos de juta e/ou malva, no curto espaço de tempo de cinco meses, uma vez que essa fibra é um produto sazonal. Objetivando garantir suplência para utilização futura, procede a BRASILJUTA a um intenso trabalho de compra, classificação, seleção, enfardamento/prensagem, transporte e armazenamento, com uma imobilização de capital previsto, para êste ano, de mais de Cr$ 15.000.000,00.

Para avaliarmos a grandeza da BRASILJUTA, como fonte geradoura de empregos, a promover bem-estar social, convém que se esclareça que ela oferece oportunidades permanentes de ocupação a 1.000 trabalhadores. Durante a safra da juta, essas oportunidades são oferecidas a 1.600 pessoas. Por conseguinte ,a BRASILJUTA indiretamente é responsável por uma comunidade de cêrca de 6.000 pessoas, que alcança, nos períodos de safra, quase 10.000 pessoas.

Consciente da responsabilidade que lhe toca, sobretudo no campo social, a emprêsa preocupa-se em promover uma política assistencial àquela massa de trabalhadores, para o que, evidentemente, dispõe de um instrumental de atendimento necessário à concretização dos ideais imaginados pela administração moderna. Assistência médica, odontológica, ambulatorial, medicamentosa, creche, assistência social e educação fundamental, cooperativa de economia e Crédito Mútuo Brasiljuta Ltda., treinamento de pessoal, recreação, refeitório e prevenção de acidentes.

Introduzida e aclimatada na Amazônia, nos idos de 1930, pelo japonês Ryota Oyama, — acertada mente cognominado o Pai da Juta — as sementes oriundas do Oriente germinaram como se aqui fôra seu Habitat por excelência. Coube ao Instituto Agronômico do Norte melhorá-la em seu teor qualitativo, em razão de um maior tratamento científico. As primeiras safras da famosa tiliáeca, na Região tiveram mercado assegurado em todas as indústrias do País, uma vez que a sua produção, muito embora extraída por processos rudimentares, nem sempre condizentes com as novas técnicas de racionalização do plantio, suprisse satisfatoriamente a demanda nacional.

Efetivamente o equilíbrio entre a produção e a demanda conduziu e animou a indústria brasileira a alcançar melhores resultados em face do seu comparecimento no mercado internacional. Destarte, a partir de 1951, quando da implantação da unidade pioneira — a BRASILJUTA, desenvolveu-se o parque industrial amazônico, principalmente com o surgimento de novas fábricas, hoje em dia em número de 12, que processam mais de 70% das fibras vegetais produzidas na região.

Nada obstante dificuldades conjunturais que surgem como barreiras a impedir maior produtividade global, com reflexos animadores em nossa economia, a BRASILJUTA vem se comportando de maneira a ensejar aplausos ,em virtude de uma crença inabalável no futuro fortalecimento da produção regional. Tanto é que, segundo estimativas idôneas, contribui com ponderável parcela para nossa receita cambial. Na realidade, o que nos falta, a nós amazônidas, é um esfôrço conjugado no sentido de absorver ou captar maiores somas de recursos para o incremento sistemático de nossa economia juticola, cujos resultados, mediatos ou imediatos, hão de refletir na sua tecnologia de produção, que consiste em três fatores de fundamental importância: maior tipagem, em razão do emprêgo de técnicas mais avançadas, produtividade e rentabilidade.

Esse quadro delineador de sintomas de melhorias prováveis em todos os ramos em que opera a BRASILJUTA, deve-se, de conseguinte, ao corpo diretivo da emprêsa, que está assim constituido: Diretor-Presidente — Sr. ÁLVARO SOUZA CARVALHO; Diretor-Superintendente, Dr. J. LÚCIO DE S. COELHO; Diretor-Financeiro, Dr. GERALDO M. OURIVIO; Diretor-Gerente, Sr. JOSÉ REBUZZI; Diretor-Comercial, Dr. MÁRIO E. N. GUERREIRO.

Sras. Elza Lima,

Leda Mello e

Neuza Brandão,

em reunião elegante.

—Lojas CEARENSE—

—DE—

PINHEIRO & CIA.

Tecidos — Rêdes — Artefato

Oferece estamparias lindas de

ARTIGOS ESTRANGEIROS

Rua Marechal Deodoro, 199 — Fone: 2-0025

MANAUS — AMAZONAS

"SIEL" Sociedade Importação Exportação Ltda.

Fundada em 1960

RUA GUILHERME MOREIRA, 335/37 — FONE: 2-2832

Caixa Postal, 44 — Enderêço Telegráfico: SIELL

Inscrição Estadual, 00155 — Insc. C. G. C. 04559332/2

DISTRIBUIDORES E CONTA PRÓPRIA

Material cirúrgico — Medicamentos — Perfumarias em Geral

MANAUS — AMAZONAS

BRASIL

ZONA FRANCA

Dr. Benjamin do Couto Ramos

Profissional consciente, dinâmico, de comprovada competência quando no trato ou patrocínio de uma causa, o Dr. BENJAMIN DO COUTO RAMOS situa-se, presentemente, entre os advogados que merecem distinguidos.

No fôro da justiça comum, sempre se constitui no defensor intransigente dos postulados básicos do direito, honrando a profissão que abraçou por inclinação irresistível.

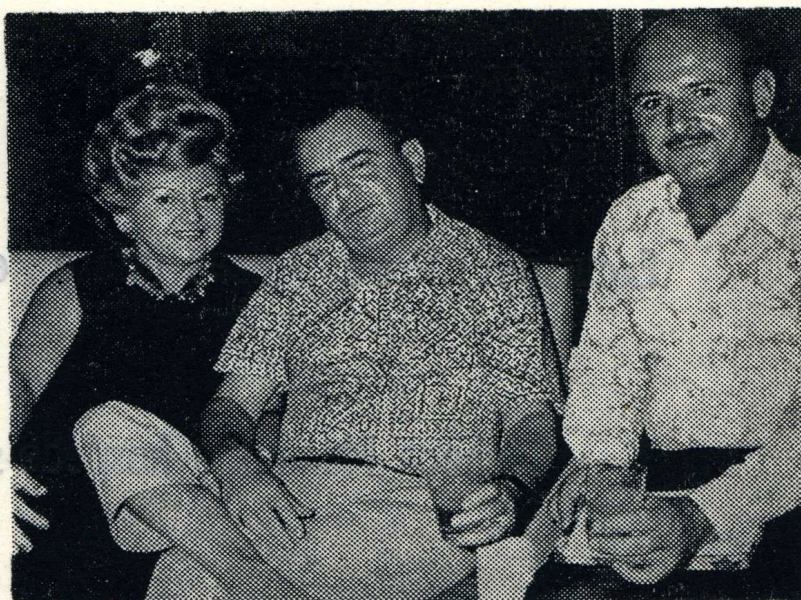
Homem educado, de fina estirpe, lutador incansável por um ideal justo e humano, conseguiu projetar-se em nossa sociedade, pela infibratura moral, mercê de uma personalidade viva e penetrante. Realizado, como juiz da Justiça do Trabalho, sempre se houve, no cumprimento da profissão, com exata noção de responsabilidade, no aplicar preceitos jurídicos, no lavrar sentenças luminosas, onde o brilho de uma inteligência privilegiada reflete um espírito lúcido, voltado por inteiro à consecucão dos ideais de justiça.

O TRIO «NÚMERO UNO» DO GFI NA AMAZÔNIA

Dr. Sebastião Rodrigues Bezerra ladeado por Manoel Flores e Hildimirio Costa. Estas simpáticas figuras de nosso mundo financeiro, ocupam, respectivamente, os cargos de Diretor Regional, Gerente Comercial e Gerente de Vendas do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA. A foto ilustra recente encontro no Aeroporto Internacional de Manaus quando da chegada do Dr. Sebastião, já conhecido como o «milionário do ar» — 1.800 horas de vôo já registrada no caderninho de viagens.

brumel
ELEGÂNCIA
A
CRÉDITO
AV. 7 DE SETEMBRO, 766 — Fone 2-4243
RUA HENRIQUE MARTINS, 86 — Fone 2-6731

Na foto a bonita, simpática e meiga Sônia Regina Leal e Silva, no dia que foi pedida em casamento pelo Dr. Odilon Romeo, quando de suas férias em nossa capital, na residência de seus avós maternos — Dr. Deoclydes e Sulamita de Carvalho Leal. O acontecimento passou-se no dia 5 de agosto, em reunião íntima.

Ainda continuando a lua de mel — o novo casal Manoel Antonio e Leonise Lapa.

O comerciante Alfredo Ferreira Pedras e o casal Vasco e Zaíra Vasques

HOTEL AMAZONAS

Situado no coração da cidade — Praça Adalberto Valle

O melhor e mais confortável hotel de Manaus

OFERECE AO VISITANTE:

Excursões fluviais no Rio Amazonas e Rio Negro — Igarapés e

Lagos — Pescarias, etc. . .

Excursões: Praia "Cacau Pirera" e Cachoeira de Paricatuba

Conheça Manaus e hospede-se no melhor hotel

o tradicional HOTEL AMAZONAS

Lúcia Helena Fez 15 Anos

Na sociedade amazonense, resplandesce na beleza de suas 15 primaveras, a boneca **LÚCIA HELENA**, filha do casal Dr. Milton e Maria Edy Cordeiro.

A aniversariante comemorou jubilosamente no dia 5 de junho, seus 15 anos de vida, oferecendo bonita recepção aos amigos que, neste momento de encantamento, foram levar à linda menina-môça, os desejos de felicidade perene. Sendo terceiranista do curso ginasial do Centro Educacional Christus, recebeu grandes provas de carinho dos mestres e colegas, que com emoção, vislumbraram um mundo de eternas alegrias para a feliz **LÚCIA HELENA**.

Dentre inúmeros e valiosos presentes que recebeu dos parentes e amigos, destacou-se a viagem turística, em excursão da «Selvatur» às cidades do México, Acapulco, Los Angeles, Miami, Bogotá e ainda às Bahamas, que seus pais ofereceram, entre risos de contentamento e felicidade emotiva.

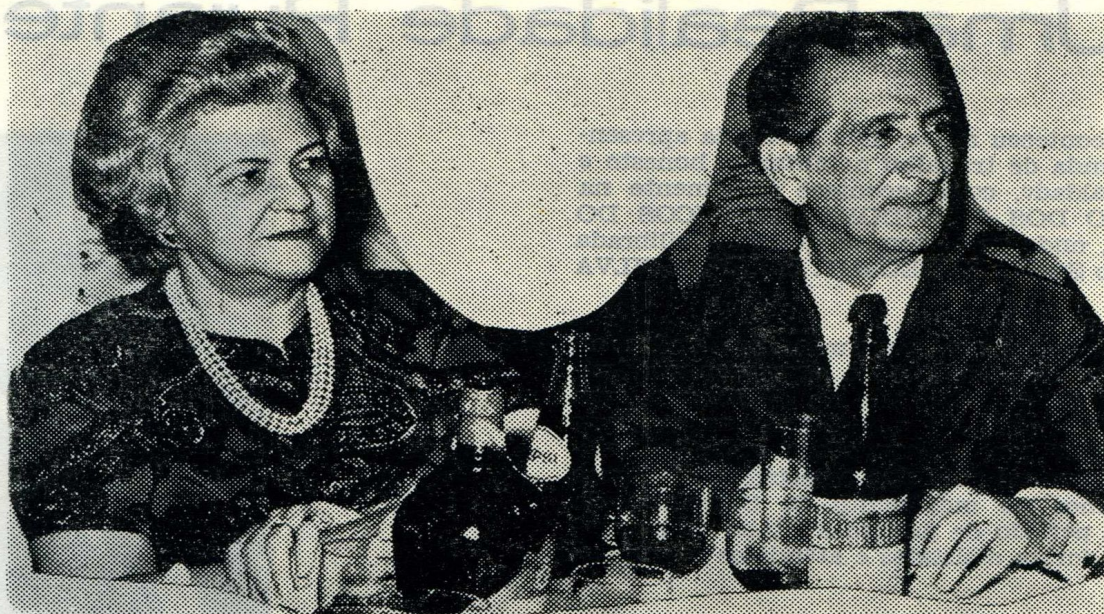
O casal Manoel Montenegro Neto e sra. Lourdes Marieta Lima Montenegro, festejou no dia 29 de maio, o aniversário da mimosa Mônica, que completou 3 aninhos de vida.

Brunilde Dib, aproveitando a bonita decoração que fez no seu quarto, posou para a nossa objetiva, com a graça e elegância de que é portadora.

Irene Sabbá Vilhena

Irene Sabbá Vilhena, enfeita esta página com sua candura e encanto, que dá ao lar de seus queridos papais radiosa alegria e buliçosa meiguice, revelando um rebento róseo de alegria e enlêvo.

Irene é a felicidade conjugal de seus pais, casal Dr. Sérgio e Ester Vilhena e posou para a nossa objetiva com faceirice, improvisando duas fotos de rara beleza que publicamos.

Emidio Vaz D'Oliveira — Cidadão de Manaus

Manaus, por suas classes mais representativas, devia e já tardava, um compromisso de honra, qual o de conferir a EMÍDIO VAZ D'OLIVEIRA, o título honorífico de Cidadão de Manaus. Homenagem justa e merecida para quem trabalha pelo desenvolvimento do Estado e muito faz ainda, pelo menos até quando suas fôrças o permitirem. Homem afeito à luta desde os dias solares da adolescência, para o Amazonas veio em busca de materialização de um ideal, de solidificar uma tradição familiar calcada no trabalho honesto do dia-a-dia. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Vetusta Faculdade de Direito do Amazonas, português de nascimento, brasileiro de coração, já deitou raizes profundas no Amazonas, terra que o acolheu como a um filho dileto. Homem realizado, como intelectual de fina cêpa, bem assim como industrial de límpida visão. EMÍDIO VAZ D'OLIVEIRA constitui no Amazonas um patrimônio incomensurável, quer do ponto-de-vista econômico, quer no que diz respeito ao vasto círculo de amizades que hoje em dia desfruta em nossa sociedade. Casado com dona Maria do Céu, de cujo feliz consórcio apenas amor recíproco vivem a colher pela amizade imorredoura, pelo respeito que duas pessoas nutrem uma pela outra. Na qualidade de comerciante, para os que integram a classe patronal, êle é um conselheiro a orientar, a fixar diretrizes, a sugerir decisões que visem unicamente impor um sentido de unidade à classe a que serve com espírito de renúncia. De conseguinte, a honraria que lhe foi outorgada atesta a legitimidade de sua destinação, porque EMÍDIO VAZ D'OLIVEIRA, antes de ser um simples cidadão do Amazonas, é um irmão tangido pelas mesmas crenças e descrenças, que sofre os mesmos desencantos e ri conosco nos dias de alegria.

Senhoras Santinha Ituassú da Silva e Violeta de Mattos Areosa.

☆

O desprezo é uma pílula amarga que se pode engolir, mas que não se pode mastigar sem fazer caretas.

(Molière)

☆

A tristeza é uma noite sem estrelas; nesses momento se agradecem até os raios, desde que iluminem caminhos.

(Pe. Waldemar V. Martins)

Associação dos Servidores Publicos do Amazonas

— Uma Realidade Pujante —

Nunca aconteceu antes, uma Diretoria apresentar uma legenda de trabalho nobilitante, honesto e de ampla lealdade, como acontece atualmente na ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO AMAZONAS, onde se destaca a gestão equilibrada e eficiente do Senhor AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA.

Se assim o dizemos, provamos com dados estatísticos corretos, relativos ao desempenho administrativo do atual Presidente da ASPA que, vem demonstrando possuir raras qualidades no conduzir os negócios públicos, aplicando um trabalho notório e produtivo, em pról dos associados, conforme demonstraremos no movimento da Secretaria da entidade, no período de janeiro a junho do corrente ano, onde foram assistidos e atendidos os seguintes sócios:

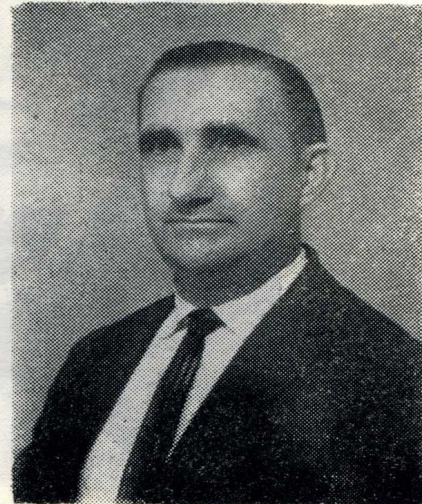
20 pecúlios no valor de Cr$ 1.200,00 foram pagos regiamente, totalizando Cr$ 24.000,00;

No que tange a Assistência Médico Hospitalar, teve um movimento imenso de 51 atendimentos e reembolso a associados, no valor de Cr$ 16.319,69;

Na Assistência Dentária, o movimento subiu para 91 atendimentos, num total de Cr$ 2.472,00;

Assistência Médica em consultórios e hospitais, atendeu 1.461 associados, totalizando os gastos em Cr$ 17.998,38;

Na carteira de Empréstimo, foram efetuados 848 atendimentos, totalizando a cifra de Cr$ 40.106,80;

Oferecendo um Auxílio Natalidade, pagou 54 no valor de Cr$ 60,00, com um total de Cr$ 3.240,00;

Auxílios Transitórios (Funerário) atendeu 10 pacientes, no valor de Cr$ 3.840,00;

Serviço de Radiografias a diversos associados, com 29 atendimentos, no total de Cr$ 1.305,00;

Exames de Laboratórios, com 186 pessoas atendidas, somando um total de Cr$ 3.571,69.

O descortínio administrativo do Sr. AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA, vem obedecendo à uma plataforma extraordinária de realizações, sendo assessorado por funcionários de alto gabarito que, com meticuloso trabalho, ajudam o dinamismo operoso de uma administração que nos envaidece ressaltar pelos méritos valiosos.

Casal Drs. Theomário e a elegante Dulce Pinto da Costa.

UMA PENA À SERVIÇO DE UMA CIDADE

Na imprensa manauara existe atualmente um jovem jornalista que, com agudeza de espírito, inteligência lúcida e clarividência, tornou-se um provecto conhecedor do ofício que escolheu como profissão, a qual não se faz apenas de Diretor, de gerente ou de jornalista, mas é em verdade, o colaborador e orientador ativo de seu jornal, onde os assuntos mais palpitantes e de maior interesse do povo são comentados com corretismo, no desejo de tornar mais lido e mais procurado o matutino que dirige em defesa e desenvolvimento da sociedade e da nossa capital, das quais já é profundo conhecedor.

Sim, ANDRADE NETTO — Diretor de «A Notícia» que, com invulgar méritos e profunda noção dos nossos problemas, traz no dia a dia, nas valorosas colunas de seu jornal, os acontecimentos mais palpitantes, e o faz com diretriz vitoriosa. Na personalidade de ANDRADE NETTO, este jovem que ocupou por alguns tempos um dos assentos da Assembléia Legislativa do Estado, o que mais se destaca é a combatividade, é a serenidade, é a capacidade eloquente de administrador inteligente e capaz.

De seu esforço e ação produtiva, vencidas todas as dificuldades que se antepõem às boas iniciativas, surge mais um vespertino na imprensa baré — O Dia — que igual «A Notícia», saberá se manter dentro de um programa elevado, defendendo com lealdade e ardor, os interesses da nossa cidade.

ANDRADE NETTO na imprensa de nossa cidade, vem se mantendo absolutamente fiel ao programa que traçou, operando com dinamismo que é próprio dos homens que se dedicam com devotamento à causa pública.

Dr. Otávio Cordeiro, um dos mais conceituados engenheiros em nossa cidade.

Senhoras Célia Xerez, Wanda Teixeira e Maria Helena Cruz.

ouro! ouro!

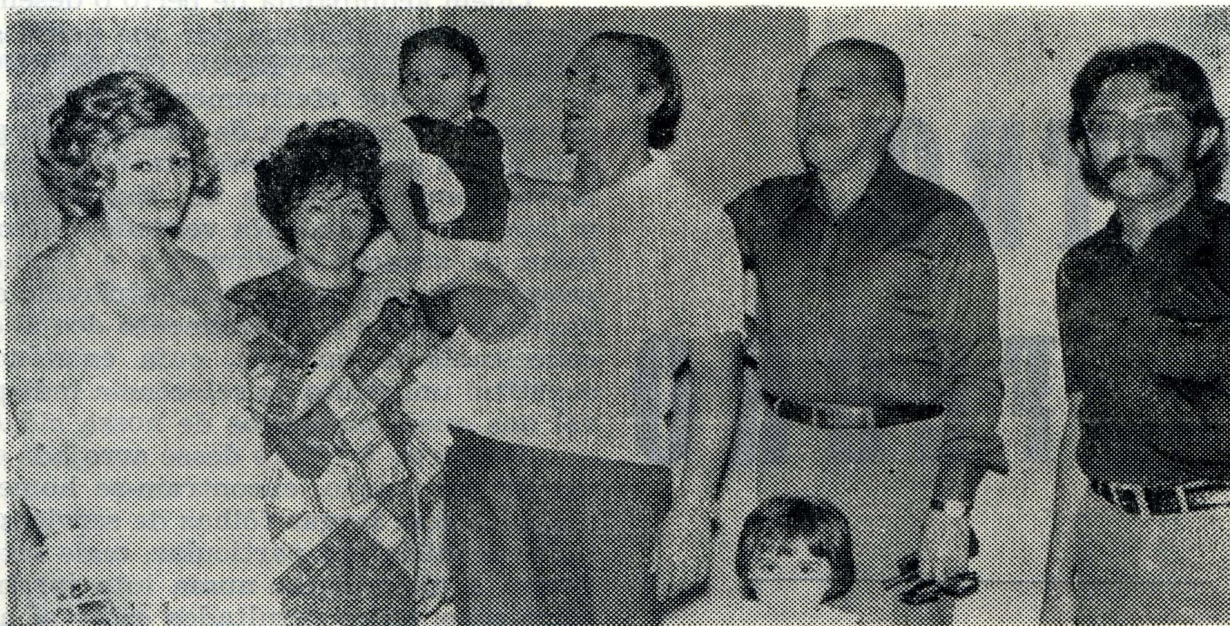
ELETRO FERRO

Tradição e Bom Gôsto Renovado

Quem acompanha de perto o desenvolvimento, a dinamicidade por que passa a tradicional ELETRO-FERRO CONSTRUÇÕES S. A., sente que efetivamente existem novos processos de mudança de mentalidade gerencial, novos padrões administrativos, naturalmente condicionados a um sistemático planejamento racional. Na verdade, outros métodos de atuação adicionados a técnica de pesquisa de mercado, têm contribuido decisivamente para o fortalecimento dos alicerces conceituais da emprêsa, cuja existência já constitui um ponto de referência indispensável nos anais históricos de nossa cidade.

Destarte, à frente desse arrojado esquema de renovação, encontram-se homens de negócios com largas fôlhas de serviços prestados à iniciativa particular, onde retemperaram a experiência numa luta insana por afirmação, cujos resultados estão aí a positivar, fundamentalmente, a capacidade diretiva, o poder de decisão e liderança, próprios de homens vocacionados a forjar o desenvolvimento econômico, a promover a estabilidade social, garantindo, consequentemente, mais emprêgo, mais bem-estar coletivo.

A ELETRO-FERRO S. A., razão social que remonta a um passado distante, de curta duração, é bem verdade, porém de esplendor, de fastígio, de riquezas materiais que atestam o espírito construtivo do homem, a pujança criadora a provocar o progresso, fonte suprema do equiíbrio social. Essa mesma ELETRO-FERRO, de um passado histórico e de um presente heróico sofre, hoje em dia, renovação em seus quadros diretivos. Renovação, vale dizer, em têrmos de atualização com o pensamento moderno de gerir bens patrimoniais, com o emprêgo de técnicas desenvolvidas e aplicadas após um progresso experimental, uma fase vivencial, em que são mensuradas as perspetivas em têrmos rentáveis.

Com efeito, a direção da ELETRO-FERRO está entregue a cidadãos que, na vida pública ou privada, desempenharam cargos de relevância, onde a experiência aliada à capacidade intelectual fizeram-nos detentores da admiração geral. Mencione-se, obrigatoriamente, os nomes de JOSÉ AUGUSTO LOUREIRO, ÉZIO FERREIRA, FRANCISCO RODRIGUES, CARLOS LINS e MANUEL REIS, como alavancas propulsoras do progresso comercial de Manaus.

Na festa do primeiro aniversário do guapo Orlando Henrique Falcone Medina, flagramos o aniversariante no colo do avó materno, Dr. Orlando Falcone, vendo-se ainda a vovó Isis, os pais Isis Regina e Miguel Medina e o coronel Floriano Pacheco.

Nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, sra. Amélia Esper, nossa secretária Nilce e o cronista social Luiz Pinto, mais conhecido por Little Box.

A dor é uma revelação; por seu intermédio, conhecemos aquilo em que nunca havíamos pensado.

(Oscar Wilde)

☆

As lágrimas são frequentemente o último sorriso do amor.

(Stendhal)

Não tens inimigo mais poderoso, mais astuto, mais emperrado e doméstico do que teu amor-próprio. Se queres errar frequentemente, sentencia pelo seu voto.

(Pe. Manuel Bernardes)

☆

O maior desengano é o primeiro.

O coração de uma mulher é uma parte do céu; mas, como o firmamento, muda noite e dia.

(Byron)

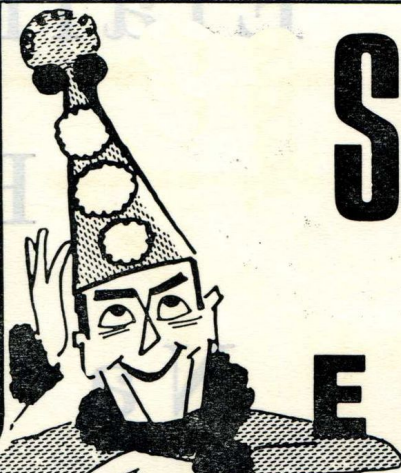
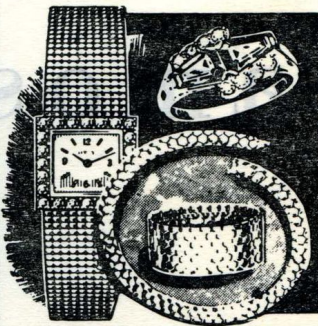
☆

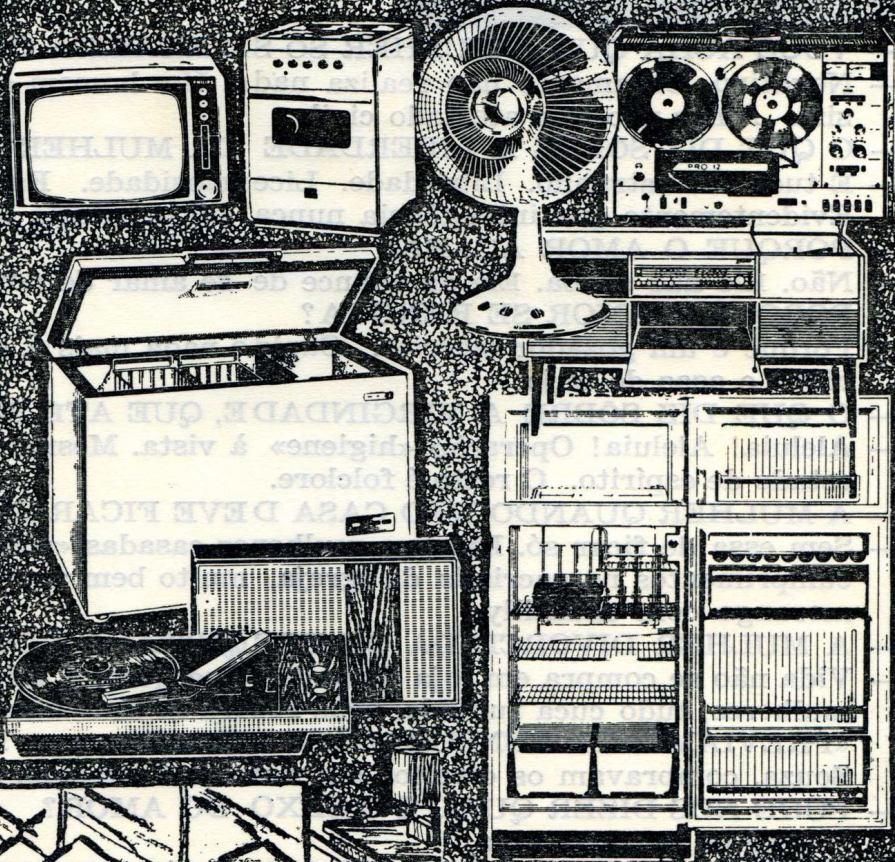
Amar é deixar de viver para si, para viver em outros seres.

(Aristóteles)

Elaine Ramos Na Berlinda

1 — VOCÊ ACHA QUE A MULHER SÓ SE REALIZA CASANDO? POR QUE?
R — Negativo. Casamento não realiza nada. Um homem e uma mulher certos, êstes sim. Amor não tem atestado civil.
2 — O QUE DIZ SÔBRE A LIBERDADE DA MULHER?
R — É tudo tão estranho. Liberdade. Licenciosidade. Estão confundindo tudo. Evidentemente que inteligência nunca foi privilégio de tôdas as mulheres.
3 — PORQUE O AMOR ACABA?
R — Não. Êle não acaba. Êle dá chance de se amar de novo. Esta é a diferença.
4 — PORQUE O AMOR SE RENOVA?
R — Porque é um gozador emérito. Cupido nada mais é, que um capeta de rendinha rósea e asas de anjo.
5 — O QUE DIZ SÔBRE A VIRGINDADE, QUE ATÉ POUCO TEMPO ERA TABÚ?
R — Aleluia! Aleluia! Operação «higiene» à vista. Mesmo porque «virgindade» é um estado de espírito. O resto é folclore.
6 — A MULHER QUANDO NÃO CASA DEVE FICAR SÓ? POR QUE?
R — Sem essa de ficar só. Existem mulheres casadas «sós». E as que não receberam cumprimentos na sacristia da igreja, muito bem acompanhadas. É questão de morango com chantilly.
7 — A MULHER DIVORCIADA OU DESQUITADA DEVE REFAZER SUA VIDA?
R — Vida não se compra em loja de quilo. Que gôzo, a Eduardo Ribeiro, cheia dessas mulheres, tudo cuca fundida, seus rostos de mal-amadas, correntinha no pescôço «PREVIAMENTE CENSURADAS». Uma loucura. Luiz Maximino e Márcio Souza, compravam os direitos autorais da filmagem, na hora. E faturavam.
8 — PODE NOS DIZER QUAL É O SEXO DO AMOR?
R — O sexo de quem se ama.
9 — CITE CINCO PESSOAS DE PERSONALIDADE MARCANTES E AUTÊNTICAS, EM NOSSA CIDADE?
R — Advogado Benjamim Ramos.
Intelectual Luiz Maximino de Miranda Corrêa Neto.
Jornalista Denise Cabral dos Anjos, êste trio é mais valioso do que cinco isolados.

JÓIAS E RELÓGIOS "LONGINES"

SORRISOS
PREÇOS
E PRAZOS

NESTE MÊS
DE FOLIA

S.monteiro
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

BEL

VAMOS FALAR DE SOCIEDADE

É com a maior satisfação, que estou pela primeira vez utilizando às páginas de MANAUS MAGAZINE, para bater um papo amigo com os leitores, trazendo-lhes revivescências de acontecimentos da vida elegante da cidade. O nosso primeiro ímpeto, foi mudar o nome da coluna, mas como diz o adágio, tradição é tradição. Muda os personagens, mas o barco é o mesmo e quem governa realmente é a Denise. A satisfação desse primeiro encontro, é adicionado o meu agradecimento pela acolhida carinhosa que espero ter, pois tudo fizemos para oferecer comentários generosos e simpáticos, a fim de sermos recebidos com agrado.

Mas existe algo a explicar e para o qual, quero a compreensão amiga dos leitores. As notícias aqui consignadas, sofrem vezes um pouco de atrazo, mas no entanto, não deixam de ter sempre um novo sabor, delicioso mesmo, trazendo notícias passadas na intenção de reviver nos corações, instantes de beleza que já se iam apagando na memória pelo decorrer do tempo. Revista regional sempre foi assim. E vamos as boas :

TAPIRI no seu coquetel do dia 12 de agosto, conseguiu sucesso com fôrça bruta e total. A senhora **KATHLEEN** estava um «sarro» de elegância e boas maneiras, dando um chá de «refiné».

E TAPIRI é isto, elegância, requinte, bom gôsto, gabarito, por preço de financiamento.

No entanto, o inverso da moeda, aconteceu na Caixa Econômica Federal onde o «mocinho» do caixa, precisava receber aulas de boas maneiras, para aprender lidar com o grande público que frequenta a referida entidade, pois uma resposta amigável a uma pergunta feita, não custa dinheiro, e é uma obrigação para determinados cargos.

E de notar com aplausos de parabens, é a elegância do trio do **GRUPO IPIRANGA — SEBASTIÃO BEZERRA, FRANCISCO FLORES** e **HILDIMIRIO COSTA**, com suas gravatas borboletas, que já são tradicionais.

E a **CELITÔNIA MODAS** está nas nuvens. Uma determinada madame fez compras há meses atraz e até agora, nem ao menos um telefonema de satisfação. No próximo número daremos o nome, caso madame continue «esquecida».

Engenheiro **TOZZI GALVÃO** reuniu amigos em sua casa sem jardim e muito som. Despedidas generalizadas dêle, e outros mais que excursionaram até Miami. Copinho na mão, balanço nos pés, alegria geral, em Pat e Luiz Felipe Araújo, Bety Raposo, Ricardo Monteiro de Paula, Sandra e Sérgio Vitale, Nádia e Flavinho Limonge, Yayá e Fernando Coutinho, Elaine Ramos, Lourdinha Archer Pinto, Margot Conde, Joca Araújo, Dinah, Simone e Roger Abrahim, Norma Araújo, Fábio Marques, José Chaves, Kim Malheiros, Armando Conde e Salomito Benchimol.

TOZZI entrou nesta excursão, com a finalidade de ver seu amor americano com sêlo do Canadá, e de quem chegou mais apaixonado. Não é quando há de escolher as alianças.

No badalado «horário nobre» da Cruzeiro do Sul, de sexta-feira, um trio fêz agitação das maiores. Kim Malheiros, Renato Fradera e Henrique Magnani. A pista foi pequena para controlar a euforia da chegada, principalmente a de Renato, que curtia uma «água aérea» das maiores.

Jovem guarda que circula em sociedade, levantou sua barricada contra a sêde, na casa Rosária. Lourinhas suadas e casquinhos de caranguejo, maravilhosos. O grande campeão de taça e colher é José de Vasconcelos, o quase gordo tartaruga.

Como voltava ao Rio, houve jantar despedida para para os dias de férias de Roger Abrahim. Menu caprichado e adega abençoada. Roger gostou tanto que retornou dez dias depois a Manaus. No segundo bota-fora não houve comidinha.

Férias de julho na cidade, deram chance de dois brotos maravilhosos transarem suas belezas por aqui. Norma Araújo e Margot Conde, destruiram corações.

Com dois amigos à tiracolo, Rita Chaves fêz gênero Manaus. Cada dia mais bacana. Sua irmã Maria José preferiu gastar seu julho em Acapulco.

Da pesada a turma que em Manaus transou o sol de julho e voltou depois a seus campos de estudos. Norma Araújo, Margot Conde, Kim Malheiros, Renato Fradera, Antonieta Seixas, Aarão Foiquinos, José Gomela Jr. Joca Araújo, Sérgio Vitale, Rita Chaves.

O lugar preferido das férias, foi Key Clube, onde Nuno Coutinho recebeu sempre com o maior charme do mundo. Gil Barbosa ao piano, sofreu de noites inspiradíssimas.

A quase anciã se deliciando com seu chocré amigo. Tem mais é que tecer uma rêde para conter sua língua ferina, isto sim.

Muita zorra sentimental neste começo de semestre. Betinha Raposo paquerou Ricardo Monteiro de Paula mas preferiu ir ao Rio e deixá-lo para Margot Conde. A cantora Nana deu uma quase cantada em Sérgio Vitale que botou em escanteio sua noiva Vera Azevedo e gamou mesmo pela Simone Abrahim. Enquanto as malas arrumava, Maria José Chaves se deu muito bem com o irriquieto Kim Malheiros. Joca Araújo não controlou paixão antiga e só deu Waleruska Vitale em suas férias. Esclareça-se que Paulo Montenegro estava fora de páreo. Dinah Abrahim decidiu-se por Alipinho Carvalho e usam felicidade romântica, Sérgio Paulo Litaiff e Diana Braga não se acertaram mais. Cada um pró seu lado. Fernando Coutinho não se decidiu e perdeu Naidinha Conceição. Certa é aquela amiga que diz: «é tudo tão estranho».

Nas noites maravilhosas do Key, na animação que contagia o ambiente, Neise Valente tem se revelado uma voz portentosa. Beldemônio também na linha dos que admiram a gorda «charmant» cantar sem nenhuma pretensão.

Ilter Oliveira decidido pelo abandono de regimes. Só diminue mesmo seu apetite quando êle prova das lembranças que Mário Silva lhe manda de quando em vez. Verdade ou mentira, Tereco?

O humor máximo desta cidade, Alberto Menezes, começou desde o dia 8 de junho, a usar data nova.

Beldemônio dá abraço dos maiores ao Alberto, que já é patrimônio do I A P E T C.

Quem no mesmo dia, e sem muitas comemorações fêz aniversário, foi a simpatia de Ilza Garcia. Ganhou presente de Agobar Garcia dos melhores. Beldemônio acha Ilza e Agobar, um dos mais distintos casais de nossa sociedade.

Maria Tereza e Gilberto Fernandes, de residência fixa em nossa Manaus. Êle é médico dermatologista e com a montagem de sua clínica, a cidade vai lucrar horrores. Maria Tereza é da tradicional família amazonense Baird, sobrinha do Dr. Jorge Baird, o elétrico Presidente da CEM.

E nossa secretária Nilce Cabral dos Anjos, se deliciando com as homenagens que tem recebido em Portugal e Vigo, pelos amigos e parentes — famílias Calvet de Magalhães e Rebelo de Souza.

Sônia Regina Silva — neta querida do casal Dr. Deoclydes e Sulamita Carvalho Leal — veio passar férias em Manaus e ficou noiva com um ex-fan — Dr. Odilon Romeo, no dia 5 de agosto, num ambiente íntimo e amigo.

Quem já está entre nós com seu charme e sua simpatia, é a senhora Selma Silva.

Celeste e Anabela Souza Lima, casadas com o Douglas e o James Souza Lima, são duas «panteras» no fino gôsto de elegância.

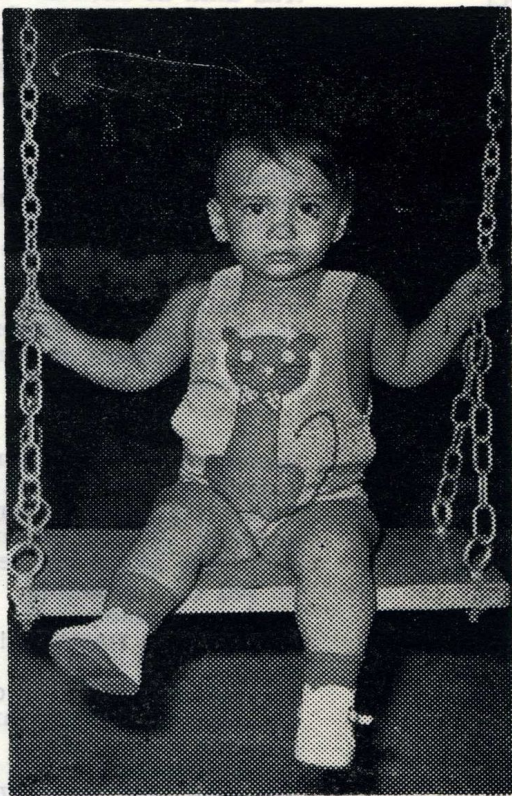
E as senhoras Inês Maria Benzecry e Kathleen Lilian Lima, mostram o quilate de alto preço, de suas personalidades marcante, respondendo em uma de nossas páginas, opiniões sôbre elas próprias. Um sarro! Podes crer, amizade.

Uma certa boneca de nossa sociedade, recebeu uma carta do sul do país, contendo uma daquelas... a missiva foi enviada por uma tia que soube do romance impedido da jovem. A confusão foi pra valer.

Tem duas jovens senhoras, destaque em sociedade, que deviam tomar um banho de educação doméstica, pois assim, ficariam mais simpáticas e quem sabe, entrariam na nossa lista do fim do ano, das elegantes.

Sim, elegância no sentido exato da palavra, não é ter muita roupa de luxo, precisa de outros requisitos, ser delicada, atenciosa, sóbria, simpática, saber usar a roupa na hora exata, receber com classe, enfim é um pouco de um todo, que transforma a mulher em elegante.

O industrial ficou meio «pereca» com o cronista, porque na hora da apresentação do manequim, o advogado foi o felizardo. E agora quem é que vai pagar a conta?

Todos já devem saber ou ter visto, os novos «apartamentos» que

A beleza da vida está dividida entre as flores, a música e o sorriso de uma criança, na meiguice e ternura que ela representa no lar. É esta beleza pura que o L ú c i o de Siqueira Cavalcante Neto, representa na felicidade do lar de seus pais, casal Romilda e Clínio Tavares Brandão Neto. Lúcio Neto, também encanta com sua inteligência precoce, os tios e o os avós, principalmente o nosso amigo Lúcio de Siqueira Cavalcante e sua esposa Cilene que se devotam com todo amor e desvêlo, ao peralta e meigo neto.

apareceram no caminho de Flores. OK?! onde está a polícia dos bons costumes? Será de algum Caixa Alta? Eis a pista.

Soubemos que meninas com fardas escolares, são as que mais frequentam, enquanto seus pobres pais, pensam que elas estão estudando.

Aquela telefonista é um taco de mulher, mas é intocável, pois pertence ao quadro da firma e isso é sagrado. Muito bem! Gostamos disso!

A tipografia Torres, tem uma moça que atende, que é tão «delicada», tão «delicada». que podia perfeitamente mudar o nome da Tipografia para ESTRIBARIA, e ainda estavamos elogiando.

Não deixe madame a gordura tomar conta de você use a boa vontade e deixe os doces de lado.

Rejane Helena e Délio Laranja, contando os dias para a chegada da cegonha, em dezembro. O enxoval do garoto ou garota, está uma lindeza!

Aquele carro de alta categoria, é frequentador assíduo dos apartamentos que abriram agora. Se madame descobre, êle vai ter que dizer o que faz o seu carro naquele lugar, em tardes ensolaradas.

A simpática e elegante Brunilde Dib, aderiu violentamente a micro-saia, vocês já repararam? O bom é que ela, tendo um corpo apreciável, não precisa de saúnas nem ginásticas, para ser elegante.

Marly e Sílvio Miranda Leão ofereceram festa em sua residência das mais movimentadas, na noite de Santo Antônio. Muita guloseima e troca de presentes entre os casais que compareceram. O amor é um fato.

Na festa de Marly e Sílvio,

TAPIRI ofereceu coquetel e o mundo elegante compareceu e dentre tantas figuras, flagramos, Sras. Zezé Araújo, Alba da Fonseca Hermes, Mariete Neves e em pé, Stela Lustoza.

a homenagem mesmo foi para o casal Heliana e Walter Santos que completaram 18 anos de casados nesse dia. A coluna ainda espera registrar o triplo desta data.

O advogado Afrânio Sá após seminário em Bagé, no Rio Grande do Sul, fêz esticadinha ao Rio de Janeiro por duas semanas. Houve muita morena na fossa durante a ausência de Afrânio.

Não fôsse a grande ex-diretoria idealina, comandada por João Machado e Benjamim Ramos, mais a colaboração de Carolina e Lourdinha Archer Pinto e Elaine Ramos, e os sócios do clube verde e branco não teriam tido a grande chance de aplaudir Ivan Lins, um «sarro» em têrmos de música jovem. A Moranguinho. Grau dez.

Ela realmente não acorda. Tem uma vida fotografada e traz uma de bacana. Sua consagração mesmo só nas músicas que sabe inspirar. Como diz o Tereco Oliveira, a culça disto cabe à Princesa Isabel.

Madame, sua filha não tem culpa disto cabe à Princesa os juros de sua língua má. Veja se muda e comece a preparar o enxoval de seu neto. Nada como um dia depois do outro e talvez agora a senhora se lembre de ser mais humana.

Realmente o rapaz gamou e nada de chamar sua quase futura segunda mulher pelos apelidos. Vamos ver na hora do pedido se êle vai pedir ao pai da prometida, o pé ou a mão. CURUPACO PAPACO ! ! !

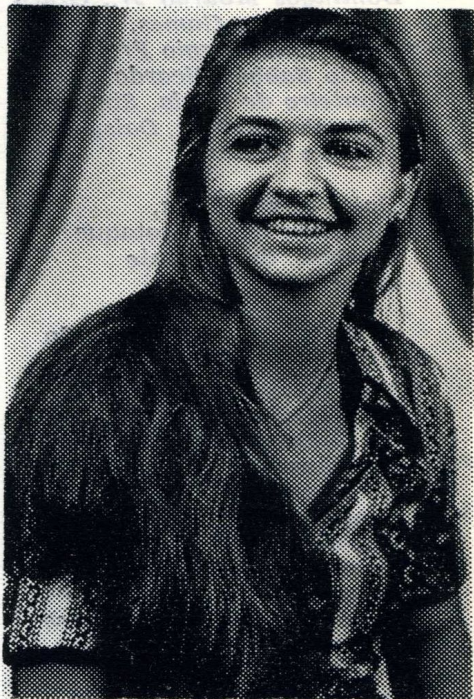
Inseparáveis eram os dois. De repente, descobriram que amarelo e azul não combinava. Só dando um tamanco nêle, não é *José?*

Êle veio em férias
breves. Mas curtiu uma...

Binoculamos o
Isper Abrahim,
em noite de luar, nove noras,
ensinando uma menininha
«guiar carro» na Praça
da Saúde, mas o interessante
é que a mesma estava com
uma perna no colo dele
e a outra no descanso do
jeep.

E' tem a história daquele
cidadão que mandou fazer
serviços gráficos na REX
e esqueceu completamente de
pagar. Acontece que faz
um ano e o querido amigo
Miranda encontra-se doente,
precisando que os
devedores cumpram o seu
dever.

Aquela boutique é o centro
da «*fofoca*» da cidade.
Quem quizer saber de
novidades, é só ir lá. Vai
láááááá ! ! !

E ela diz que tem um bom
coração, sem ódios ou
recalques. Só o coração?
Mulher bonita tem
obrigação de possuir outros
predicados.

Graciosa, b o n i t a, delicada e simpática é o broto Deolinda Dias Nogueira, de nossa sociedade.

Ela está solta...
solteirinha e feliz da vida.
Ótimo pois «fossa» não
faz bem a ninguém.

Lana Telles de Souza,
o broto que foi eleita «Rainha
das Piscinas», queixa-se de
saudades do amado
Carlinhos Monteiro, mas
ela é sempre vista
abraçadinha com o *Jorge
Pinheiro.* Eta saudade
boa!...

O broto *Diana Braga,*
passou suas férias de julho
em Belém e voltou com
bronzeado de Salinas
e o coração amarrado. Nem
é preciso dizer que o
Sérgio Litaiff aderiu a
musiquinha —
«O nosso amor já era».

Nuno Coutinho vendeu sua
«In Crowd Club», e dedica-se
agora somente ao Kay
Clube, onde faz reformas
para torná-lo mais gostoso
ainda, de amigos reunirem-se
ao som do piano melodioso
de Gil e os drinks que só
o Kay tem.

Flavinho Limonge vai abrir
uma boutique nos fundos
da Sapataria Limonge,
especializada em moda jovem,
discos importados etc. a
inauguração está prevista
agora para setembro.

Bete Raposo passou seus
últimos dias de férias no Rio
de Janeiro. O motivo:
matar as saudades do
namoradinho *Renato Araújo
Filho* que reside no Rio.

Carlos Augusto Carneiro
foi convidado para cargo na
Diretoria Idealina, mas
declinou do mesmo,
pois depois de «majestade»
não iria passar a «vassalo»,
mas no entanto, tem se
revelado um colaborador
maravilhoso e excelente
do *João Furtado,* por traz
dos bastidores.

Imagine as curtições que não
devem ter preparado no
México, *Autamine Salum,
Yayá Coutinho* e
Maria José Chaves.
Trio da pesada versus muita
tequila.

Sérgio e *Maria Vitalle,*
no apagar das luzes do
aniversário de *Benedita Lyra,*
aceitaram carona das mais
estranhas. Beldemônio
agora entende porque
o *Sérgio* anda implicando
com «rubi».

Junot Carlos Frederico
e sua simpática esposa *Dinah,*
de volta da viagem que
fizeram ao Japão.

O conhecido gerente do
Banco, segundo consta, vai
contratar casamento no
México, com a lourinha.

E agora que êle vai perder
o «galho», como vai ser?
Será que êle tratou do futuro,
quando na «mamata»?

Na foto vemos Sra. Stela Lustoza que se destacou pela elegância natural, na noturna da TAPIRI.

Domingos Mourão Júnior,
o conhecido e estimado
cronista, tem profunda
admiração pela «panteríssima»
Inês Maria Benzecry.
Eles são amigos de verdade.

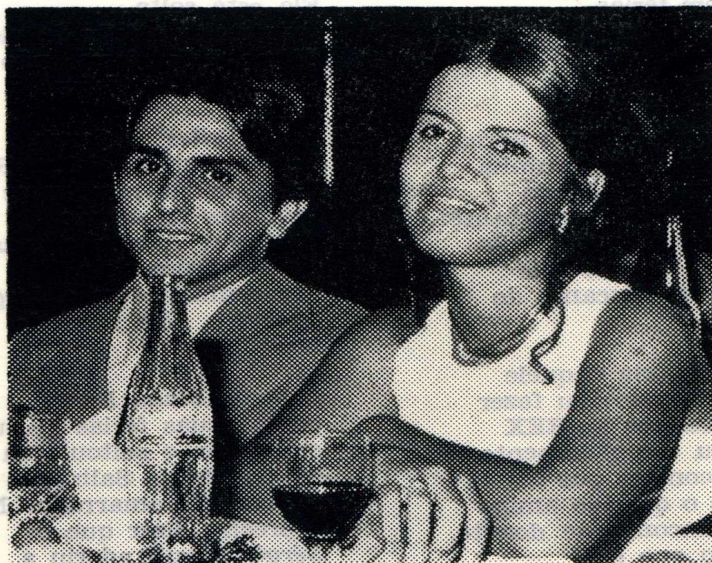
Sérgio Frota tentou fazer
um ensaio de casamento, mas
ao que parece, suas asas
foram cortadas e a «cousa»
não saiu. A calamidade
foi cortada pelos pais
do garotão, Dr. *Antonio* e
Regina Frota, pois *Serginho*
só tem 18 anos. É imaturo.

É perciso dar um jeito nelas!
Imagine que da última vez
que se encontraram na
porta de uma boite, a briga
foi feia, cada uma soltava os
«podres» da outra que era
de dar nó em trilho. A
turma do «deixa disso» não
interferiu deixando o
espetáculo correr para um
público que aplaudia a cada
desabafo que ouvia. Para
as duas só há um jeito:
Parti-lo ao meio e a metade
fica com cada uma.

Em recente festa a
garota quiz dar uma de
puritana queixando-se
do ambiente estar carregado
para sua «formação moral».
A coitada esquece de
quando dizia para a mãezinha
que ia dormir na casa de
uma amiguinha e acabava
suas noitadas vendo nascer o
sol na Ponta Negra e
muito bem acompanhada.

Marluce Jucá, jogou o noivo
pra escanteio e caiu na
badalação intensiva das férias
de julho, esquecendo que
Manaus é pequena e
ninguém usa o velho dito
popular de:
«ninguém sabe, ninguém viu».

Quem diria! O *Luiz Carlos*
se amarrou mesmo com a
Suzetinha. E todos
estão prevendo um breve
casamento.

A *Sônia Rosas* um broto
que enfeitava Manaus,
afivelou malas e partiu para
Brasília, onde vai fixar
residência. Deixou o *Lincoln*
Abrahim chorando mágoas
no ombro da morena
Olívia Silveira.

Industrial Geraldo Matos de Souza e sua encantadora esposa Nelly.

E aquele jovem não herdou
a tradição do pai e foi
mais uma vez reprovado no
vestibular de Economia.
Continue tentando que um
dia você chega lá!

Na base de fazer regime para
emagrecer, a garota foi
confundida na rua com sua
mãe que já é bem «coroa»
e tudo isso é causa de uma
desilusão amorosa.

O amigo *Jorge Grosso*
deixou suas funções de diretor
técnico da FAUD, devido a
um inicidente ocorrido nos
últimos jogos universitários,
realizados em Fortaleza.

A mocinha participou da
excursão «Triangulo Dourado»
e voltou apaixonada por
Acapulco, dizendo ainda ser
a única cidade linda que
tem nos States!
Só que Acapulco fica no
México!

Yayá Coutinho está
«pintando» como a mais
cobiçada senhorita da
cidade.

O Diretor de uma estação
de TV e o conhecido
casal das rodas sociais, se
desentenderam em plena
Moranguinho e quase que saía
«fumaça».

O Bosque Clube tem sido
o «quente» da moçada, nos
fins de semana.
Quem perdeu foi o Parque
Aquático.

Marcam presença no Bosque:
Monique Souza, Gisele
Alfaia, Alipinho Carvalho,
Domingos Mourão Jr., Graça
Souza, Celso Gomes,
Caio Fábio, Sérgio Frota,
Mário Sabbá, Ricardo
Monteiro de Paula, Simone
e *Dinah Abrahim, Daisy Souza*
Lima, e outras.

Daisy Souza Lima,
pintando como destaque
e beleza, da presente
geração.

O Baile das Debutantes do
Atlético Rio Negro Clube,
está sendo organizado pela
Inês Maria Benzecry.
Já tendo várias garotas
inscritas.

O casal *Milton* e *Olga Marques*
e a elegante *Luiza Maria,*
receberam amigos no
aniversário de *Patrícia,* e
como sempre, revelaram-se
anfitriões perfeitos.

Matilde Ezagui, segundo
ouvimos, passará uma
temporada em Nova Iorque,
onde ficará com sua tia.
O broto deixou saudades no
Eduardo Monteiro de Paula.

Falando em *Monteiro de Paula*, o *Rômulo* enfim decidiu-se: Rompeu mesmo com *Elenize Campos*, e «jurou amor eterno» somente a *Dirmênia Paracat*.

Fernando Coutinho ciceroneou o broto *Lise Almeida* que veio de Brasília para rápida temporada entre nós. Nem é preciso dizer que por detrás disto tudo existe um romance firmíssimo.

Enquanto *Waleska Vitale* dormia o sono da inocência, o *Paulo Montenegro*, no dia dos namorados tomava cafèzino pela madrugada no bar do aeroporto acompanhado da *Irene Toscano*. Acorda garota !

Todos sabem, é notório, o amor que existe entre *Paulo* e *Valeska* que, mesmo quando zangados, estão sentindo amor. A saudade sentimento imutável, não deixa os dois se separarem.

Ela tem os seus problemas e lamuria-se na casa dos amigos desde às 7 horas da manhã, até altas horas da noite. O negócio de por vassoura atrás da porta e sal no fogo, não funciona mais. Ela não se manca e quando prega é como carrapato. A ela um conselho: Não seria muito mais prático deitar num sofá verde de um analista, do que incomodar inconvenientemente os outros?

Astúcia é com o *Isper Abrahim Lima*, êle dá suas paqueradas sempre com o carro cheio de livros que é para quando a *Ana Lúcia Batista* souber, êle se saí com a desculpa que apenas emprestou um livro. Eta caboclo bom.

E a turma dos brotos que foram para Itacoatiara, *Eneida Affonso, Tony Adolfs, José Paulo Macedo, Ivana Cruz, Eugênia Barauna, Socorrita Andrade, Rodrigo Affonso, Cláudia Andrade, Armando Cruz, Marco Vilela, Elaci Araújo, Paulo Figueiredo, Fernando Gamela, Jaryne Costa, Otávio Perales Mendes, Leonor Fonseca, Maria Hélia Botelho, Hiram Flores, Marcos Oliveira* e *José Gamela*, ficaram sob a fiscalização da senhora *Daria Barauna* durante dois dias, pois no terceiro, chegaram para reforçar o comando de D. *Daria*, as corôas:

Antonieta Affonso, Edith Barbosa, Judith Feigenson, senora *Tereza Affonso,* nosa Diretora *Denise,* senhor *Osvaldo Antunes* e senhorita *Beth Gonçalves*. E a meninada mostrou classe, continuaram brincando, com a mesma animação sadia e cheia de euforia.

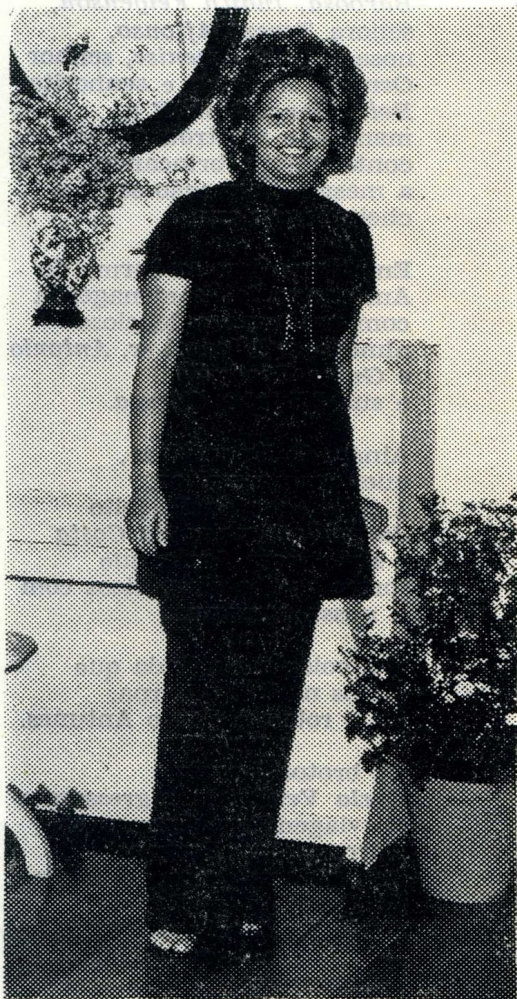
Em Itacoatiara, a turma do Amazonas foi homenageada com um lauto e delicioso almôço, pelo casal sr. *Antonio* e *Guiza Venâncio* e sua filhinha *Gerusa*.

Ainda de Itacoatiara, queremos ressaltar, a delicadeza do Prefeito *Jurandir Pereira da Costa* e sua esposa *Joete*, que foram muito simpáticos com a nossa caravana.

E a coisa mais linda que vimos na Velha Serpa, foi o robusto Fábio Antunes.

Os brotos *Angela* e *Carla Venâncio*, regressaram da viagem que fizeram à Europa. Em Portugal, foram debutantes, no Casino de Estoril e em Paris, *Carla* festejou seu aniversário — 15 anos — recebendo homenagens.

Eneida e *Otávio Mendes* em eterno **«love»**.

Douglas e Celeste de Souza Lima, em companhia de seus três encantos Dória, Denise e Daisy.

Yedda Guerra, dama das mais elegantes, bonita e simpática em nossa sociedade. Esposa do industrial Auton Furtado Júnior.

E que festa bonita marcou a data maior do broto *Tereza Beatriz Loureiro.*

Ivana Cruz, cada dia que passa fica mais gamada pelo *Wagner Nogueira Jr.* E por falar em *Ivana,* ela pensou cantar na hora do Calouro da TV-Baré, mas o medo foi maior.

Eugênia Barauna e *Fernan Gomela,* ainda continuam em «love»?

Tais e *Tony* zangados até quando?

O jovem *Ronaldo Soares,* está em Manaus, e já iniciou trabalhos na forte razão comercial *J. Soares, Ferragens S. A.*

E quem esteve matando saudades da terra, foi a *Maria Muniz,* que aqui passou 10 dias, sendo assessorada pelo «famoso» *Jayme Costa.*

Célida Carvalho, também veio matar as saudades de Manaus.

E o maior «sarro» foi o *Jayme Costa* querendo dar uma de cantor, porém na hora H, a voz não veio e êle desculpou-se dizendo estar gripado.

E por falar em *Jayme,* êle é um dos jovens mais simpáticos e educados da nova geração.

No dia do embarque da *Tônia Seixas,* alguém resolveu mostrar todo seu mau-caráter e extravazar seus recalques em cima da jovem, ligando para o aeroporto e denunciando a *Tônia* de ter sua bagagem cheia de «muamba». Imediatamente o escândalo foi formado entre choros e gritinhos nervosos. E *Tônia* coitada, foi submetida a todo tipo de exame, causando atrazo a outros passageiros. Verificou-se que tudo não passava de mais um «trote» querendo prejudicar a jovem que com tudo isso teve uma crise nervosa chegando a desmaiar.

E essa história não ficou aí. A roda jovem que já foi predominada por *Tônia,* tratou de investigar do causador do «sururu». Trata-se de uma mulher, apesar da voz ter sido masculina. Ela trate de se cuidar pois a moçada está lhe preparando uma «brincadeira» a seu gênero. Ela que aguarde.

A pobre esperançosa para amenizar a dor de ver seu «príncipe encantado» casando-se com outra, resolveu curar-se com ares estrangeiros. Não satisfeita, prolongou suas férias, queixando-se de problema de saúde. Vamos garota, coragem! Mais cedo ou mais tarde vai ter que voltar sarada ou não.

Ricardo Monteiro de Paula trocou a antiga namorada *Simone Abrahim,* pela bonita *Margot Conde,* que não deixa de ser prima de *Simone.* Para êle tudo ficou em família.

Em contra partida, a bonita *Simone* fez par romântico com o jovem *Sérgio Vitale* que aqui também passava férias e dizem ser êle noivo na GB. O resultado dessa «transa» ninguém sabe, mas foi o assunto mais comentado dessas férias.

E *Marco Antonio Adolfs* promoveu festa para os brotos, no dia 6 de agosto, quando completou 16 anos e foi um sucesso, a gurizada brincou e comeu gostosas guloseimas a vontade.

E o casal Dr. *Paulo* e *Arleth Silva de Almeida,* comemorou com bonita festa no Bancrévea Clube, os 15 anos da mimosa *Maria do Perpétuo Socorro.* Antes, houve uma missa em ação de graça, às 18 horas do dia 16, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

A esposa daquele médico, quando vão procurá-lo em casa, pergunta logo: É particular ou de instituto? Se for do último, responde que o mesmo não pode atender, mesmo tratando-se de caso urgente. Será que estas instituições não estão pagando pontualmente a êsse médico? Porque então não deixa os institutos para não ser importunados.

Mas em compensação existem outros que atendem a qualquer hora e com a maior boa vontade. É incompreensível certas atitudes.

E nasceu o *Clínio Maurício* no dia 14 de agosto, para maior alegria da família do Dr. *Lúcio Cavalcante.* A chegada do segundo neto, deixou a clã do prezado amigo, nadando em alegria.

Se aquela madame olhasse para traz um pouquinho, deixaria o da vizinha em paz.

Kathleen Lilian Lima, já marcou a data para o nascimento de seu novo «baby» — dia 15 de novembro — na casa de saúde Santa Lúcia, na GB.

Como podemos ver, um mês depois da *Inês Maria Benzecry* que pretende estar livre da gravidez para o grande baile do Atlético Rio Negro Clube.

E por falar em *Inês Maria,* ela e o *Rubem,* pretendem passar o mês de janeiro no Rio de Janeiro, e os meninos — número de 4 — dona Áurea toma conta. Avo é mesmo para isso.

Na ausência de *Kathleen,* sua linda mamãe, a bonita *Flor Neves,* vai ficar no «batente». É a lei da compensação.

O trio que mais se destacou no TAPIRI, foi o do — *Waldemar Pedrosa, Gilberto Barbosa* e *Carlos Mello* — cujo tema principal da conversa, foi sôbre a música... divina música.

O Hotel Amazonas, tem para nós, um dos melhores restaurantes da cidade. Quer em comida ou em serviço.
Stela Lustoza e *Ruth Skrobot,* estão fazendo um curso de amadoras de bombeiros e nos próximos incêndios nossas amigas estarão prontas para apagar qualquer labareda.

D. ZAIRA VASQUES vendendo elegância e gentileza, nas férias de julho, passadas no belíssimo balneário Las Palmas.

Terezinha Corrêa na TAPIRI com uma mini-micro, mínima mesmo e seu charme chamou a devida atenção dos presentes, quando entrou acompanhada do João Bispo que vestia um «Kaftan» amarelo hepatite e com os pés descalços. Mas acontece que o badalado jovem devia antes, ter tratado dos pés, pois os calos estavam aparecendo e deram o que falar.

Antonio José de Mattos Areosa, apresentou-se com um dos seus trajes pitoresco e elegante.

Dra. *Hilma* e o General *Campelo* costumam passar seus fins de semana nas águas do Rio Negro.

Lana Teles de Souza, foi eleita numa manhã de sol do Parque Aquático, a Rainha das Piscinas do corrente ano. Promoção de sucesso e alto gabarito, do colega Nogar.

E tem aquela história daquele destacado figurão que costuma pegar sol, inteiramente despido, em sua lancha tendo sido flagrado diversas vezes, por muita gente.

O senhor *Danilo de Mattos Areosa,* está dirigindo a Sharp em nossa cidade. Valiosa escolha, pois Danilo é uma reserva moral de nossa terra.

Filhos! Filhos!
Não fosse êles aquele casal já estava separado, no entanto todos sabem que ali, cada um vive a sua vida.

O trânsito está muito melhorado, apenas causa tristeza os choferes de taxis e particulares, que não obedecem os sinais da Ramos Ferreira com a Epaminondas.

Ela chegou, mulher solitária, abandonada, frustrada, traumatizada, e conseguiu se meter na vida de seu ex-amor.
E o casal que já estava indo mais ou menos feliz, tornou a se desentender.

Soubemos que um grupo jovem, onde se encontra universitários de medicina, se reunem em determinado lugar para «puxar fumo». Estamos procurando saber o local exato e os nomes, para publicação, pois somente assim poderemos ajudar um pouco a mocidade desajustada sem causa própria.

E tem aqueles dois velhotes milionários que deram para reunir meninas em determinado apartamento, para assistirem filmes impróprios. O negócio termina, lógico, em bacanal. Êles deviam se mancar.

O amigo Carlos Souza, foi merecidamente condecorado com a medalha de «PACIFICADOR», pelo Comando Militar da Amazônia. Homenagem justa que aplaudimos, foi essa que Carlos Souza recebeu no Dia do Soldado.

E a Festa da Superstição, organizada pela senhora Babysinha Rizzato e Dr. Odilon Romeo, Diretores do mês, do Atlético Rio Negro Clube, foi coroada de suceso. Foram homenageados os cronistas sociais, e o amigo NOGAR, representou Beldemônio, pois razões imperiosas impediram a presença de nossa Diretora. O nosso sincero agradecimento ao estimado colega e amigo.

Foram brindadas como elegantes, na bonita festa rionegrinas, as senhoras: Brunilde Dib — Lourdes Marieta Montenegro — Messody Raposo — Luiza Maria Andrade — Marieta Coutinho.

REJANE HELENA LARANJA, feliz e eufórica, com a chegada do primeiro filho, esperando de 28 de dezembro do corrente, a 5 de janeiro do próximo ano.

Elas chamaram o BELDEMÔNIO de vampiro, esquecidas que são CARCARÁ da sociedade.

Sra. Cynira e Magui Trigueiro, mãe e filha, num flagrante social.

Selvatur conseguiu grande sucesso nas excurseõs que realizou. Grau 100 para ela.

Descobrimos que *Marina Graciete Santos Nunes* é atualmente a colunista social «Veruska», do «Diário da Tarde».

A simpática *Ilza Garcia* chegou da viagem que fez a Europa, e como sempre, trouxe aquela alegria e aquele «papo» gostoso, cheio de *rr* que só ela sabe dizer com charme e naturalidade.

A querida amiga *Maria de Lourdes Archer Pinto,* continua brilhando com a deliciosa coluna social de BETINA, que ornamenta as páginas do «O Jornal».

O carro 20-20 já é patente marcada, pois quando êle passa, todos sabem que na direção vai a nossa prezadíssima e estimada amiga Marilu Archer Pinto, mas a mudança da numeração dos carros está aí, e vamos torcer para que Marilu consiga a mesma chapa, pois será desagradável ver a chapa 20-20 em outro veículo. Ela já possui personalidade, não pode mudar.

E quem veio matar saudades da terra e dos familiares, foi a sra. Ana Maria Vieira Barbosa. Aqui pretende permanecer algum tempo entre nós.

Quem nasceu no dia 21 de agosto, na Beneficente Portuguesa, foi o herdeiro do casal, engenheiro *Orlando Cabral Holanda* e senhora *Lourdes Brasil Holanda.* Felicidade e parabens.

Na rua Barroso, *Terezinha Corrêa* vai abrir um Salão de Beleza, os móveis e a sugestão para a decoração, são de T A P I R I.

E o *Renato Araújo,* mais uma vez, na mostra realizada em TAPIRI, comprovou o seu valor artístico em alto grau, com as belíssimas talhas apresentadas e que foram vendidas, na sua maioria.

A distração maior da elegante *Necy Rafael, é* conversar com as amigas pelo telefone. Na RIMEX, o fone vive ocupado e a conta é bem grande.

O grupo da pescaria está saindo em busca do peixe. O nosso amigo desembargador *Benjamim Brandão,* prometeu um TAMBAQUÍ para nossa Diretora, que confia plenamente na promessa do Dr. *Benjamim,* cumprida regiamente por sua e bonita elegante esposa *Neuza Brandão.*

Vendendo saúde, alegria, simpatia e masculinidade, Edgar Monteiro de Paula Filho, enfeita esta página.

Terminando o Beldemônio, queremos despertar a curiosidade das autoridades constituidas, no que tange a COLÔNIA AGRÍCOLA DO RIO PRETO, cujo *convênio* com o Govêrno do Estado — Ministério do Interior (Suframa e Sudam) — Banco do Estado do Amazonas, tendo como *executora* a Secretaria de Produção — não permite o abandono em que se encontra.

Vimos «in-loco» e ouvimos os colonos chorosos pela perda da pitoresca Igreja; pela morte dos jumentos que não lhes chegaram às mãos; pelo abandono ao ferrugem da maquinária importada, no valor de milhões, enfim, pela desolação em que se encontra. É de lastimar e não podemos calar perante tanta inércia e pouco caso. Temos certeza que o amigo coronel João Walter, não sabe do que realmente acontece, pois no dia em que lá foi, fizeram uma muralha para que os colonos não falassem diretamente com o mesmo.

Estamos apenas com a intenção honesta de abrir os olhos do digno governador, pois ninguém desconhece o desenvolvimento, o aprumo e progresso que o govêrno revolucionário vem dando ao Brasil, despertando o gigante adormecido, com realizações positivas.

Essa Colônia foi inaugurada festivamente **no govêrno**, também revolucionário, de Danilo de Mattos Areosa, mas agora paralizou, e achamos que por culpa da Secretaria de Produção. Governador João Walter, procure sozinho ou mande alguém de sua confiança, escutar a palavra amarga e triste do colono que se julga abandonado e sozinho lutando por algo impossível, relembrando o passado que teve...

Consta, não afirmamos, apenas ouvimos, que aos sábados, funcionários de alta patente, fazem pic-nic noturnos...

— RECREIO —

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

☆

O amor é o arquiteto do Universo.

☆

As mulheres que gracejam com o amor são como crianças que brincam como fogo: acabam se queimando.

☆

Com as sobras de carne assada, a dona de casa habilidosa pode preparar pratos deliciosos, ou seja: bolinhos, croquetes, arroz de forno, salada, quisado, viradinho, farofa e ainda recheios para suflê, omeletas, pastéis, panquecas ou ovos cozidos.

★ Na vida social nada impressiona melhor do que a delicadeza; é sinal de boa educação e bons sentimentos e não de servilismo como muitos pensam.

Se não amas, és indigno do Sol que te ilumina, da Lua que te consola.
Amor é a vida em exercício.

☆

Os elementos essenciais para a felicidade são algo que fazer, algo para amar e algo a esperar.

☆

★ Quando um cavalheiro está sentado à mesa de um restaurante ou confeitaria, e a seu lado passa uma senhora conhecida, deverá levantar-se e cumprimentá-la ligeiramente. Se ela se detém, deve conservar-se de pé até que ela se despeça

No banquete da vida, bebe mais uma ou duas taças, e parte. Que loucura sonhar um prazer duradouro!

☆

A beleza é uma ilusão que dura pouco.

☆

O amor é o princípio de tudo, a razão de tudo, o fim de tudo.

☆

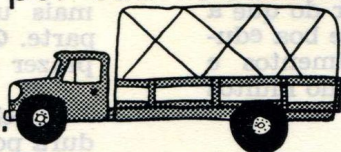
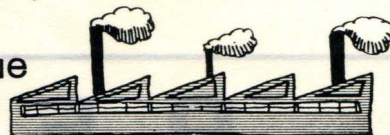
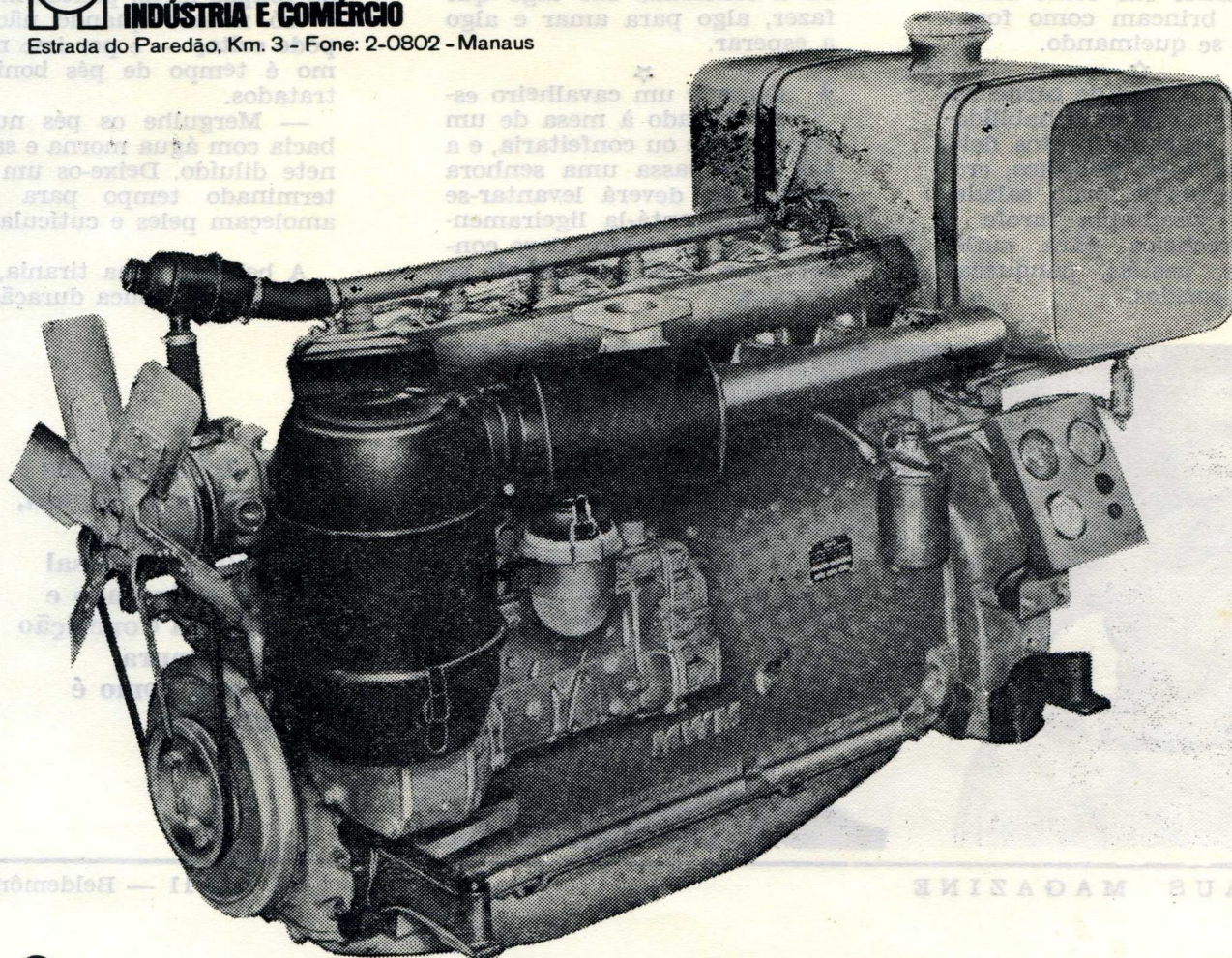
Verão é tempo de sandálias, de roupas leves, poucas meias — só mesmo quando não se pode evitar — e por isso mesmo é tempo de pés bonitos, tratados.

— Mergulhe os pés numa bacia com água morna e sabonete diluído. Deixe-os um determinado tempo para que amoleçam peles e cutículas.

A beleza é uma tirania, ou um reino de pouca duração.

Dr. João Martins da Silva e esposa, Sra. Zenaide, e os filhos do casal João Raimundo e Maria da Conceição — a ternura Margot, como é conhecida.

O Motor MWM-Modiesel D 225 não escolhe serviço. Tem sempre tempo para tudo.

A potência que é, MWM-MODIESEL, motorisa barcos, aciona veículos, movimenta indústrias, produz energia. O Motor MWM-MODIESEL D 225, de 3, 4 e 6 cilindros nas potências de 51, 69 e 103 CV é insuperável por sua robustez, economia e simplicidade de operação. A MODIESEL tem técnicos especializados e estoque permanente de peças de reposição.

Sempre que o seu caso for motor, converse com o pessoal da MODIESEL. Ela tem o motor que você precisa. MWM-MODIESEL assegura o seu lucro.

MODIESEL S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Estrada do Paredão, Km. 3 - Fone: 2-0802 - Manaus

ELA e ELAS
falam sobre Kathleen:

KATHLEEN LILIAM NEVES LIMA

Sou simples e gosto das coisas simples. Amo o informal e o leve. Não costumo curtir problemas insolúveis nem fossa. Se algo ou alguém me torra a paciência pulo fora. Apesar de gostar do meu trabalho, se fôsse possível eu viveria esquiando em Cortina D'Ampezzo ou em «dolce far niente» nas Ilhas Gregas. Concordo com o genial Millôr que: «é melhor ser infeliz em alguma rua de Paris».

Viajar é uma de minhas paixões. Além de Sol, Som, Livros e Dormir.

Acho viver sensacional. Só que o mundo poderia ser mais simples, mais honesto, mais limpo. Gosto de «gente» mas sinto às vêzes necessidade de fechar a porta.

Não costumo pensar muito a meu respeito. Não me proponho a ser coisa alguma. Me contento em SER. Em viver o momento. Aqui. Agora. Isto é tudo o que me interessa. «Ninguém precisa ir a parte alguma». Odeio o vazio e ponto.

Feliz pelo sucesso alcançado por TAPIRI, Móveis e Decorações, a Sra. Kathleen Lima recebeu os convidados com um sorriso de satisfação e um carinho todo especial.

Senhora INÊS MARIA LIMA BENZECRY

Descontraida e sem caretices, dona de uma personalidade marcante, ela é gente. O protótipo da mulher século XX, tão carente em nossa Manaus.

A sua inteligência e poder criativo, estão sempre nos dando provas disto.

Kathleen é o que muitas gostariam de ser, e que não são, porque primeiro não têm a dose certa de naturalidade, e depois, porque sentem-se condicionadas a situações e discriminações à um século que já era.

Cronista ELAINE RAMOS

Todo mundo entende de nada.

Nada é quase tudo que posso dizer da Kathleen cuca-quente, mulher-negócio, salada tropicial de inteligência e quase ficção

Numa terra onde o feminismo agoniza em sua própria prematuridade, ainda bem que temos Kathleen Lima. Um milagre desta margem esquerda do Rio Negro.

Senhora **SELMA BOMFIM DA SILVA**

O que mais se ressalta da personalidade de Kathleen é sua enorme alegria de viver, que transmite aos que a cercam, e sua autenticidade no falar e no agir.

Dotada de sensibilidade de artista, atende sempre aos impulsos da mesma, o que a leva a caminhos bem diversos à média.

Considero-a uma mulher inteligente, e portanto não «enquadrada» mas fico em dúvida se é possível considerar essa assertiva como um elogio.

Senhora **MARLENE BRAGA SOUZA**

Admiro em Kathleen, sua personalidade marcante e o dinamismo com que dirige suas emprêsas.

Senhora **CÉLIA CABRAL DOS ANJOS ADOLFS**

Falando em sociedade, acho que pela sua simpatia e personalidade se destaca a figura da sra. Kathleen Lima e suas excentricidades ficam tão bem que ainda lhe dão mais charme e encanto jovial que ela sempre aparenta ter em todas as horas em que a encontro e em qualquer reunião.

CERTO E ERRADO NAS PEQUENAS COISAS

★ Quando se encontra uma pessoa pela primeira vez, espera-se ser apresentada, deixando a iniciativa de dar a mão à pessoa de mais idade ou de posição social superior.

★ Nunca se deve chegar tarde a um jantar de cerimônia. É preferível fazê-lo uns minutos antes da hora marcada.

★ Jamais se entra num salão cheio de gente, com um ramo de flôres. Entrega-se à pessoa que abrir a porta, e na primeira oportunidade, comunica-se à dona da casa, da liberdade tomada, de trazer-lhe as flôres.

★ Em nenhuma reunião, menos ainda, em cerimônias religiosas ou fúnebres, se deve criticar as pessoas presentes. É sempre mais simpático elogiar, guardando silêncio sôbre o que não merecer um comentário favorável.

★ Quando sair de uma festa, evite entreter a dona da casa à porta com prolongada conversa. Se desejar trocar idéias sôbre algum assunto sério, por um lapso esquecido, combinem uma hora, em outra oportunidade. Lembre-se que ela deve atender aos demais convidados.

ELA E ELAS

falam sobre Inês Maria:

INÊS MARIA BENZECRY

Uma das nossas mais distintas senhoras de sociedade, responde com sua natural gentileza, a nossa pergunta, sôbre o que pensa de si.

Inês, como é você para consigo mesmo?

RESPOSTA: Eu me amarro na sinceridade. Sinceridade com tudo e com todos. Não lembro de ter deixado de ser sincera uma vez que seja, mesmo para agradar alguém ou alguma causa.

Opinião própria é outra gamação minha. Pois, partindo do princípio de só fazer o que gosto (maneira de ser, de agir, etc.), opiniões contrárias, nem são comigo. Aliás, o que outros pensam, é puro lixo. Minha consciência tranquila, é a Glória. Com amor, liberdade de ação e sem caretices, outra constante em minha vida — meus filhos. Meu dia a dia, a êles são dedicados. Faço questão de ser além da mãe, a companheira, a amiga, a professora. Pretendendo e tentando ajudá-los, na formação de suas personalidades, esperando assim, que eles possam seguir conscientes e confiantes, os seus próprios futuros.

Senhora KATHLEEN LILIAN NEVES LIMA

A Inês é uma figura polêmica, cheia de vida, alegre e desencucada. Há nela uma imensa vontade de viver. Viver intensamente e a seu modo. Meu relacionamento com ela balança entre o menos superficial e o mais íntimo. As poucas vêzes que nos enturmamos, é sempre a Inês que anima o ambiente com sua alegria. Ela me dá a impressão de estar disposta a aproveitar o máximo.

Vidrando Cristo com suas micros avançadérrimas. Arrepiando a T. F. M. com seus decotes generosos. Tirando tudo de letra. Comendo o filé e deixando os ossos para os que latem a sua passagem, lá se vai a Inês virando Mito e a cuca de muitos.

Desligada para uns. Autêntica para outros, ela está sempre muito na sua, dando o seu recado.

Cronista ELAINE RAMOS

Na selva social amazônica, os olhos da pantera se lançam em acontecimentos sociais.

Ser pantera é um estado que dondoca nenhuma resiste.

Inês Maria Lyra Benzecry, pantera, dondoca e acima de tudo mulher, é um fato.

Quem duvidar, corra às áreas rionegrinas e veja a beleza dela.

Senhora **URSULITA BRAGA ALFAIA**

Inês Maria, a quem conheço, apenas, como uma linda mulher que brilha em nossa sociedade, deve ter uma alma mais linda ainda, que é privilégio de seus amigos íntimos.

Senhora **DIRCE MONTEZUMA SOUZA**

Embora dedicada ao lar e aos filhos, Inês Maria pontilha sempre em sociedade com sua figura marcante e elegância nata.

A felicidade máxima, tal como a máxima infelicidade, modifica o aspecto de todas as coisas.

Amor é um labirinto em que a entrada é fácil e a saída, difícil.

Bebei o amor assim como um homem sóbrio toma vinho, sem nunca ficar embriagado.

O amor desculpa muitas coisas; o amor-próprio, nenhuma.

Pode haver amor sem ciúmes, mas não sem temores.

O amor é prazer que nos atormenta, mas esse tormento prazer nos causa.

A falta de amor é um grau de imbecilidade, porque o amor é a perfeição da consciência.

O destino é uma porta através da qual podem entrar a boa ou a má sorte. Mas dessa porta tu tens a chave.

Só se ama verdadeiramente quando se ama sem razão.

O amor suporta melhor a ausência ou a morte do que a dúvida ou a traição.

Que seria do mundo sem amor? Exatamente o mesmo que uma lanterna mágica sem luz: nada.

CASAMENTO

No dia 29 de julho p. passado, aconteceu o enlace matrimonial da simpática senhorita Raimunda Queiroz Campos, com o jovem Virgínio Oliveira Dantas, competente impressor das oficinas da Gráfica Rex, onde é bastante estimado por todos, pelos predicados que lhe ornam a personalidade de homem simples e digno.

A cerimônia teve lugar na Igreja de São Jorge, às 17 horas. Os jovens noivos são filhos dos casais: Sr. e Sra. Raimundo e Dária Campos e Sr. e Sra Raimundo e Dagmar Dantas. Aos noivos, almejamos todas as venturas na nova vida que iniciam.

Influência do Amor na Vida

A História registra fatos que provam que o amor exerce decisiva influência na cultura, considerando-se que a vida perderia o seu delicioso sabor sem esse sentimento que empresta maior intensidade emocional à alma humana, conforme considerou notável jurisconsulto *doublé* de jornalista, em percuciente análise literária publicada na imprensa metropolitana.

Para corroborar o conceito verdadeiro de que o amor refina mesmo a sensibilidade, aguça a inteligência, fortalece a vontade, eleva o espírito, inunda o ser das mais poderosas emoções, embeleza a vida e é a mais bela manifestação da natureza que enobrece a existência, purificando a alma, nutrindo a beleza e vitalizando o ser acrescenta que os maiores gênios tiveram suas fontes de inspiração no amor, na razão direta do ideal de felicidade.

Cita Péricles, que não teria reconstruído e embelezado Atenas, sem Aspásia, como César sem Cleópatra jamais conceberia o grande plano da unidade do Império Romano, bem como Dante sem Beatriz se sentiria sem inspiração para escrever a «Divina Comédia» e Napoleão sem Josefina não teria repetido as proezas de Alexandre... Fortifica seu ponto de vista através das biografias de Leonardo Da Vinci, Goethe, Beethoven, Wagner, Vitor Hugo e de outros homens célebres, demonstrando a veracidade daquele princípio e chegando à conclusão de que o amor sempre teve um culto fervoroso, os poetas exaltando, os músicos traduzindo a sua voz e os filósofos penetrando a sua essência, na fertilização da vida tal qual fonte perene da vitalidade do prazer, da alegria e da própria felicidade.

Dos amores que se imortalizaram há páginas encantadoras deixadas pelas suas personagens, em que se vêm retra tados espíritos e corações... De Jean Jacques Rousseau: «Ah, se eu pudesse torturar seu injusto coração, se eu de minha parte pudesse ser impiedoso para você. Por que haveria de poupá-la, quando você me priva da razão, da honra e da própria vida? Por que haveria de perdoá-la se você nem se digna atender e levar em consideração meus protes-

O casal — Dr. Edivar Fernandes, competente químico farmacêutico em nossa cidade, e sua esposa Waldomira (Bidá) Fernandes, festejaram com bonita recepção, o aniversário da linda Daniela.

tos de amizade eterna e incondicional?

Como seria bom se nós pudéssemos viver juntos, tôda a vida, unidos para sempre, indissoluvelmente ligados para tôda a vida, sofrendo com as mesmas dores e rindo com as mesmas alegrias. Lembro-me perfeitamente da noite em que a conheci. Oh, depois de todos estes meses de espera e ansiedade, a certeza de separação eterna é terrível para aquele que ama com o furor da minha paixão».

De Heloisa a Abelardo: «Crês que mesmo se morresses poderia eu deixar alguma vez de pensar em ti? Por outro lado, meu pensamento se recusa a admitir a possibilidade de tua morte. Mas não falemos mais em coisas tristes, e gozemos a vida antes que a fatalidade se interponha entre nós. Alguma outra mulher no mundo jamais terá sofrido tanto por amor? Teu amor me elevou violentamente, de um extremo a outro. E mesmo que amanhã seja infeliz, por causa desse amor, não poderei esquecer que por êle fui feliz. Infinitamente feliz».

De Napoleão: «No intervalo de uma furiosa e sangrenta batalha, te escrevo, pois meus pensamentos estão sempre voltados em tua direção. Amo-te com o mais profundo e violento dos amores, e estou mergulhado no mais terrível dos delírios: o delírio do amor. Não acredito que jamais eu possa pensar em outra mulher, que jamais possa ter a mesma adoração que tenho por você.»

Este tópico já pertence à outra carta, tanto se vê pela diferença de tratamento, mostrando que Napoleão amou a mais de uma.

Pelas epístolas transcritas atualmente nas secções das revistas, em curiosa divulgação dos segredos de amor de tão ilustres personagens, observa-se que o amor é geralmente a mais bela manifestação da natureza, que engrandece a vida. E não só nos amores imortais se encontram exemplos de beleza, ventura e prazer. No cotidianismo da vida há romances que se desenrolam, apagados no anonimato do mundo, constituindo, todavia, legítimas obras primas de sentimento e beleza que a própria existência escreve.

CAIO GÓES

Trio maravilhoso em travessuras é êste do Walter Rocha, formado por David, Suzy e Sigrid.

Comerciante Salomito Benoliel e Dr. Lúcio de Rezende

O engenheiro João Augusto Loureiro, sua esposa Grace e Dra. Hilma Valle

DE ESPORTE, UM POUCO

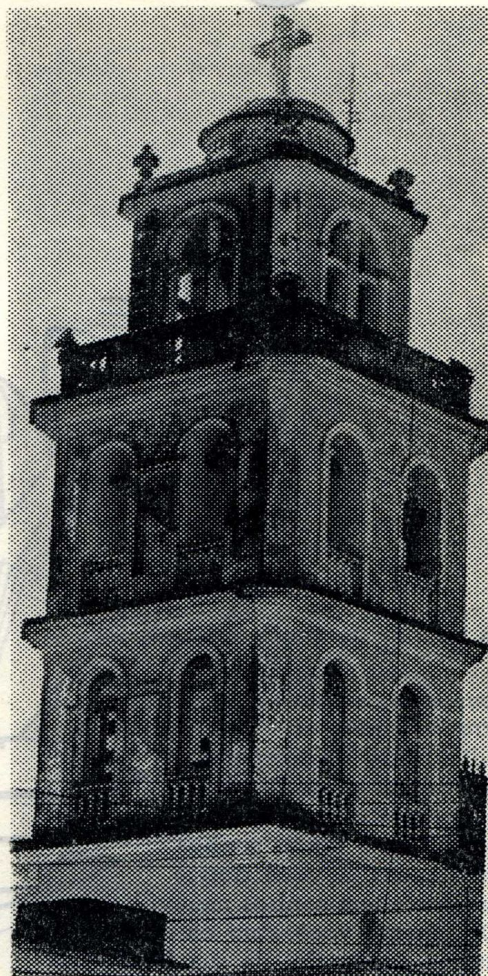
Prezado leitor, a transa hoje em dia é esporte. Em sendo assim, e procurando satisfazer ao desejo de uma ponderável parcela dos que nos lêm, temos o prazer de apresentar a coluna sob a epígrafe acima. Despretenciosa, sem dúvida, como bem o indica o título, em demonstrações de conhecimentos profundos nos domínios do esporte, porém, assegura-nos o direito de falarmos sôbre um assunto que não é privativo de ninguém, nem de grupos nem de castas, mas sim genuinamente do gosto popular. De conseguinte, falaremos a respeito de todas as modalidades de esportes que se desenvolvem no Amazonas, no estágio porque passamos. Ficaremos gratos, se formos orientados em nossos ajuizamentos, bem como acolheremos a todas as sugestões e subsídios para que, na medida de nossas possibilidades, possamos contribuir efetivamente para maior desenvolvimento do esporte em nosso Estado.

FLASHES :

1. Deu-se por terminado, em julho, o Campeonato Amazonense de Futebol, iniciativa anual da Federação Amazonense de Futebol, dirigida pelo eficiente jornalista Flaviano Limongi. Jôgo-decisão, foi o que reuniu em partida última pela disputa do título do segundo turno, as bem estruturadas equipes do Nacional Futebol Clube e Nacional Fast Clube, e teve como desfecho a vitória do primeiro. Partindo para uma extra, uma vez que o Fast era campeão dos dois primeiros turnos, a vitória sorriu novamente para o Nacional. Na realidade, o Naça, como carinhosamente a torcida o chama, vinha de uma campanha, no primeiro turno, negativa, até certo ponto, pelo abalo financeiro que sofreu, cujos reflexos incidiram sôbre o comportamento psicológico dos craques que compunham seu respeitável plantel, porém, no terceiro turno, recuperou-se extraordinàriamente e papou o caneco. Para isso contratou craques de renome nacional, como Nelson, Edson Borracha, Jurandir, Valmir e Reis, cujos recursos técnicos individuais muito contribuiram para o sucesso da equipe. Êste novo estágio, de um nível técnico superior ao futebol de ontem, credenciou o clube nacionalino à ostentação da hegemonia em nosso futebol.

2. Realizou-se no «Vivaldo Lima», numa promoção da CBD, em regosijo da passagem dos 150 anos de nossa Independência, uma das fases do torneio que envolveu categorizadas seleções de outros países. Vivemos momentos de indescritiveis alegrias por algumas razões que achamos coerente enumerálas. A primeira, porque o Amazonas teve oportunidade de mostrar a outros países do mundo, um estádio que enche de beleza os olhos dos visitantes e orgulha a capacidade de nossa gente. Segundo, pelo critério de apuração de rendas, o Amazonas esteve muito bem situado, provando por todos os meios e modos, que aqui se pratica um futebol evoluído.

3. As atenções estão voltadas para a participação do Amazonas no Campeonato Nacional de Clubes. Boa pedida, uma vez que só assim teremos oportunidade de criar condições estruturais para desenvolvimento de um futebol de excelente padrão técnico. Há, todavia, posição conflitante, entre o clube indicado — o Nacional Futebol Clube — e a FAF. Esta pretende formar uma seleção, para representar condignamente o nosso futebol. Ocorre, pois, que o Nacional pelo fato de haver sido o indicado, não abre mão dessa prerrogativa. Certo. O campeonato é de clubes, e ainda mais, dos que possuem explosão de torcidas, e não de seleções. De igual passo, em razão de o Nacional possuir um plantel tècnicamente acima dos demais clubes, é intuitivo e lógico, que busque reforços, que não deverão ser muitos, em centros mais adiantados, para formação de uma equipe de alto poder de competição, a nível dos demais clubes participantes do Copão Brasil. Com êle estamos, podes crer, amizade.

4. A participação do Amazonas, nos jogos uni-

A Igreja dos Remédios, é outro encanto de Manaus, capital da Zona Franca.

versitários, vem de positivar, efetivamente, a sua inclusão necessária em disputas de âmbito nacional. Êsse fato, sem dúvida, nos anima, porque aqui no Amazonas já elaboramos uma consciência esportiva, capaz de ser mostrada e aprimorada em outros centros, o que é importante para o fortalecimento de nosso conceito em praças esportivas de outros Estados. Bravos, pois.

5. Extraordinária, sob todos os aspectos, a presença da seleção de voleibol feminino, no Ceará. Demonstramos que nos falta, na verdade, maior apoio e um pouco de cancha, em competições de tal envergadura, para que possamos sair para cabeça, nas decisões. Bom sintoma para o nosso esporte amador.

6. Não sabemos o que está acontecendo com o valoroso Atlético Rio Negro Clube, no tocante ao futebol Não se avalia potencial técnico de uma equipe pela tradição. Essa já era. O Rio Negro, em verdade, posssui um bom plantel, em nível regional, que está precisando apenas do fortalecimento de três a quatro peças para formação de um conjunto respeitável. É só e só o que precisa.

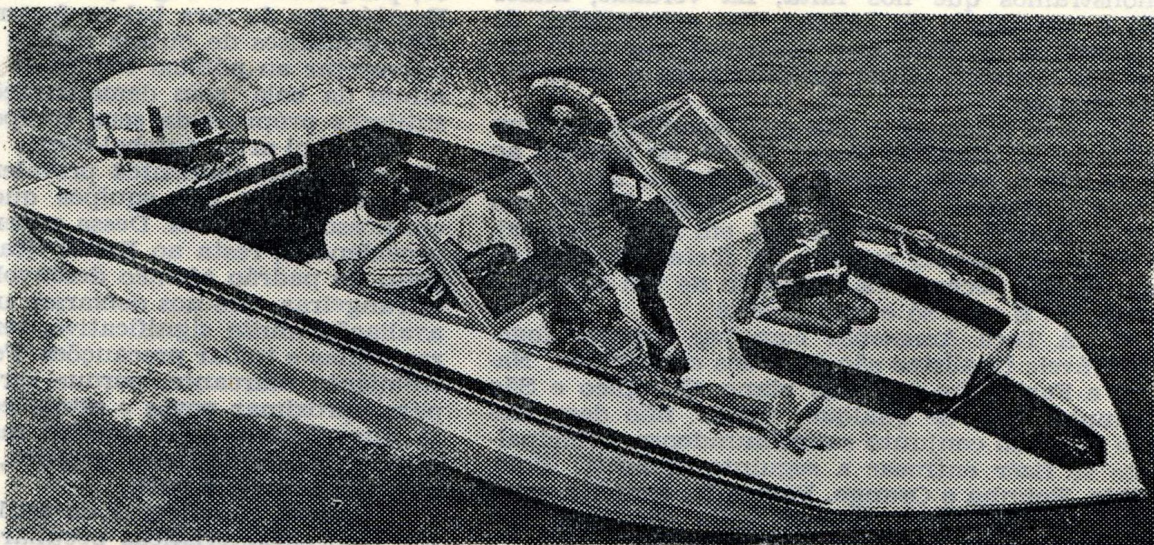
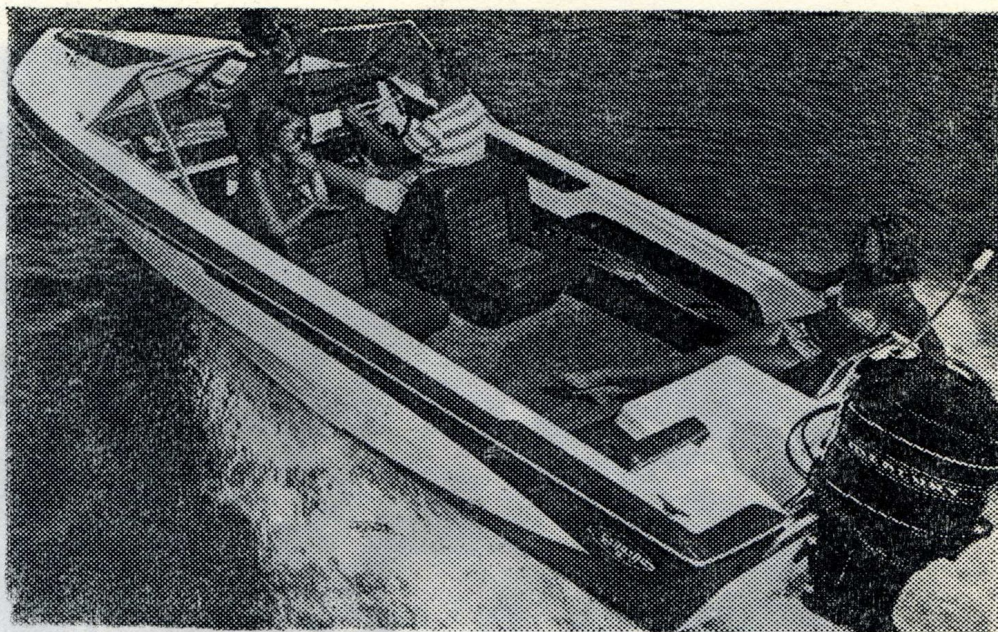
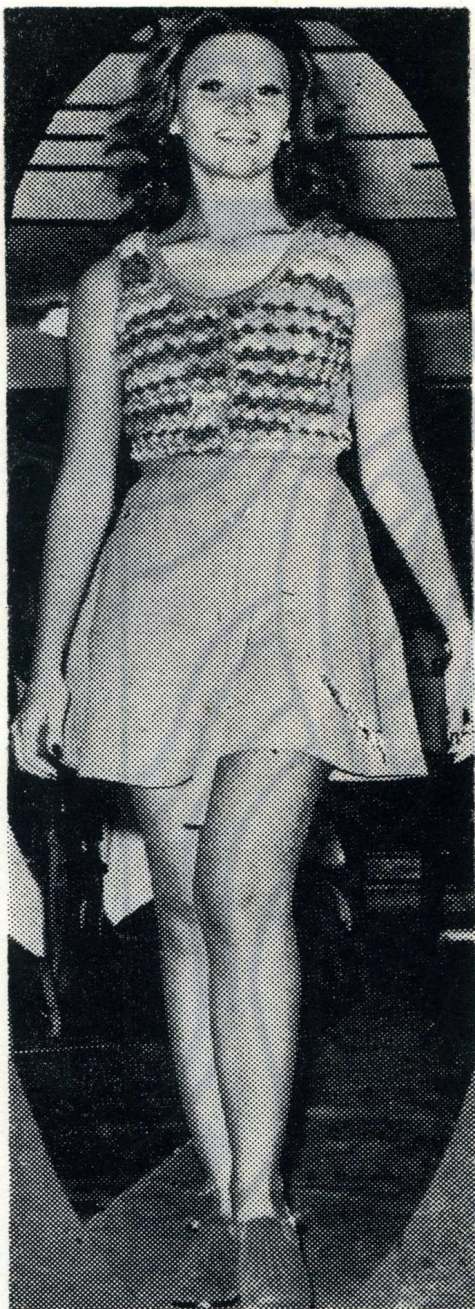
7. A Taça Amazonas começou a pegar fogo. Os prováveis finalistas são de todos conhecidos: Nacional e Fast. Em segundo plano, Olímpico e São Raimundo. Mas, de qualquer forma, não desprezemos o valor do conjunto sanraimundense, principalmente se fizer entrosar a seguinte ofensiva: Bolo, Ronildo, Rolinha e Orange. Vamos lá, conferir, para ver quem fica com o caneco, cujo vencedor terá passaporte garantido para o Nordestão.

MINICOPA — SÓ DEU BRASIL !

Em comemoração aos cento e cinquenta anos de nossa independência política, a Confederação Brasileira de Desportos oficializou um torneio em disputa do qual caberia ao vencedor ficar de posse da Taça Independência. Oportunidade em que os brasileiros assistiram em grandes estádios espalhados por todo o território da Federação, jogos envolvendo categorizadas seleções de países convidados. Foi realmente uma idéia feliz e oportuna, essa de agrupar seleções de outros países do mundo para disputas futebolísticas. De uma coisa estamos certos, a promoção revestiu-se de extraordinário sucesso, porquanto em regozijo de nossa Independência. Espetáculos de rara beleza foram exibidos, onde os representantes de outras nações se esmeravam por apresentar ao público toques de genialidade no domínio da bola, com demonstrações de filigranas e sutilezas próprias de seus componentes.

Futebol-arte, futebol-fôrça, futebol-association, eis os condicionamentos prevalentes nos esquemas táticos-técnicos nas equipes que se apresentaram em nossos gramados. Dessa experiência, sem dúvida providencial, resta ao Brasil tirar conclusões a respeito do padrão técnico desenvolvido pelas seleções estrangeiras, que nos deixaram um instrumental de avaliação muito significativo, tendo em vista reparar falhas e tomar precauções. Foi de fato um acontecimento marcante, porque serviu exclusivamente para aproximar povos e estabelecer um mais intenso intercâmbio, cujo objetivo maior provàvelmente será uma coexistência pacífica, meta principal a que visa atingir o país.

Embora possuidores de estilos de jôgo diferentes, com características peculiares ao meio em que desenvolvem o esporte, o certo é que todas as seleções que vieram participar da festa do Brasil, apresentaram valores individuais, dignos de admirados por quantos amam o esporte das multidões.

Sras. Alice Cruz, Delcy Monteiro, Sandra Rocha e Dinoralva Braga, em reunião elegante.

Ana Liz Feitosa

FELÍCIA MARQUES

Orquídea Modas Comanda Desfile realmente maravilhoso

Geny Pereira

Magnólia Rafael, Sigrid Marques e Geny Pereira.

Renovada em seus estoques, no aspecto físico e dinâmico, ORQUÍDEA MODAS, diàriamente recebe a visita da família amazonense. Essa afluência permanente é resultante de um tratamento profundamente humano que costuma dispensar seus dirigentes a todos os seus fregueses, sem distinções de qualquer natureza. Ponto de convergência habitual das senhoras e senhoritas que primam pela elegância em nossa sociedade. ORQUÍDEA MODAS sempre esteve a vanguarda dos grandes lançamentos da moda, que marcaram época em todas os quadrantes da cidade. Inobstante certas dificuldades

Antonio Carlos e Ana Liz Feitosa

RESTAURANTE CANTO DA ALVORADA

Nós nascemos com o sol... Cantamos o alvorecer junto à maravilha da natureza... Quando os raios amarelados, rompem a selva... nós rompemos com êles também no bom gôsto de bem viver... venha mais uma vez e sinta o

CANTO DA ALVORADA

Rua Comendador Clementino, 183 — Fone: 2-2776

VOCÊ PODE CONSTRUIR CASA DE **MADEIRA** NO REQUINTE DO CONFÔRTO E DO BOM GÔSTO E **MADEIRA** APROPRIADA, ENCONTRA NA

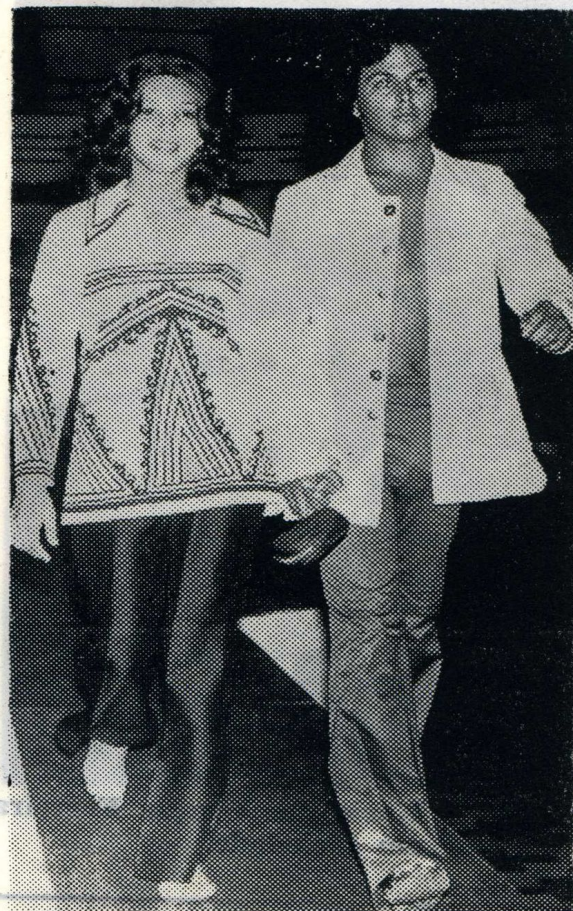
SERRARIA SANTA LUZIA

AVENIDA AYRÃO, 02 — BAIRRO DA MATINHA

— Fone: **2-1517** —

MANAUS ——— AMAZONAS

naturais do ramo, bem assim acontecimentos imprevisíveis, que em algumas pessoas, arrefecem o ânimo, a disposição para a luta, o certo é que ORQUÍDEA MODAS vai em frente, confiante no seu destino. Impulsionada por estímulos fiscais, em razão da Zona Franca, mantém confecções de variadíssimas padronagens, para senhoras e senhoritas. A propósito, Dona Anita que juntamente com seu esposo e filho Álvaro e Diniz Pereira, formam o suporte da organização, recebeu lindos modelos de vestidos do último lançamento da Fenit, cuja apresentação à sociedade, foi feita em noite de gala, nos salões do Atlético Rio Negro Clube, e da qual publicamos fotos, para melhor apreciação dos nossos leitores que sabem ser ORQUÍDEA MODAS, a vanguerdeira da elegância em nossa cidade, e D. Anita, a dama distinta que a todos distingue com elegância e gentileza, o que a torna estimada e admirada em sociedade e comércio.

Sigrid Marques

Alípio Carvalho Filho e Magnólia Rafael

SE VOCE VIESSE

GRACIETTE SALMON

Se acasso, meu amado, de repente,
inesperadamente,
esta ausência acabasse;
se o abismo da distância num momento
fôsse vencido,
como em pensamento
tantas vezes tem sido;
se Você viesse, amor, e terminasse
a dor desta saudade;
se a mão passando, leve, por sua face
eu me certificasse,
de sua presença em suave realidade;
se você viesse, meu querido ausente !
eu ficaria contente, ó tão contente
como Você não pode imaginar;
mas, paradoxalmente,
numa felicidade singular,
ante seu terno assombro,
esconderia o rosto no seu ombro
e poderia apenas soluçar.

Casal Ézio e Maria das Graças Ferreira, em sociedade.

Eduardo Jorge, Ana Cláudia e João Ramos do Nascimento, são os «comportados» sobrinhos da colega Elaine Ramos, filhos de sua irmã Maria da Conceição, casada com o comerciante Norberto Nascimento, residentes na Guanabara.

Banco Nacional do Norte

E' o Norte Forte!

O próprio nome revela a sua finalidade e importância em relação ao desenvolvimento da área amazônica, em que opera como agente financeiro, como instrumento de apoio a projetos em implantação, integrados a uma dinâmica regional. Sua filosofia operacional e sua meta de ação visam a integração do homem, como condição indispensável para o desenvolvimento global de toda a Amazônia Legal. Estimula a incrementação da agricultura e da pecuária, através de financiamentos a longo e a curto prazo, mobiliza com intensidade a Carteira de Câmbio, bem assim imprime um ritmo de trabalho que a todos impressiona pela eficiência e rapidez.

Sr. Enock Luniere Alves

Sr. Geraldo Braz de Almeida

No que se refere ao contingente humano, isto e, o quadro funcional, é o que de melhor pode existir em têrmos de mão-de-obra valorizada, patrimônio indispensável a uma estruturação conceitual do estabelecimento. Em face do esclarecido, convém frisar que o BANCO NACIONAL DO NORTE, inobstante a concorrência de inúmeras agências bancárias em nosso Estado, ainda mantém uma liderança de vanguarda, facilmente comprovada. Liderança que se avalia em razão do fluxo de operações que estabelece com o comércio e indústria. Sucede, pois, que não estaríamos completos no julgamento da posição que ocupa em nosso Estado o BANCO NACIONAL DO NORTE, se deixássemos de considerar o trabalho sobre-humano de seu gerente, Sr. GERALDO BRAZ DE ALMEIDA, figura de simpatia contagiante, detentor de notável visão administrativa, cuja ação planejada e criteriosa o conduz ao lugar exato, pelos méritos que sobejamente demonstra possuir, e o Sr. ENOCK LUNIERE ALVES que é um valor positivo de honestidade e visão nas funções de sub-gerente do BANCO NACIONAL DO NORTE — o amigo certo na praça de Manaus.

LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTE marcou data no dia 7 de agosto e como tem uma personalidade que toma conta da estima dos que com êle convivem, essa data foi de júbilo e contentamento, porque deu oportunidade aos amigos e familiares para lhe tributarem as mais sinceras e carinhosas homenagens.

Nós de MANAUS MAGAZINE, especialmente, nos regosijamos por termos em LÚCIO CAVALCANTE, o amigo certo, o amigo que conseguiu com os próprios esforços e virtudes raras, uma galardoada posição de relêvo, a qual deu sempre excepcional brilho, com sua alma profundamente humana, impregnada de elevado espírito cristão.

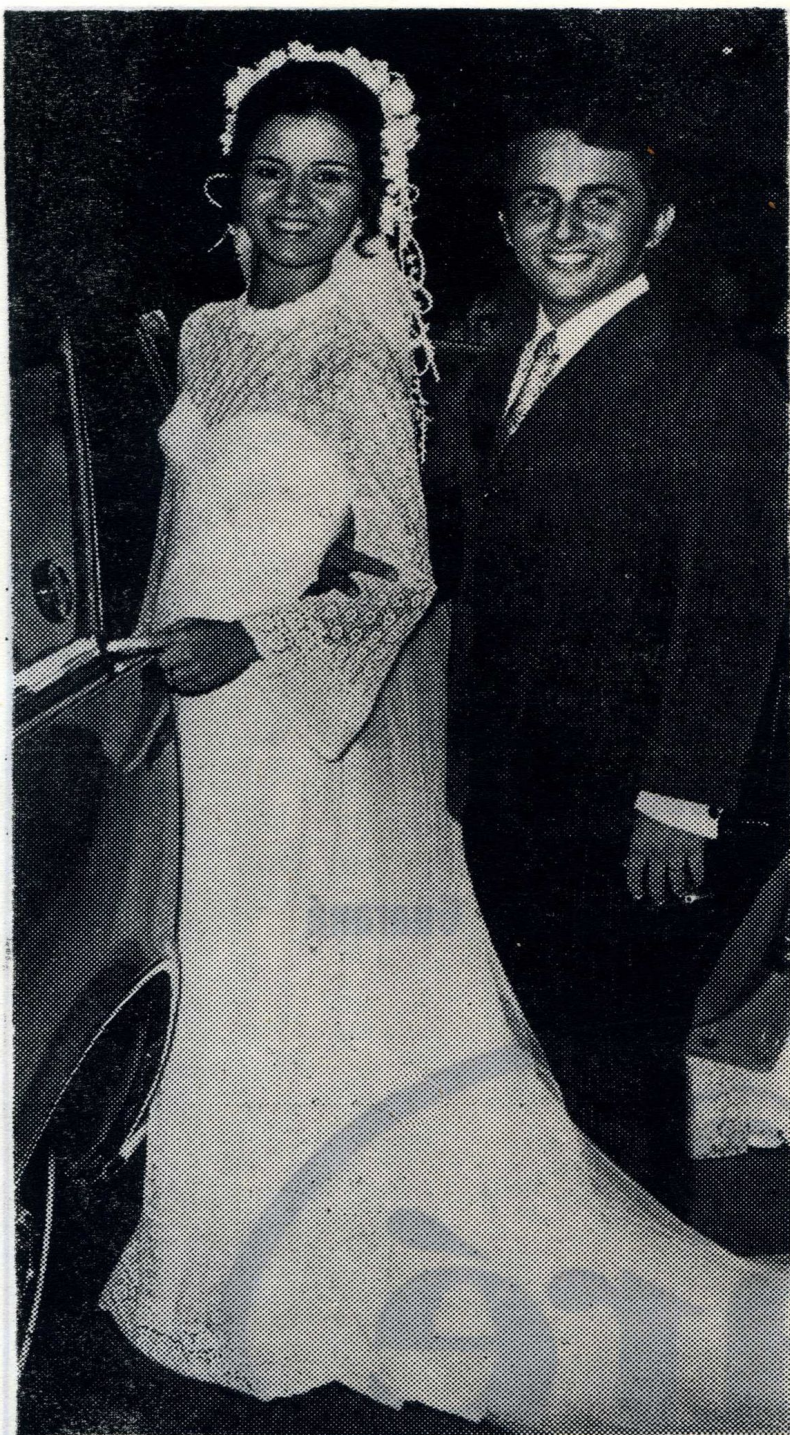
LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTE é destacado e benquisto advogado amazonense, e se vem projetando em sociedade, pela eficiência e cortesia proverbial de seu cavalheirismo, pois seu nome é aureolado com amizade e admiração, por quantos com êle lidam no dia a dia.

Desejamos que LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTE seja feliz ainda por muitos anos e que sempre brilhe nas altas posições que desfrutar, pelos predicados de fé, pelas intrínsecas virtudes de probidade. honradez. inteireza moral e retidão de caráter, apanágio real de sua personalidade de verdadeiro Homem.

Senhoras Maria Clara Dantas e Dra. Dulce Pinto da Costa

Angelita Pereira é êste encanto de garota que enfeita com suas peraltices, o lar dos amigos, casal — Álvaro e Anita Pereira.

EDGAR MONTEIRO DE PAULA

Líder autêntico das classes empresariais, por vocação sempre conduzido a cargos de relevância na esfera da iniciativa particular, EDGARD MONTEIRO DE PAULA, como é do conhecimento geral, é figura bastante relacionada em nossos círculos sociais, onde desfruta de invejável posição. Na qualidade de Presidente da Associação Comercial do Amazonas, sempre se houve com zêlo e exação no cumprimento de suas responsabilidades, decorrentes da função que exercia com raro brilho. Dinamizou o importante órgãos representativo da classe patronal, dando-lhe maior conteúdo representativo, bem assim dotou-lhe de condições básicas para o perfeito cometimento de suas tarefas regulamentares. Possuidor de amplos e aprofundados conhecimentos da problemática administrativa, é de vê-lo sempre com a mesma disposição, fidalguia e senso de humor à frente dos trabalhos da Modiesel S. A., de cuja organização é Presidente.

Teve lugar no dia 1.º de julho, na Igreja de São Sebastião, o enlace dos jovens Mário Nascimento Guerreiro, com a linda garota Maria Tereza de Araújo Cabral. Os jovens são filhos dos casais: Dr. Mário Guerreiro e Sra. Tereza Nascimento Guerreiro e Dr. Silvério Luiz Nery Cabral e Sra. Tereza de Araújo Cabral.

Vale do Itajaí

Um pequeno rio, que nasce quase como um curso d'água sem expressão nas fraldas de uma cordilheira e serpenteia mansamente entre planaltos e colinas verdejantes como um ornamento natural das paisagens, formou uma região onde a pujança e a vitalidade se traduzem em eloquente afirmativa de grandeza. Nasce êle nas encostas orientais da Serra do Mar e desce para o Atlântico reforçado pelas águas de vários afluentes que expandem, assim, o seu campo de ação para o sul e para o norte de seu curso natural.

Itajaí é o nome dêsse rio, que irriga com riqueza e prosperidade 180 km de extensão de terras no setentrião catarinense e torna essa área — o Vale do Itajaí — uma das expressões de potencial econômico do Brasil meridional.

É êsse território uma vasta região circunscrita pelo maciço da Serra do Mar, o litoral do Atlântico e a parte norte do Estado de Santa Catarina.

O rio Itajaí, ou, de acôrdo com sua designação técnica, Itajaí-açu, é um curso d'água compreendido na chamada bacia hidrográfica do Suleste, bem como seu principal afluente, o Itajaí-mirim. É êle o principal escoadouro e a estrada natural para os inúmeros produtos de tôda aquela fértil região, os quais, nos últimos anos, têm constituído o maior lastro do desenvolvimento econômico, não apenas daquele território, mas também de todo o Estado. Graças ao solo ubérrimo de que dispões aquela área, a maior parte do Vale do Itajaí é constituída por terrenos cultivados, florestas e excelentes campos para pastagens, favorecendo o incremento do trinômio — cultivo da cana de açúcar, gado e madeiras — que é a principal mola propulsora da economia regional, e propiciando o desenvolvimento dos municípios e cidades ribeirinhos, que são hoje centros próperos e modernista.

Dentre os principais núcleos daquela região destacam-se as cidades de Blumenau, Brusque, Joinville e Itajaí.

AÍ ESTÁ A FAMÍLIA BARÉ
DE PALADAR PRÁ FRENTE
NO VERÃO E NO INVERNO:

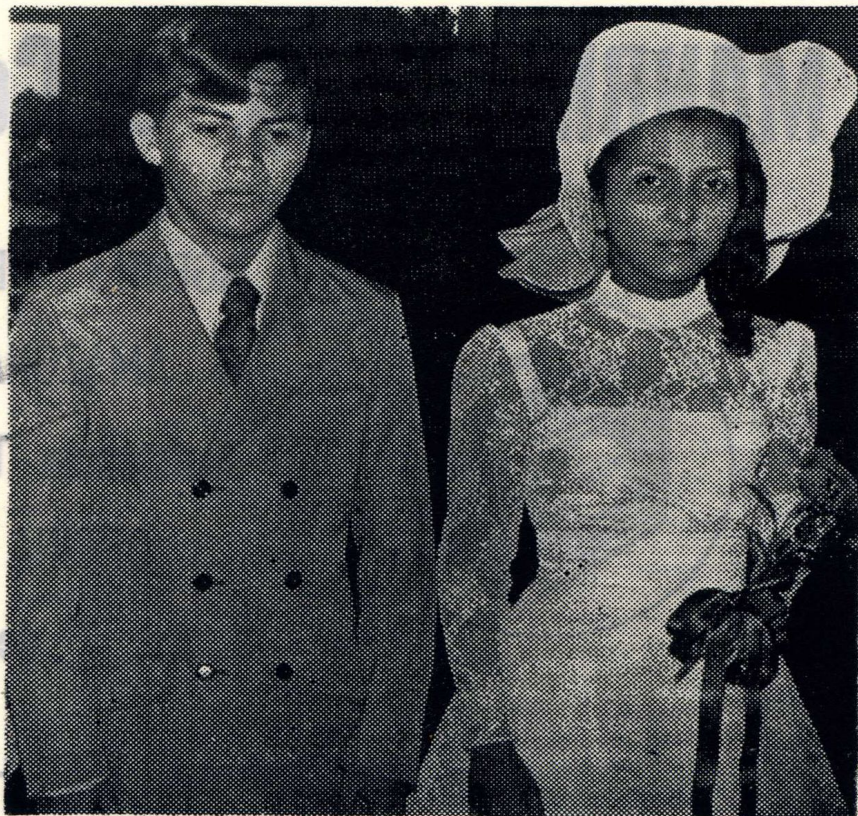
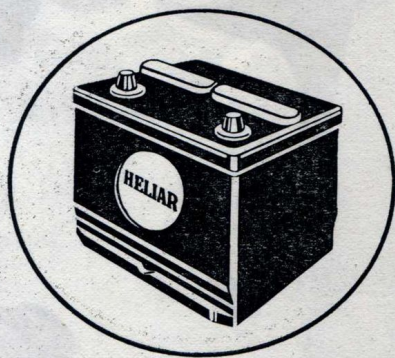
Baré
Barezinho
Baré Champanhe
Baré-Cola
Laran-j
Vina
Soda limão
Água Nevada

e ainda o delicioso Xarope de Guaraná

Produzidos pela CERMAN, na maior fábrica de refrigerantes do Norte do País.

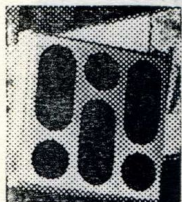
Foto do enlace matrimonial dos jovens Dr. Amaury Veiga e a boneca Hilda Cantanhede, acontecido no dia 17 de maio p. passado, na Catedral Metropolitana.

Os noivos são filhos dos casais: Dr. José Accioly e Sra. Maria de Menezes Veiga e Dr. Milton e Sra. Erminda Cantanhede.

Na dia 27 de março aconteceu o enlace matrimonial dos jovens Jorge Paulo Vasconcelos e a simpática Marlúce Ponce de Leão, na Igreja de São Sebastião. Os noivos são filhos dos casais — Sr. e Sra. Raimundo e Zulma Vasconcelos, e Sr. e Sra. Jorge Paulo e Maria de Nazaré Ponce de Leão

Dois flagrantes do enlace matrimonial da linda jovem Maria Diamantina Corrêa, com o Sr. Manoel Flores, digno gerente do Bansul, acontecido na manhã do dia 1.º de julho na Catedral Metropolitana. A noiva é filha do casal: Sr. e Sra. Joaquim e Safira Corrêa, e o noivo da viúva Sabina Medeiros Flores.

RENDA FIXA

VERSUS

RENDA VARIÁVEL

Entre um investimento e outro, somos muito mais os dois.

A verdade é que o investidor deve fazer aplicações em ambos os tipos de papel.

Na proporção adequada em cada momento.

E em cada caso. Ou seja: ficar a salvo de circunstâncias, mas ao mesmo tempo, ter condições de esperar para beneficiar-se delas.

Assegurando aos seus negócios o ponto de equilíbrio ideal. Daí a importância dos papéis de renda fixa, aqueles que oferecem a tranquilidade de lucro certo, pré-estabelecido: Letras de Câmbio, Letras de Câmbio com Renda Mensal, Certificados e Recibos de Depósitos Bancários. Aqueles que desempenham o papel de elemento regulador do equilíbrio dos seus investimentos.

Se a sua dificuldade está em saber quando, como e quanto aplicar em papéis de renda fixa, faça-nos uma consulta.

Custa pouco: o tempo de uma entrevista.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S. A.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL, S. A.

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 539

Fones 2-6375 2-7381 2-7277

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

DIGA SIM

Tem gente que pensa em Você.
Você e sua família.
Gente que pensa no seu patrimônio.
Na sua segurança.
Quando um CORRETOR visitá-lo,
diga S I M
A S.I.M. é a resposta.
A SEGURADORA INDUSTRIAL E
MERCANTIL emprêsa
do GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA,
oferece todos os seguros dos
ramos elementares.

Diga S I M
Seguro é conosco.
INCÊNDIO, ACIDENTES PESSOAIS,
RISCOS DIVERSOS, LUCROS
CESSANTES, TRANSPORTES,
CASCOS, AERONÁUTICOS,
RESPONSABILIDADE CIVIL, ROUBO,
AUTOMÓVEIS, etc...
SEGURADORA INDUSTRIAL E
MERCANTIL S. A.
Rua Guilherme Moreira, 126
Fone : — 2-6828

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Equilíbrio no Mercado Financeiro

TV BARÉ

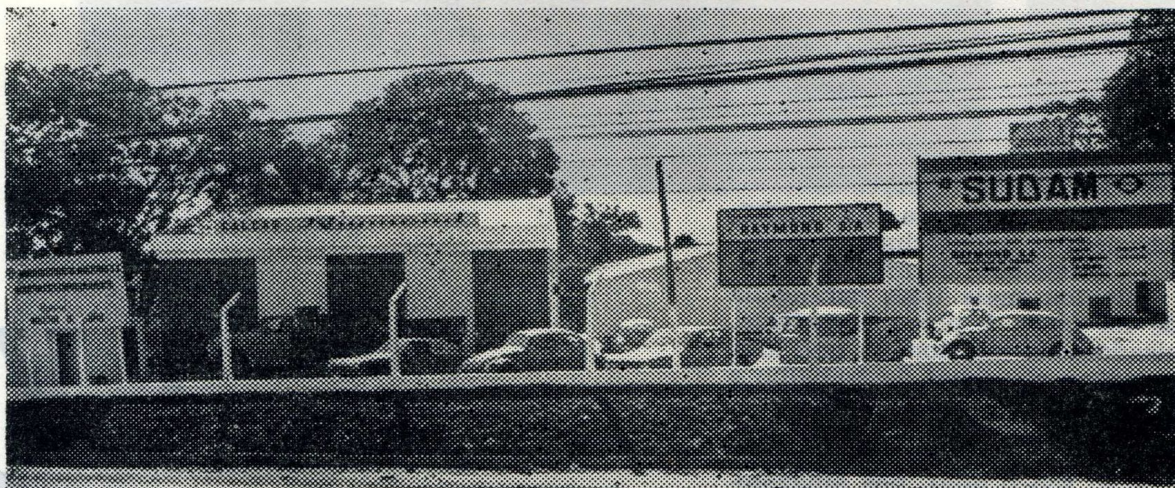
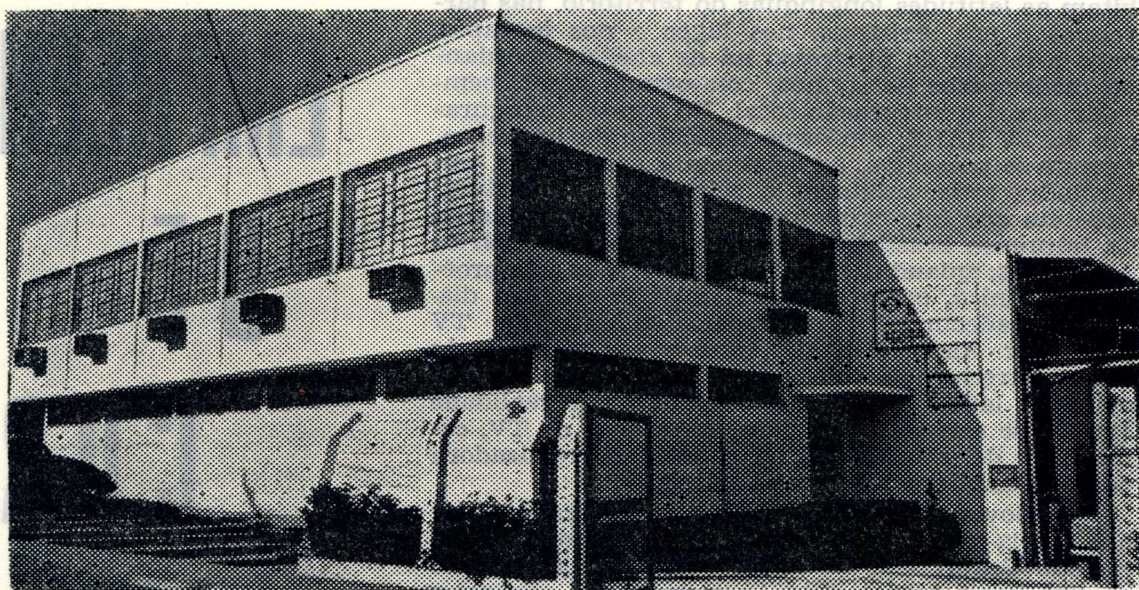
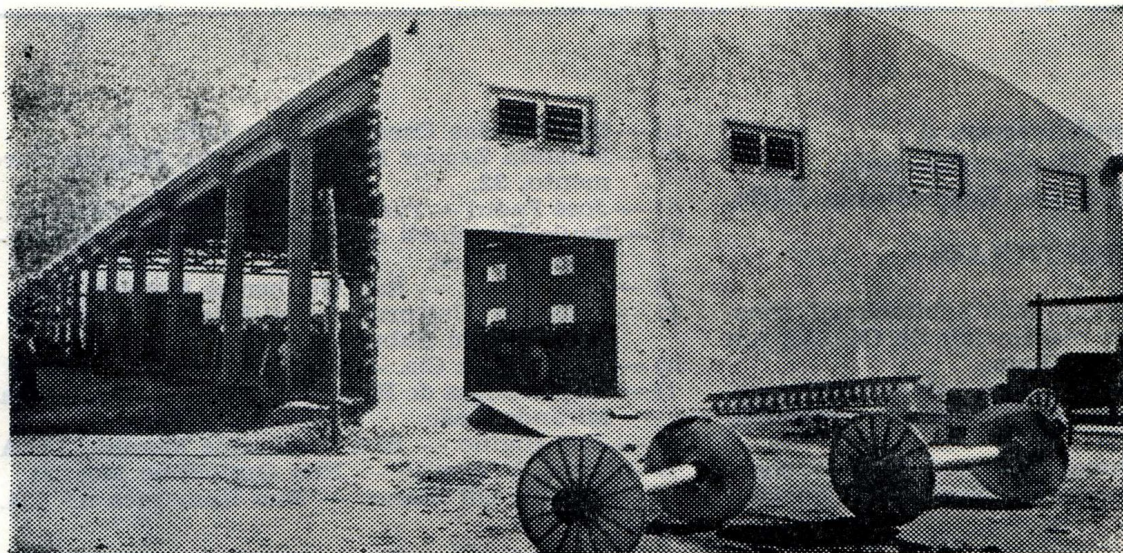
EMPREENDIMENTO DE CORAGEM

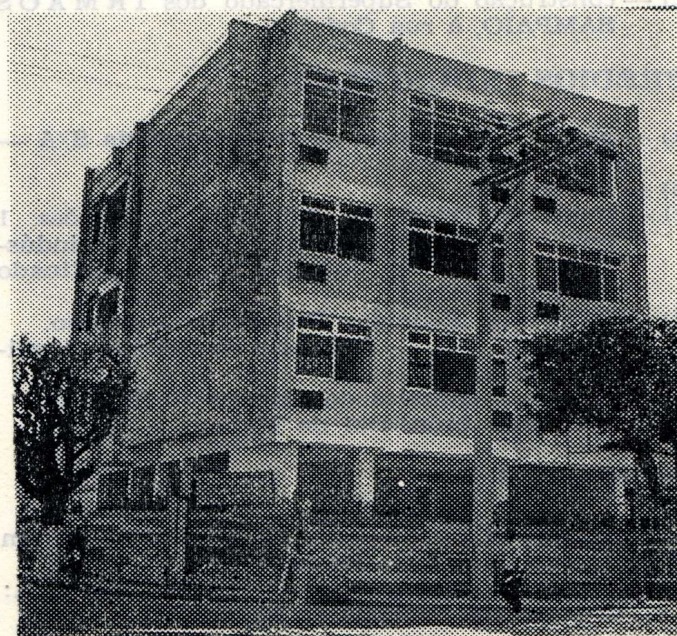
A solenidade de inauguração da TV BARÉ, antes de ser considerado um acontecimento puramente local, deve sê-lo, sobretudo, de âmbito regional, uma vez que assinalou mais uma arrancada integracionista, onde foi posta à prova a audácia, a capacidade dinamizadora de um homem que luta nestas plagas, aqui plantou seu *front* de trabalho e estendeu raízes sentimentais. Sôbre ser um instrumento que contribui para cobrir os pontos mais distantes da Região Amazônica, a TV BARÉ, em face do estado de empolgação sob o qual, nós amazônidas, estamos elaborando uma consciência de libertação econômica, condicionada ao registro de uma explosão demográfica, está destinada a ser um veículo de massa a contribuir com o plano estratégico do Govêrno Central, levando cultura, diversão, a abraçar, através de imagem, nossos irmãos que habitam as latitudes longínquas do território, nas barrancas e nos seringais, nos lagos e nos igarapés, onde a inúbia do progresso há de chegar, acordando madrugadas de sonhos, conduzindo amor, bem-estar social e integração total. No ato de inauguração da TV BARÉ, conforme noticiário da imprensa, fizeram-se presentes, especialmente convidados, autoridades civis, militares e eclesiásticas, oportunidade em que êste caudaloso João Calmon, paladino da imprensa brasileira e homem-chave dos Diários Associados, aplaudiu com entusiasmo, mas esta proeza amazônica, como fêz questão de frizar. Em discurso-agradecimento, o Superintendente da TV BARÉ, Sr. Airton Pinheiro, com a voz pausada, às vezes entrecortada pela emoção, evocou a epopéia em seus lances primeiros, até chegar à realidade em que se constitui a mais nova estação de TV, como fruto de uma crença na capacidade realizadora dos que habitam esta rechã pátria.

O Governador João Walter de Andrade, disse que sentia-se feliz pelo acontecimento como cidadão e como Governador do Estado, pois a inauguração da TV Baré, representava um passo no progresso de Manaus e que muito contribuirá para a política educacional que o govêrno está adotando.

— CERTAM, —

Comércio e Engenharia Ltda.

Destaca-se: Firma do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, no Amazonas.

RAYMOND S. A. — Indústria de Roupas
Rua Recife, 1600

SPUMA — Ind. Química de Manaus S.A.
Bairro do Crespo

Galpão na Fiação e Tecelagem de Juta Amazônia S. A. — FITEJUTA
Av. Leopolpo Peres — Educandos

Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos
Sede na Av. Joaquim Nabuco

Edifício Mara e Graça Makarem
Silva Ramos com Ramos Ferreira

É com prazer que publicamos o Currículo das Obras Realizadas pela CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS :

a) — construção de um conjunto habitacional, constante de 222 casas residenciais da COHAB-Am situado no bairro da Raiz.
b) — construção de um conjunto habitacional constando de 150 casas residenciais, no município de Itacoatiara.
c) — conjunto habitacional «Parque Tropical», constando de 100 casas residenciais, financiado pelo BNH.

CASAS RESIDENCIAIS :

a) — residência do Dr. José R. Santiago, à rua Pará n.º 440;
b) — residência de Joana Nicolau Akel, à rua Natal.

SUPERMERCADOS :

a) — construção de dois (2) supermercados das Casas do Óleo:
1 — na Av. Joaquim Nabuco, 770
2 — na Av. Carvalho Leal
b) — construção do Supermercado ROYALE, à rua Miranda Leão n.º 235.
c) — construção do Supermercado dos IRMÃOS SAMPAIO, à rua Codajás.

PRÉDIOS INDUSTRIAIS :

a) — Fiação e Tecelagem de Juta Amazônia S/A — FITEJUTA: dois.
b) — Usina Rian.
c) — Indústria Treves da Amazônia: 2 galpões; 1 prédio em concreto armado destinado à indústria; 1 prédio em concreto armado destinado à Administração.
d) — Indústrias Reunidas Progresso: 1 galpão.
e) — Raymond S/A — Indústria de Roupas: 1 galpão industrial.
f) — Indústria Química de Manaus — SPUMA.
g) — Sociedade Industrial de Manaus — SIM.

DEPÓSITOS :

a) — Casas do Óleo: 2 — um na rua Parintins; um na rua Delfim de Souza.
b) — Fiação e Tecelagem de Juta Amazônia S/A: 1 — na rua Wilkens de Matos.

PRÉDIOS DIVERSOS :

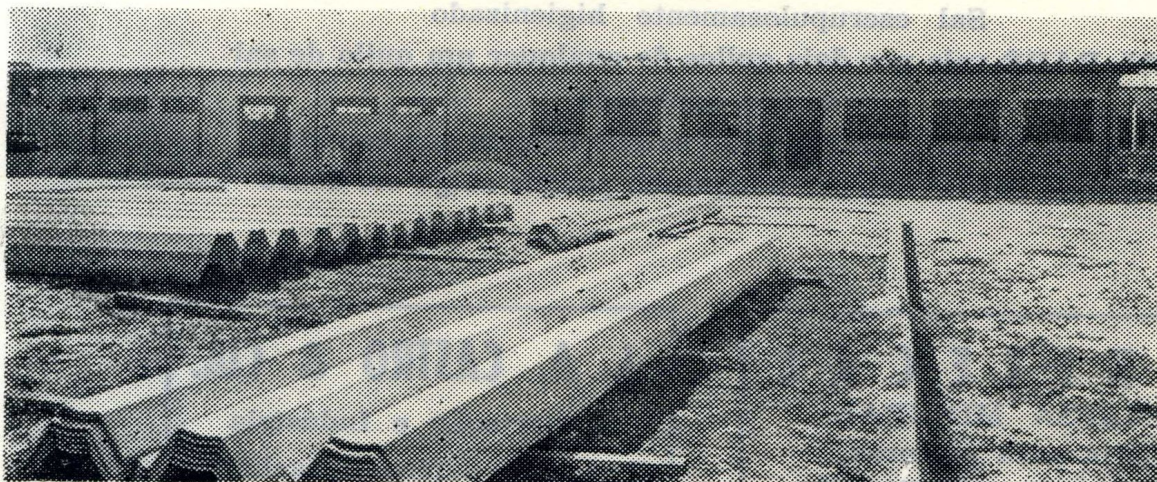
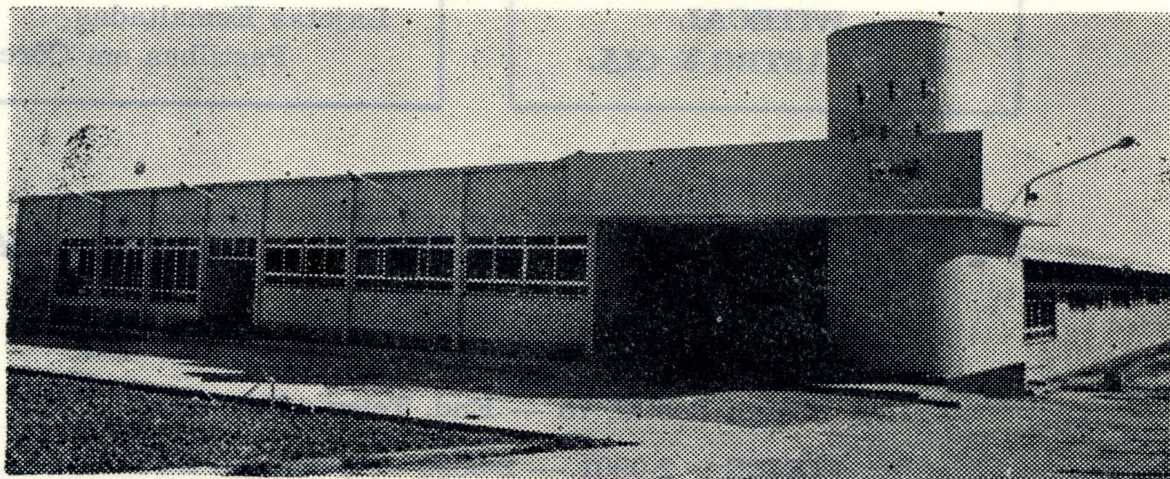
a) — José Antonio e Ferragens S/A — rua Barão de São Domingos, 55.
b) — Edifício das Casas do Óleo Ltda.
c) — Mustafa Zacour El Hinoi — Rua Joaquim Sarmento, 32.
d) — José Fadul — rua Marquês de Santa Cruz, 271.
e) — Paulo Frassineti de Aguiar e Xerez — Av. Joaquim Nabuco.
f) — Mário Said — Rua Guilherme Moreira, 297.
g) — Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos — Av. Joaquim Nabuco n.º 1286.
h) — S. Sobral & Cia. — Rua Dr. Moreira n.º 265.
i) — Importadora de Bebidas e Estivas Ltda. — Rua Miranda Leão.
j) — Joel Higino — Rua Guilherme Moreira, 123-A
l) — Vitor A. Araújo — Rua Guilherme Moreira
m) — Camilo Gil Blanco — Rua Itamaracá n.º 124.

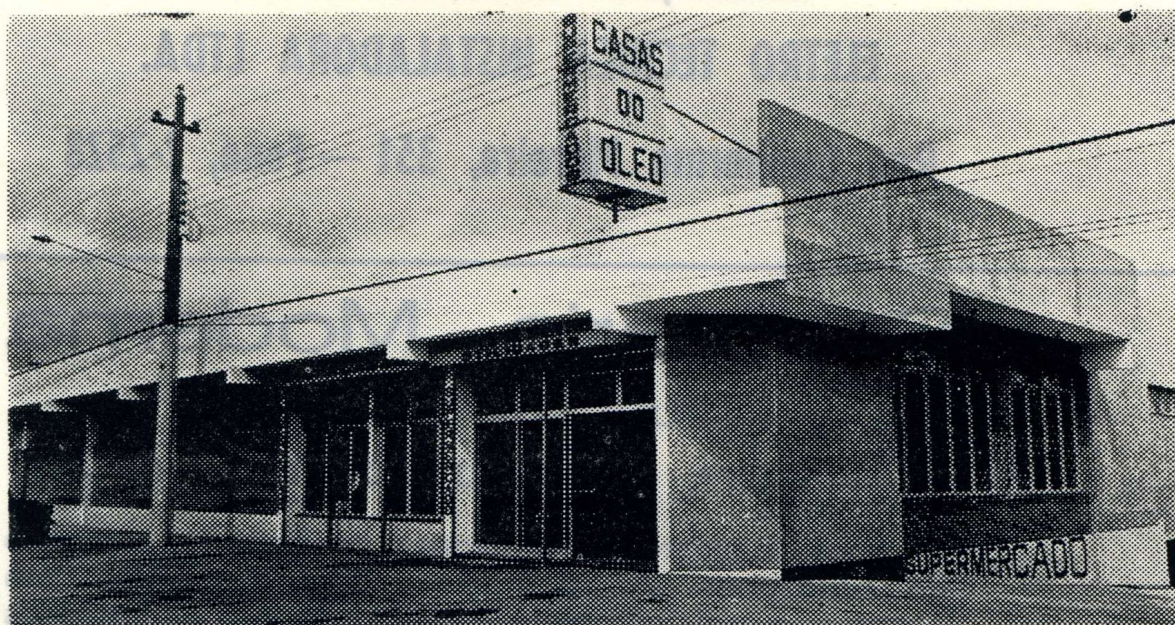
CONSTRUÇÕES DIVERSAS :

a) — construção de uma (1) ponte situada na Av. Costa e Silva sôbre o Igarapé do Crespo.
b) — praça de esportes ITA — em Itacoatiara.
c) — séde do balneário do BEASA, no bairro de Flôres.
d) — refeitório da Raymond S/A — Indústria de Roupas — Rua Recife, 1600.
e) — fundações para fixação das tôrres da TV-Ajuricaba.
f) — galpão da Indústria Amazonas Aquarium — Av. João Coelho, 2999.
g) — Cooperativa Agrícola de Cacau Pirêra — Rua Marquês de Santa Cruz.
h) — galpão na Estrada do Aleixo — Neder Nassib Monassa
i) — Loja de Vânia Maria Tadros — Rua Itamaracá, 25.

EM CONSTRUÇÃO :

a) — Citizen do Brasil — em conclusão — Rua Franco de Sá, 110.
b) — Supermercado BIG ROYALE — Av. Constantino Nery
c) — César & Cia. — prédio de 3 andares — Rua Henrique Martins.
d) — Hotel Ouro Verde — Rua Salvador, 407.
e) — Armando Cardoso de Queiroz — casa residencial — Rua Santa Isabel, 1212.
f) — Brasilit — Av. Presidente Costa e Silva, 95.
g) — Walter Castro — Av. 7 de Setembro, 226.
h) — Amazonas Aquarium Importação e Exportação Ltda. — Av. João Coelho, 3525.
i) — Rocha Aguiar — depósito — Rua Urucará.
j) — Fitejuta — complemento galpão industrial — Av. Leopoldo Péres.
l) — Irmãos Sampaio — Rua Codajás.
m) — Indústria Treves da Amazônia S/A — rua Recife, 1800.

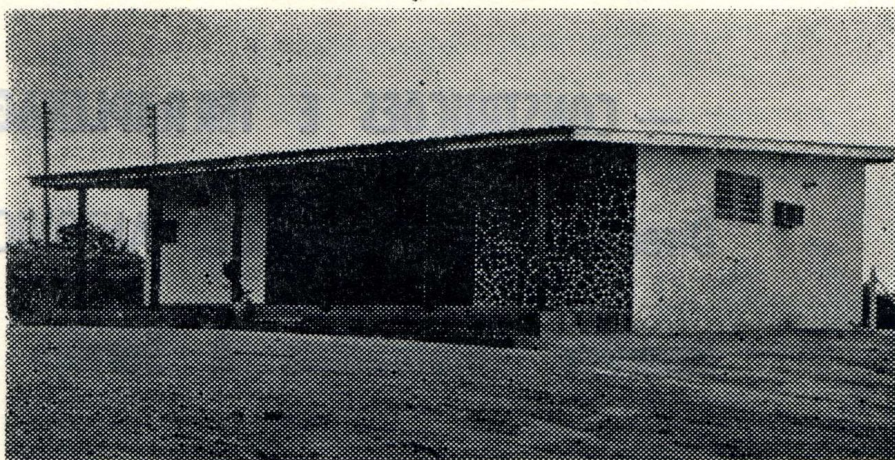
Treves da Amazônia S. A. — Trevezônia
Rua Recife, 1800

Tubos BRASILIT S. A. uma nova agência
Av. Presidente Costa e Silva

SIM — Sociedade Industrial de Manaus S. A.
Av. Presidente Costa e Silva, 937

Big Mercado Royale, na Av. João Coêlho

Casas do Óleo — Mercado da Cachoeirinha

CERTAM, Comércio e Engenharia, é dirigida por um idealista de convicções inabaláveis que, pela inteligência, competência, trabalho e estratégia de ação, vem conseguindo sucessos absolutos nas obras que edifica.

É êle o engenheiro Dr. Francisco de Assis Portela, que vem dia a dia, mostrando o engenho inventivo de profissional equilibrado e competente, numa capacidade de ação, visão extraordinária que o qualificam em sociedade e no comércio, como verdadeiro homem.

CONTERRA

Oferece a Manaus, uma Sinfonia Metálica na Estrada 319

CONTERRA é uma firma especializada, que tem personalidade jurídica, com autonomia financeira e administrativa, orientada e dirigida pelo engenheiro civil Dr. ANTONIO JOSÉ DA SILVA MAGNO.

A CONTERRA está ligada na história do progresso e desenvolvimento de nossa terra, pelo embelezamento admirável que está dando à ESTRADA 319, PRAÇA DA ZONA FRANCA e RODOVIA DO CONTORNO. É uma festa de contentamento, ouvir a sinfonia metálica das máquinas possantes que abatem valentemente árvores seculares, rasgando estradas entusiasticamente, em demanda a Pôrto Velho, no sub trecho Manaus-Careiro, terminal do embarque para as balsas. A Estrada 319, é o início da caminhada para o trecho Manaus-Careiro-Pôrto Velho.

Dinamizando o progresso, está a batuta desta sinfonia que a CONTERRA constrói, reconhecendo o alto valor da finalidade dessa magnífica obra que o DER-Am. idealizou. Tão urgente é essa execução de trabalho — 170 dias, que a CONTERRA, vem trabalhan-

C O N T E R R A

— CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGEM LTDA. —

Direção: Engenheiro Dr. ANTONIO JOSÉ MAGNO

Emprêsa Amazonense à Serviço do Amazonas!

ABERTURA DA ESTRADA PEDRO TEIXEIRA, JUNTO
AO ESTÁDIO VIVALDO LIMA
ABERTURA ATÉ AO V-8 DA RUA PARAÍBA
VENCEDORA DA CONCORRÊNCIA DO DEPARTAMENTO
RODOVIÁRIO MUNICIPAL, PARA PREPARAÇÃO
DE DIVERSAS RUAS

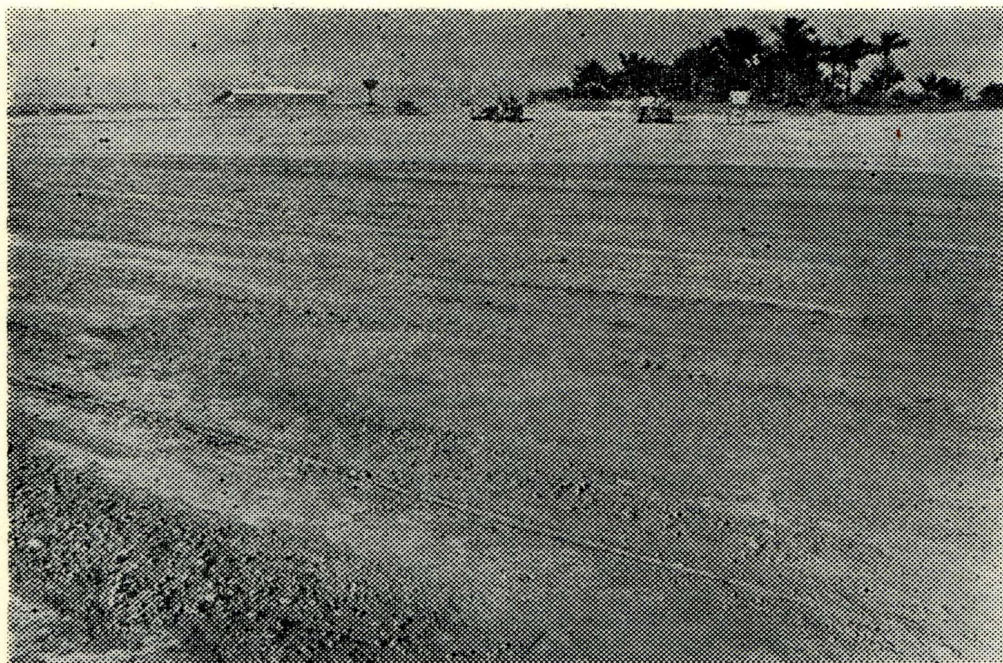
—— : : ——

MATERIAL APROPRIADO PARA SERVIÇOS QUALIFICADOS, TENDO ADQUIRIDO MAIS 10 MÁQUINAS PARA TERRAPLENAGEM, DA **ALLIS CHALMERS** E CAÇAMBAS INGLÊSAS DA G. M.

C O N T E R R A

Terraplenagem — Pavimentação — Construções Civis

Endereço: RODOVIA TORQUATO TAPAJÓS, 4754 — Flôres

MANAUS — AMAZONAS

do dia e noite, sábados e domingos, pronta para vencer com galhardia, o contrato ganho em concorrência honesta e digna.

Estendendo melodiosamente a sinfonia metálica da maquinária pesada, a CONTERRA vence progressivamente os dias, realizando também a bonita e grandiosa obra da Praça da Zona Franca, ponto de partida da vitória dos grandes empreendimentos, que no espaço de 210 dias, oferecerá ao povo amazonense, a realidade de um plano valorizado pela SUFRAMA, que assim, alcança mais um dos seus objetivos.

Para a terraplanagem da Estrada do Contorno, a Prefeitura Municipal, contratou também os serviços eficientes e bem delineado da CONTERRA, que transformando em progresso, essa parte do subúrbio de nossa capital, amplia assim o embelezamento da terra de Ajuricaba.

São muitos os serviços que a CONTERRA vem efetuando em Manaus, na penetração concreta de abertura de estradas e ruas, em magníficos trabalhos que trazem grandes benefícios aos moradores de diversos bairros ,que ficam assim, com a distância

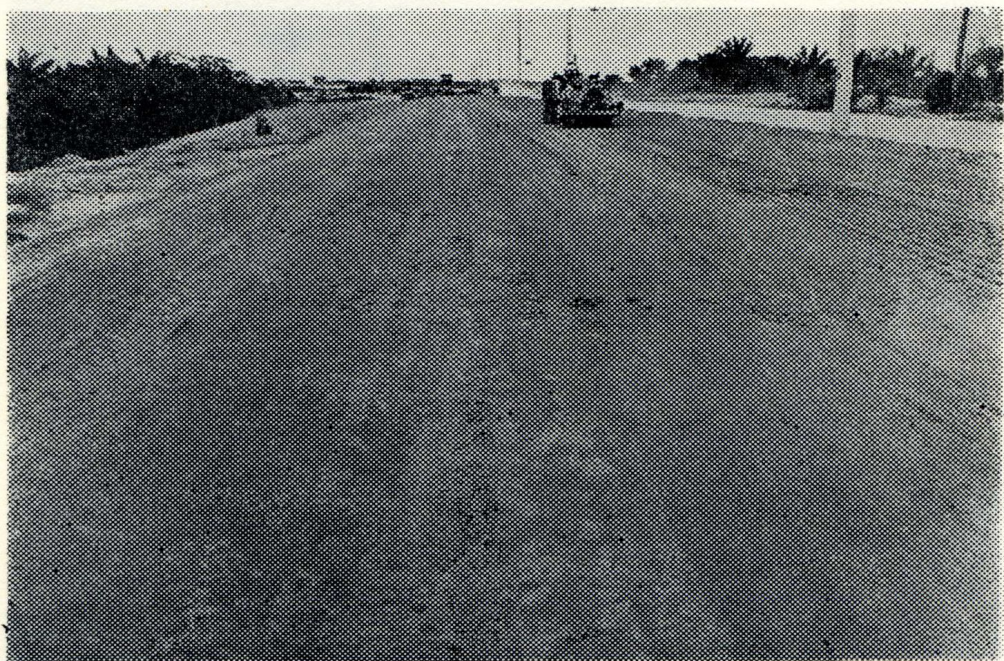
mais curta e mais confortável, para locomoção a cidade.

A CONTERRA está preparada tecnicamente para tão importantes obras e suas máquinas têm executado os respectivos serviços de terraplenagem, com ação produtiva, dando maior encanto ao subúrbio da cidade.

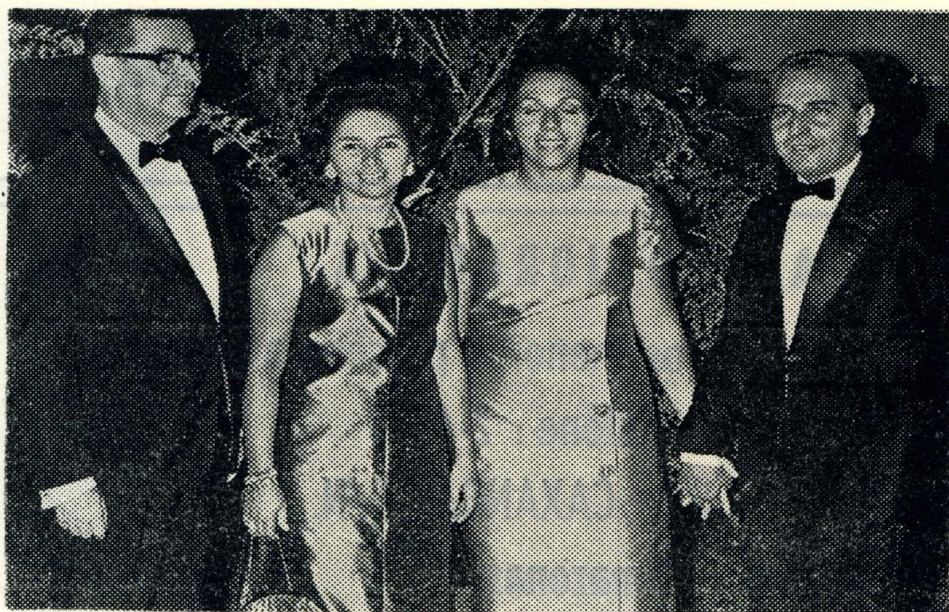
De parabens o DER-Am, a SUFRAMA e Prefeitura Municipal pela escolha e confiança que tiveram, em depositar trabalho de grande envergadura, a uma Emprêsa que dignamente vem desempenhando suas funções contratuais, com critério e presteza.

A CONTERRA mostrou «in loco», no quilômetro da Estrada 319, os serviços que vem realizando, onde existe modernas instalações de acampamento, cheia de confôrto, onde funciona dependência da referida construtora, com serviço de restaurante, para manutenção do trabalhador, inclusive onde permanece quase que diariamente, o engenheiro Dr. ANTONIO JOSÉ DA SILVA MAGNO.

O que há de mais moderno em maquiná-

rias é usado pela CONTERRA em seu trabalho de rasgar artérias de comunicações na capital Baré.

Anotamos: 5 Moto-Scraper — 5 Trator-Esteira — 2 Moto Niveladoras — 4 Rear Durap — 1 Pá Carregadeira — 5 Trator-Pneus — 1 Rôlo Pneus — 2 Rolos Compactador — 1 Pé de Carneiro Auto-Propolido — 2 Rolos Vibrador — 1 Retro Escavadeira — 4 Caminhões — 2 Caminhões Pipa — 4 Pick-up — 3 Jeeps — 7 Caminhões Basculantes — 1 Caminhão Comboio.

Tudo isto conseguimos ver e anotar graças à lhaneza de trato que nos dispensou o Dr. MAGNO, que é um dos mais intemeratos contribuintes sincero do nosso desenvolvimento, de vez que estradas para êle, se tornaram parte integrante de vida. Homem simples, de personalidade sóbria e desassombrada, cujo espírito superior, é de grande compreensão, nos gestos de profunda lealdade, que o tornam estimado entre os seus comandados. É um homem digno de maior admriação.

Três brotos, três sorrisos, três bonecas de nossa sociedade, Ana Portela, Sigrid e Siglia Mathias Soares.

Casais — Carlos e Rita Haikel e Laércio e Violeta Gonçalves. Rezende.

RESPONDENDO UMA CARTA

Li com a devida atenção, sorvendo palavra por palavra, a carta que me mandou e resolvi respondê-la com sinceridade, apanágio fiel da minha personalidade. A vida tem a nos oferecer, lágrimas de tristeza e alegria, risos insolentes e irônicos, sorrisos comoventes e insultantes, e nós então, com cuidado, procuramos envolver nossa vida naquilo que realmente desejamos... o resto é silêncio.

Suas palavras trouxe-me um bem imenso, como bálsamo sobre as feridas abertas pelas desilusões calcadas. Aprendi desde muito cedo, a receber NÃO com um sorriso ameno e essa tem sido a caminhada de minha vida, cheia de realidade, sem ilusões, mas forte para continuar lutando.

Minha amiga, desde os meus primeiros ensaios com a vida de menina pobre, e, principalmente na adolescência, tive como preceito, aceitar todas as situações, ora com resignação, ora com esperança em dias melhores, cultivando sempre a saúde do corpo tanto quanto a da alma, se bem que os dias tristes procurassem imprimir-me a marca da tristeza que sempre combati com idéias novas e úteis e com um sorriso a cada desilusão; um sorriso compreensível a cada NÃO recebido. E eis que assim fazendo, consegui manter uma revista durante todo êsse longo tempo de vinte e um anos.

Estou sentindo o início dos primeiros pingos de prata, e sinto-me uma pessoa realizada, pois a vida só é suportável quando o corpo e a alma vivem em perfeita harmonia, em equilíbrio natural, e eu vivo assim. Sou feliz e nada tenho a reclamar de Deus. A vida está cheia de criaturas que não sabem o que quer, comigo não é assim. Sei o que quero e luto por possuir. Dizendo isto, estou sendo sincera com voce e honesta com os meus próprios atos e sentimentos.

Se derramei lágrimas? Claro, quem não chorou uma única vez pelos caminhos da vida? Mas eu tenho uma divisa hoje em dia e foi ela que não me deixou e nem deixa ficar confusa, revoltada ou decepcionada.

No decorrer da longa caminhada que me foi dado vencer, tive surpresas fantásticas, agradáveis e desagradáveis, encontrei lobos em pele de cordeiros, maldade e inveja, acorbertadas com mentiras veladas, e então eu chorei... mas ninguém viu as minhas lágrimas, porque em resposta ao mal, eu procurava contribuir com maior esforço para melhorar os sentimentos de perfidias dos demais; semava palavras e sentimentos para futuro reflorescer, e hoje, com uma jornada imensa já vencida, sou um mixto de alegria e tristeza pelos anos de preocupações e lutas, de onde adquiri personalidade.

Aprendi desde cedo, a compreender a alma humana, e isso tem grande importância e significação para aceitar um NÃO sorrindo e continuar a liça ,pois ninguém é obrigado a ajudar ninguém e para se conseguir êsse anseio, é preciso ter uma alma cheia de humanidade, ser devotada a um sonho, e voltar um outro dia mais propício. Todos nós escolhemos na vida, um pouco do nosso destino, portanto, resta-nos saber trilhá-lo com amor, coragem, e reverência, para chegarmos passo a passo o pináculo almejado, afastando resolutamente as pedras do caminho, procurando fazer com que todos nos aceitem pelo que somos, com os nossos defeitos e as qualidades, com convicção, fé e um sorriso eterno. A vida é sua...

DENISE CABRAL DOS ANJOS

Senhoras Elza Pereira e Maria do Céu Oliveira.

Sérgio Frota, sua mãezinha Regina Frota e sua tia sra. Leonarda Bomfim.

C O P A M

Dentre as Indústrias que realizaram o programa sucessivo do Amazonas, destaca-se a COPAM, na produção da gasolina e outros derivados de petróleo.

Fundada em 1952, tem tido uma participação efetiva e ativa para o continuado desenvolvimento amazônico, sendo a mesma a viga mestra do destaque que hoje conseguimos ter.

Em 30 de dezembro de 1971, a Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS adquiriu o controle acionário da COPAM tornando-a uma subsidiária da Empresa Estatal do Petróleo. Com essa medida ficou a COPAM livre para produzir a quantidade de derivados e petróleo necessária ao consumo de sua área de influência, produzindo já a partir de janeiro do corrente ano u'a média diária de 9.000 barris de produtos de petróleo.

A COPAM, na sua nova fase de trabalho, acompanhando o desenrolar progressivo da Amazônia Ocidental, acaba de ampliar sua LINHA DE PRODUÇÃO, gerando a partir de janeiro do corrente ano, proveitosos e qualificados produtos, como o ASFALTO e iniciando agora a produção de QUEROSENE DE AVIAÇÃO.

As instalações de processamento da COPAM, compreendem:

Unidade de Fracionamento (Unidade de Cru) com capacidade de 10.000 barris. — Unidade Vácuo para preparação de gasóleos para craqueamento com capacidade máxima de 3.000 barris por cia de cru reduzido, proveniente da Unidade de Cru e Unidade de FCC (cracking, fluido-catalítico).

Unidade de Concentração de Gases com capacidade para tratar 512.000 pés cúbicos por dia.

É grande a área de influência da REFINARIA DE MANAUS, que abastece a mais vasta área do Brasil, uma vez que fornece à Amazônia inteira, e para se ter uma idéia das dimensões continentais sob a responsabilidade da COPAM, citaremos as cidades abastecidas: MANAUS — MACAPÁ — SANTARÉM — ITAITUBA — ITACOATIARA — HUMAITÁ — PORTO VELHO — EIRUNEPÉ — BOCA DO ACRE — RIO BRANCO — CARACARAÍ.

E já agora, com a integração da COPAM à PETROBRÁS foram feitas quatro exportações de gasolina amazonense para o PERU, pelo petroleiro «LILIANA» e rebocador «ÁLAMO», estando programado de agora em diante um carregamento mensal de produtos para o Peru.

A PETROBRÁS vem dessa feita, monstrando-se um organismo vivo na nossa nacionalidade, realizando trabalhos intensivos no sentido de bem cumprir a sua missão, no desenvolvimento progressivo da AMAZÔNIA OCIDENTAL.

O SAMBA

(ONOMATOPÉIA)

O Samba é o Brasil: tem tôda a cadência das falas, dos modos, da alma e da gente daqui! Tem todos os écos que afirmam os ansêios, as dores e as mágoas da raça fundida no sangue tapuio, com a alma dorida do negro cativo e a lusa saudade do desbravador... Tem as formas sonoras a faina dos morros, o ar dos barracos, o gingo das «nêgas», o grito atrevido dos «cabras» solertes, a crença inocente das frescas mucamas que deram e nutriram «sinhás» e «sinhôs» nos solares dantanho!

O Samba é o Brasil!... É o Brasil que gemeu nas senzalas e agora nos canto os hinos de glória, de faina e de marcha da sua liberdade!... É o Brasil de tacape e de flexa que hoje triunfa, galhardo e soberbo, nos prélios olímpicos; e que faz das ciências, das letras, das artes, o campo da fama da raça cabôcla!... É o Brasil dos «fortes» em guapa vigília nas lindes da pátria, nos mares bravios; Brasil das «bandeiras» varando florestas, marcando fronteiras, plantando cidades por todo o sertão; Brasil aguerrido no Riachuelo e no Monte Castelo. Brasil grá-finão que dança e se exibe, em «boites» de luxo, em Copacabana, em bailes custosos no Municipal...

O Samba é todo êsse Brasil de poetas, mártires, heróis e anônimos braços que fincaram alicerces de «ordem e progresso» em momentos de luta, sofrimento e poesia!...

Brasil de Pais Leme e Castro Alves!...
Brasil de Paraguassu e Maria Quiteria!...
Brasil de Marcílio Dias e Tiradentes!...
... de Ajuricaba e Felipe Camarão!...
Brasil de Ruy Barbosa e PedroII!...
... de Noel Rosa e Ademir!...
Brasil da Princeza Isabel!...
... de todos os vultos e feitos da Pátria que exultam no Samba, em ritmos ágeis de glória e de dor, no cívico espírito de brasilidade que o Samba engrandece, que o Samba enriquece, que o Samba conduz!

O Samba é o ultravirus que excita e revolve o sangue ardoroso dos bons brasileiros... e que vibra-lhes na alma, amolece-lhe a perna e sacode o impulso expansivo de graça e alegria...

O Samba é o Brasil!

GENESINO BRAGA

A senhora MAIUF TUMA, cortando a fita simbólica, na inauguração da Loja MARABÁ, vendo-se ainda na foto, a senhora Amélia Tuma Esper, o jovem Jonas Esper, o benquisto capitalista José Antonio Tuma, o estimado comerciante Miguel Esper e nossa secretária, Nilce Cabral dos Anjos

— LOJA MARABÁ —

Renovação em Grande Estilo

Outro aspecto da reinauguração da LOJA MARABÁ, vendo-se o reverendo dando a bênção, o proprietário sr. Miguel Esper e convidados.

Casal José Antonio Tuma e sra. Naiuf Tuma e sua dileta filha sra. Amélia Esper, quando inaugurava as novas instalações da requintada LOJA MARABÁ.

Sras. Naiuf Tuma, Amélia Esper, o jovem Jonas Esper e nossa Diretora.

Relação das Firmas Participantes do Condominio Florestal da Amazônia

FRANCISCO CORREIA DA SILVA
«SERRARIA ANGELIM»
Coari - Am.

AMAZONAS MADEIREIRA LTDA. IND. E COM.
«MADEIRAL»
Jaranda - Manacapuru

SERRARIA SÃO JORGE S/A.
Manaus

J. P. ALVES LTDA.
Maués

ICEM IND. COM. E EXPORTAÇÃO
DE MADEIRAS
Jurubatuba - SP.

BRAHOLCO IND. E COMÉRCIO
DE MADEIRAS LTDA.
Manaus

MAGALDI AGRO COMERCIAL
INDUSTRIAL LTDA.
Maués

JOSÉ GOMES FONTENELE
Paraná do Urariá

INDÚSTRIA REUNIDAS COARI
PROGRIDE LTDA.
Manaus

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS
COARI LTDA.
Coari

RENO REPRESENTAÇÕES LTDA.
Manaus

SOCIEDADE INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA.
Tefé

C. F. NOBRE
Careiro

A. MATHIAS DOS SANTOS & CIA. LTDA.
Manaus

DAVID G. GATENHA
Novo Aripuanã

INDÚSTRIA MADEIREIRA SANTA ROSA LTDA.
Boa Vista - T.F.R.

HORE MADEIRAS S/A.
Manaus

ITACOATIARA INDUSTRIAL S/A.
Manaus

PRAMA PRODUTOS DA AMAZÔNIA S/A.
(SERRARIA NAHUE)
Manaus

BANAVIT BRASIL TROPICAL ALIMENTÍCIA S/A.
Manaus

MADEIRAS COMPENSADAS DA AMAZÔNIA
CIA. AGRO IND. «COMPENSA»
Manaus

MORAES MADEIRAS LTDA.
Manaus

R. PEREIRA & CIA. LTDA.
Manaus

MADEIRAS DO NORTE LTDA.
Manaus

W. A. BATISTA
Coari

CIA. INDUSTRIAL DO NORTE «CIANORTE»
Manaus

M. SAÚDE ALBUQUERQUE
Manaus

COM. IND. MADEIRAS NOROESTE
P. Velho

ESTEVES & CIA. LTDA.
Manaus

IND. COM. CERMA LTDA.
Manaus

MADEIREIRA ULISSES MOSS LTDA.
Manaus

MADEIREIRA WALDEMAR MOSS LTDA.
Manaus

MADEIREIRA MOSS S/A. IND. COM. E EXP.
Manaus

S/A. FAZENDA BÔA VISTA
Manaus

IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA. «INCON»
Manaus

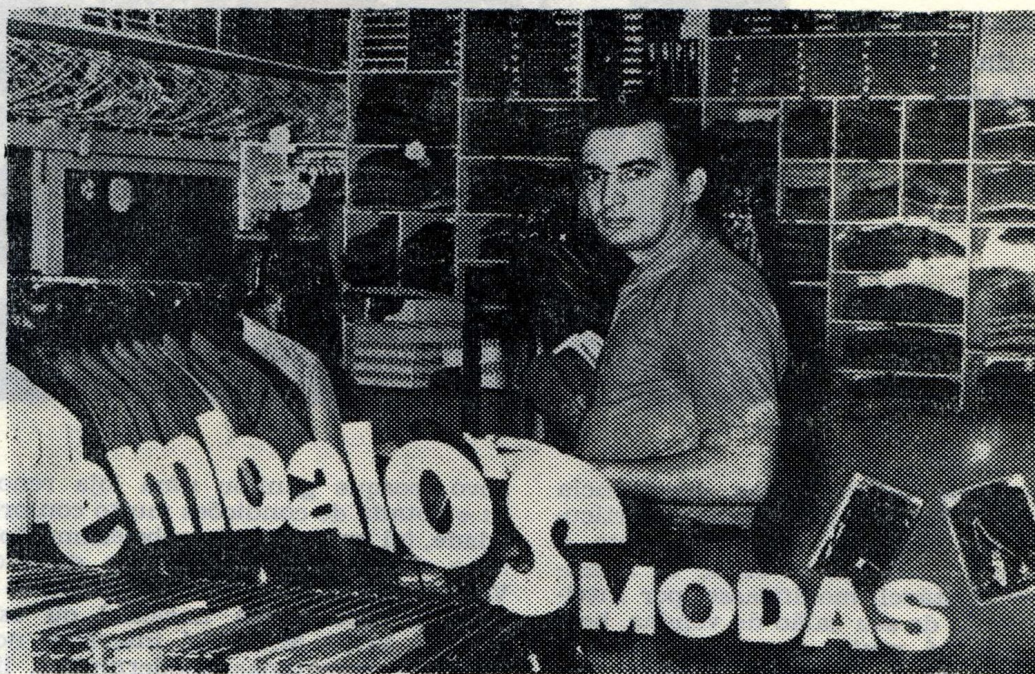
INDÚSTRIAS WAGNER S/A.
Manaus

Aspecto geral do interior da LOJA MARABÁ, vendo-se convidados e fregueses.

A modernização da cidade, como decorrência do crescimento que o Estado experimenta, particularmente no âmbito comércio, obrigou a que a LOJA MARABÁ, cuja liderança no ramc de fazendas é um fato incontestável, modificasse, por inteiro, a feição tradicional de seu salão de vendas, bem assim o prédio onde há muito tempo atende sua imensa freguesia, ali na Av. Eduardo Ribeiro, 430.

Há longos anos lccalizada numa das principais artérias de Manaus, centro por excelência do movimento comercial, os proprietários da LOJA MARABÁ, Sr. e Sra. MIGUEL e AMÉLIA ESPER, resolveram sacudir a poeira do tempo, e entraram de rijo numa radical reforma, cujos resultados, evidentemente, pertencem à cidade e, particularmente, ao povo, porque ganhou uma loja renovada, ampliada e dotada de condições muito confortáveis. Na realidade, foi um toque de embelezamento que bem atesta o alto grau de progresso da Cidade Riscnha. Vanguardeira na venda de tecidos de fina padronagem, de procedência nacional ou estrangeira, em rigor, a LOJA MARABÁ inseriu-se no contexto das lojas incrementadas, moderninhas, lindas de morrer. Dando mais vida, mais entusiasmo próprios de uma juventude, cclaboram com os pais, no atendimento aos fregueses, bem como no planejomento de vendas, JONAS e ALBERTO ESPER, dois valores positivos da mocidade ordeira de nossa cidade. É isso aí bicho, incrementação total em têrmcs de Zona Franca.

Três homens de negócios, três personalidades firmadas no comércio local, três amigos leais — JOSÉ ANTONIO TUMA, seu genro MIGUEL ESPER e o neto JONAS ESPER. Os dois últimos, dirigentes da LOJA MARABÁ.

EMBALO'S MODAS

CALÇAS:

Steven's
Franco Brasileira
Christian Dior
Freynex

CAMISAS:

Variadas
Qualidades
da
Alta Mda

SAPATOS:

ÍTALO MOCASSIN (Social) -- NOVO MOCASSIN (Sport)

Sandálias — Cintos — Meias — Gravatas tudo para a elegância Masculina e um bonito e moderno sortimento de BLUSAS FEMININA marca PAN.

Ed. Cidade de Manaus – Av. Eduardo Ribeiro, 620 – Loja 60 K

Na COMASA, no dia da inauguração, flagramos o governador João Walter de Andrade, o vice-governador Dr. Deoclydes de Carvalho Leal, o coronel Floriano Pacheco, e o industrial José Ribeiro Soares, explicando aos presentes, a finalidade da indústria que dirige.

COMASA PERFUMA A CIDADE

Outro evento de profunda significação no âmbito da economia estadual, tornou-se a solenidade de inauguração da Companhia Amazonense de Saponificação — COMASA. À frente desse empreendimento de notável envergadura, encontra-se um homem cuja vida tem sido um somatório de conquistas e glórias na esfera da iniciativa privada. Falamos de JOSÉ RIBEIRO SOARES, uma legenda de trabalho, um idealista de raizes presas ao solo amazonense. Nascido em Manaus, aqui mesmo forjou, na na escola da vida, uma personalidade marcante a projetar seriedade de propósitos em defesa das causas que abraça. Líder incontestado nos círculos empresariais do Amazonas, sempre se houve com exatidão no trato de seus negócios, virtude que lhe emoldura o comportamento verticalmente honesto e responsável. Idealizou uma fábrica de sabonetes para suprir as deficiências do mercado, no gênero, e o fêz com a consciência de quem planeja para o futuro, nada obstante impecilhos naturais presentes em iniciativas de tal vulto. Conseguiu vencê-los com perseverança e, levado por intuição superior, materializou a idéia, por saber do sentido de utilidade que a COMASA representa, em futuro bem próximo, para o desenvolvimento global da economia amazonense. Aí está, pois, a projeção de uma obra ciclópica, cujos delineamentos foram claramente definidos no discurso proferido por seu Diretor-Presidente, Sr. JOSÉ RIBEIRO SOARES, quando da inauguração, estando presentes altas autoridades constituidas, dentre as quais, o senhor Governador do Estado — Coronel João Walter; o Vice-Governador Dr. Deoclydes de Carvalho Leal; o Superintendente da SUDAM, General Ernesto Bandeira Coelho; Coronel Floriano Pacheco, representando o Ministro do Interior, Costa Cavalcante e a SUFRAMA; e pessoas gradas, de destaque no comércio, indústria e sociedade.

Os produtos lançados pela COMASA, estão tendo grande aceitação, por se tratar de produtos de primeira qualidade, com embalagens caprichada, o que comprova o valor real dos esforços empregados por JOSÉ RIBEIRO SOARES, amazonense de fibra, que honra e engrandece sua terra natal.

UMA POETISA QUE SURGE

Chama-se ESTRELA SABBÁ e aparece no justo tempo, porque a poesia nunca morreu e nem morrerá, não enquanto houver uma voz cantante que organize uma orquestração de ritmo na caminhada gloriosa da vida.

ESTRELA SABBÁ brindou-nos com o livro LUZES DA MADRUGADA, coletânea de inspiradas emoções, dentro de uma harmonia e delicada expressão, um relêvo real de pura poetisa do amor e do sentimentalismo, em pleno século da era atômica.

LUZES DA MADRUGADA, foi lançado no Rio de Janeiro, no Atelier de Mady, tendo o prefácio de Peregrino Júnior e vamos dar, ao término desta crônica, aos nosso leitores, o sabor de sentir a poetisa em poemas que são um punhado de pérolas reluzentes. LUZES DA MADRUGADA é um repositório de cânticos de amor, nascido de uma alma feminina, que é em verdade, uma centelha no firmamento espiritual e uma atestado de ser ainda a POESIA, um requinte das almas eleitas, e continue preocupando o pensamento da mulher atual, fazendo-lhe vibrar o coração de sentimentos, emotividade e devaneio, uma expansão de versos que brotam da alma sofrida, na essência cristalina da espontaneidade, tecidos na glorificação eterna do AMOR e do SONHO.

ESTRELA SABBÁ em LUZES DA MADRUGADA, canta os esplendores da vida e do amor, da lágrima e da saudade, das recordações tristes e magoadas do passado que também lhe ofertou sorrisos de bonanças e alegrias; CANTA a sublimidade do amor e a doçura aveludada de beijos que marcaram; CANTA um desabafo há tantos anos guardado; CANTA, a beleza e o sofrimento, exaltando sempre o sentimento do amor e a tristeza da saudade, inesgotáveis fontes de emoções. E assim, vamos sentir o cântico de ESTRELA SABBÁ, em SEGREDO e ARCO-IRIS.

Mara de Mello Rodrigues, enfeita este pedaço de página.

SEGREDO

E a tua alma triste...
procurou-me para contar o teu segredo.
E teus olhos tristes pousaram-se nos meus.
Como se procurassem a solução,
para a tua angústia.

Angústia que te persegue,
que te atormenta... depois choraste,
e os teus soluços foram um eco em
minha alma sofredora.
E na angústia de teus olhos,
guardaste o teu segredo.

Tens na tua alma um segredo.
No teu coração uma amargura,
e no teu olhar uma tristeza.
Procuras disfarçar a tua aflição,
mas as tuas mãos condenam o teu sofrer.

Sofres por não quereres contar a
alguém o que te atormenta.
Livra-te das correntes do destino e
conta o que te vai na alma.

Pois assim algum dia,
terás a paz que tanto procuras,
as lágrimas de teus olhos,
são lágrimas de amor e saudade.

ARCO-IRIS

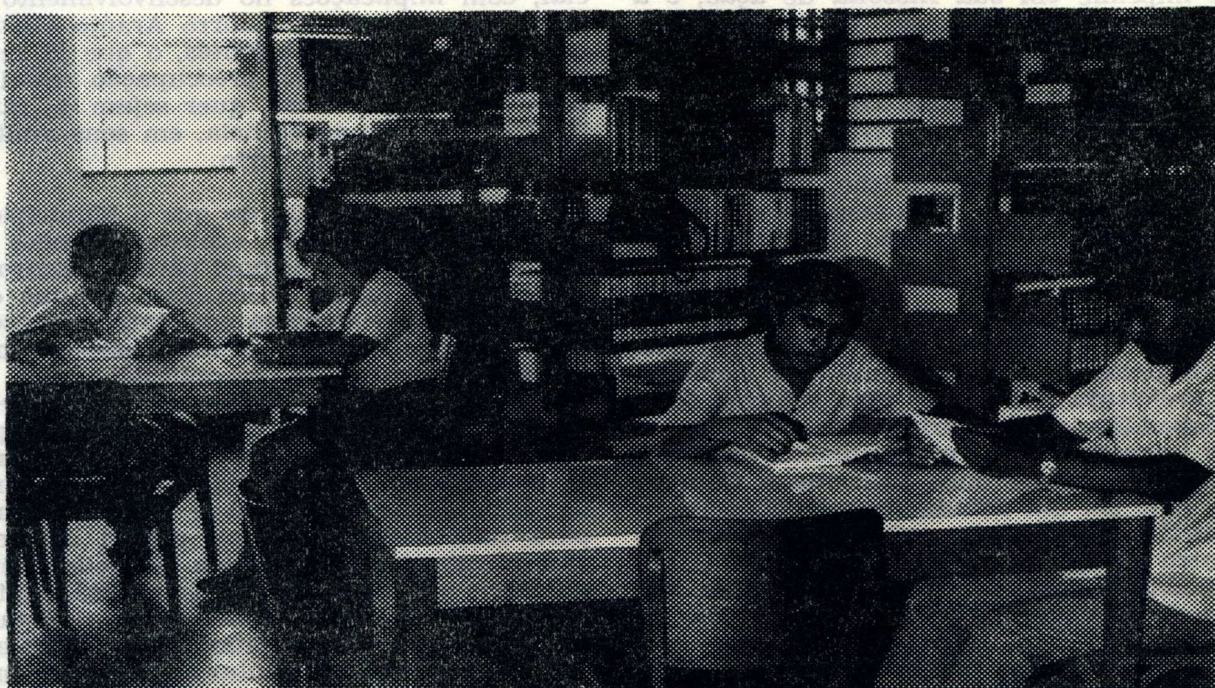
No fim da tarde quente e tranquila
o sol esmaece no horizonte
deixando transparecer o arco-íris
em todas as suas cores,
como deve ser a aliança de
Deus com a terra.

Os verdes campos, amarelecidos
por aquela tarde quente
e as flores sonolentas, pedem um repouso.
Admirando aquela paisagem,
meu pensamento prendeu-se
em tua imagem.
Não sei o porque desta
minha melancolia, somente sei
que estás sempre comigo.

E toda a natureza dormindo
ao sussurro do vento
parece pedir silêncio para o nosso amor.
Meus olhos perdidos no horizonte
não pressinto que a noite desce o seu véu
singelo, simples e sincero,
em tudo aquilo que é belo.
De repente acordo de meu sonho,
as primeiras estrelas começam a iluminar
o céu desta noite quente de verão.

ITACOATIARA- Centro Propulsor de Desenvolvimento

A atual administração do Município de Itacoatiara, confiada acertadamente ao Sr. JURANDIR PEREIRA DA COSTA, vem se constituindo, sem sombra de dúvida, numa colmeia de trabalho. Na qualidade, ainda, de Vereador à Câmara do próspero Município, o Sr. JURANDIR PEREIRA DA COSTA revelou, sem muito esfôrço, uma sensibilidade tamanha pelos problemas da cidade, que o povo, na maioria esmagadora, soube conduzi-lo com dignidade ao pôsto máximo da Administração Municipal. Dotado de liderança extremamente simpática, de uma visão ampla dos cruciais problemas infra-estruturais básicos de seu município, qualidade que o apontam como elemento capaz de dirigir a Velha Serpa com conhecimento de causa. Tanto assim é que Itacoatiara, sob seu timão seguro e proficiente, vem crescendo assustadoramente. Crescimento planejado, obedecendo a rigor técnico, de uma administração que se preocupa com os resultados futuros. É bem verdade que a ação municipal está condicionada a limitações de recursos, de verbas específicas, de origem municipal ou federal, portanto, exíguas para o cumprimento integral de um plano de largo alcance sócio-econômico.

Para a execução do plano educacional, todcso os esforços estão sendo empreendidos no sentido de ampliar a rêde escolar daquela trepidante cidade interiorana, quer construindo novos estabelecimentos, quer recuperando outros que precisavam de reforma de vulto. A Secretaria da Educação e Cultura ,através convênio com a Prefeitura itacoatiarense, está construindo novos e modernos grupos escolares, o que certamente proporcionará melhores condições no atendimento da população escolarizável do Município. Por enquanto, a preocupação maior do Prefeito JURANDIR PEREIRA DA COSTA con-

Na biblioteca de Itacoatiara, podemos ver a juventude estudando com civismo e ardor.

A tradicional praça itacoatiarense, ponto de reunião dos visitantes e da sociedade local.

siste em dar prioridade e ênfase ao ensino na área rural, onde, necessariamente, tem que haver efetiva assistência no âmbito do ensino, uma vez que este se ressente de estabelecimentos escolares para atender suficientemente ao fluxo crescente que anualmente se registra.

Outro setor de profundo significado para uma administração que se caracteriza pelo aspecto humano que imprime em sua filosofia de ação, é a assistência social, indicador básico de avaliação dos propósitos de uma administração em função da necessidade e anseios coletivos. Sob esse ângulo vem o Prefeito JURANDIR PEREIRA DA COSTA de lavrar notável conquista, quando inaugurou a Legião Beneficente de Itacoatiara, mantida com recursos da Prefeitura. É que esta instituição, na realidade, atende a todos aqueles que não dispõem de recursos, porque, no mais das vêzes, são ribeirinhos tangidos anualmente pelo fenômeno cíclico das enchentes.

Digna de registro tem sido a preocupação da administração municipal no tocante à recuperação dos próprios pertencentes à Comuna. Por exemplo, a sede da Prefeitura passou por uma reforma total em suas dependências, adquirindo uma fisionomia moderna e funcional. Igual procedimento verificou-se em relação ao prédio onde funciona a Câmara Municipal, hoje em dia dotada de condições essenciais ao confôrto e bem-estar. O Mercado Municipal, por outro lado, adquiriu um aspecto vistoso em suas dependências, inclusive a Seção do Peixe, isolou-se das demais, numa medida preventiva de higiene.

No que se refere aos planos de urbanização e saneamento do Município, prontas e corajosas medidas foram tomadas pelo Prefeito JURANDIR PEREIRA DA COSTA, tendo em vista pô-las em execução o mais breve possível, dada a exiguidade de tempo para total concretização de suas metas administrativas. Na medida das possibilidades financeiras da Prefeitura, várias ruas foram rasgadas, tais como a Duque de Caxias, Osório Fonseca e Adolfo Olímpio, constituindo-se em vias de escoamento para o trânsito e habitantes da periferia. Vale registrada, pela importância econômica e social, com implicações no desenvolvimento da coletividade, a criação do bairro Araújo Costa, atualmente com 3.000 habitantes, o que já representa, em têrmos numéricos, preocupação social daquele poder, cujos problemas, quer sejam de saúde e de higiene, quer de assistência, em seus múltiplos aspectos, lhe tocam de perto.

Com efeito, verifica-se que o Município de Itacoatiara, na atualidade, explode em todos os sentidos, na marcha ascencional para o desenvolvimento global de seu espaço físico. Esse sintoma desenvolvimentista, que empolga os itacoatiarenses de todas as camadas, é reflexo manifesto de uma administração fecunda e reconhecidamente atuante. Exemplo do que afirmamos, são os tratores interligando bairros, abrindo horizontes para o progresso passar, aproximando a população à solidariedade e ao trabalho em comum. Bancos se instalam, órgãos da administração federal e estadual contribuem para uma assistência mais efetiva àqueles que a eles recorrem como medida de sobrevivência. O Comércio amplia sua esfera de atuação, outros bairros como o Osório da Fonseca, são projetados dentro de um plano urbanístico digno de aplausos. A indústria começa a assentar suas bases, numa antevisão de um amanhã forte, com vista a engajar o Amazonas ao processo de integração desencadeado pelo Govêrno Central.

O digno e brioso prefeito senhor Ju randir Pereira da Costa, na hora do exepdiente no ga binete de trabalho.

Amâncio Costa não necessita apresentação, pois todos o conhecem como verdadeiro artista, na arte de tirar fotografias. Em todos os casamentos de estirpe, êle comparece como o «magno divino», e artisticamente trabalha para a posteridade. Dele são todas as fotos dos casamentos acontecidos na cidade, que têm saído em nossa revista.

Nada basta ao amor. Se tem a felicidade, quer o paraíso; se tem o paraíso, quer o céu.

(Victor Hugo)

☆

A melancolia é a felicidade de estar triste.

(Victor Hugo)

☆

Só teremos alegrias se as repartirmos: a felicidade nasceu gêmea.

(Byron)

Gozar e sofrer, sofrer e gozar, gozar sofrendo e sofrer gozando: eis o quadro da vida humana.

(Marquês de Maricá)

☆

As curtas ausências atiçam o amor. As longas o matam.

(Mirabeau)

☆

Aa vida é um sono do qual o amor é um sonho.

(Musset)

Senhoras Carmen Silva e Helena Abrahim.

UMA CASA PORTUGUESA EM VIGO

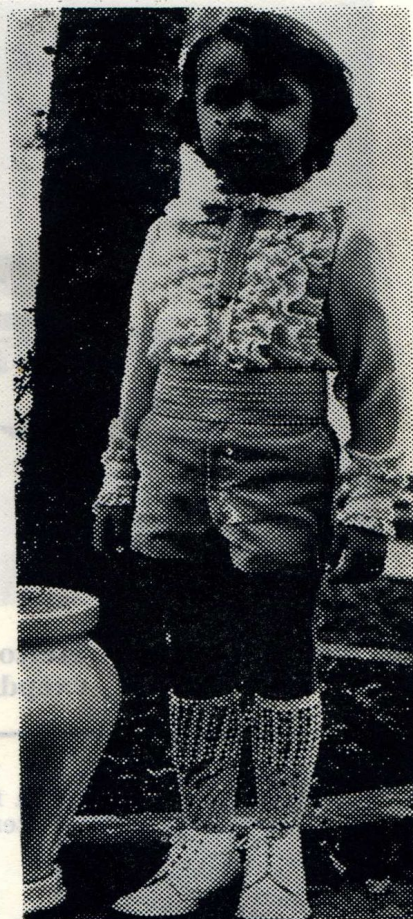
NILCE CABRAL DOS ANJOS

Existe em Vigo, na Espanha, um apartamento, que é uma verdadeira «casa portuguêsa». Lá existe amor, carinho e todo o calor da alma luzitana. É o apartamento de meus primos Eduardo e Delfina Calvat de Magalhães, onde fui recebida com o maior carinho, durante os dias que lá passei e sentia sempre a rodear-me a ternura e a amizade de todos os meus primos.

Com eles fiz ótimos passeios, tendo oportunidade de assistir uma festa tipicamente espanhola, onde a alegria do povo que lá estava, era a tônica do dia.

Numa outra noite fui com os primos Zé Eduardo, Tó Manel e Clara e um casal amigo, a uma feira popular, com vários divertimentos e onde saboreei os deliciosos «pinchos moruños», comida da terra de um sabor sem igual e que, parece com a nossa comida baiana, devido a muita pimenta, que tem a mesma.

A temperatura aqui em Vigo, tem sido maravilhosa, e nem podia deixar de ser, pois ao regressarmos à casa, temos sempre a nos esperar o carinho e o calor de uma casa portuguêsa, representada pelos primos queridos.

Parece-me estar a ver ainda naquela sala ampla ,onde nos reuniamos a noite, a conversar ou a ver televisão, distraindo-nos com as graças e travessuras de Eduardo Luiz, um garoto de ano e meio, louro e lindo, filho de meus primos Tó e Clara. Ficava ele a rodopiar com sua pequenina tia Isabel Maria, que levava a sério pagear o sobrinho. Do outro lado, Eduardo e Delfina, Mariinha e Carlos amigos da casa, Carlos sempre a andar e a brincar com o «miudo». E finalmente, a jóia da família, primo Zé Eduardo. Zé, como o chamamos na intimidade, um amor de rapaz ,sempre alegre da vida, sempre pronto para uma «paródia» e acima de tudo um companheiro maravilhoso de todos os momentos, meigo e gentil. Eis pois, caros amigos, a casa portuguêsa que encontrei em Vigo, nesta viagem inesquecível que fiz a Europa e que guardarei sempre no meu coração, como lembrança dos dias felizes que passei em Vigo, com minha família.

Felicidade, é o sinônimo de Daniel Bezerra, no lar do casal amigo Cleonice e Sebastião Bezerra.

Casais Joaquim e Aldemir Vieira, Manoel e Anaíde Lapa, e o broto Maria de Fátima Lapa.

No dia 14 de junho p. passado, veneranda sra. Olívia Vieiralves, completou 79 anos de vida e por tão auspicioso acontecimento, seus filhos se reuniram e prestaram singela homenagem de carinho, vindo de outras plagas, para comemorar tão grata efeméride, e assim, na foto vemos da direita para esquerda :

Dr. Antonio Sérgio — engenheiro; Dr. Gilson — médico; Dr. Newton — advogado; Dr. Waldir — médico; Dr. Edson — advogado; Dr. Walter — advogado e Dr. Wilson — dentista. Sentadas, vemos a aniversariante e filhas : Maria Célia João; Maria Olívia Donato Lopes; Maria Luiza Souto; Walkiria Vieiralves — pintora; Maria Leda Oliveira.

Elizabeth Maria, Bernardete Maria, Inês Maria, Paulo, Luiz Felipe e Frederico, são filhos dos queridos amigos — Dr. Waldir e Maria Helena Vieiralves, residentes em Nova Friburgo. Dr. Waldir é renomado médico amazonense, que atualmente reside no sul do país.

«Livra-me Senhor, daquele que não fala a verdade, a não ser que fira...

Livra-me do homem de boa conduta e más intensões.

Livra-me daquele que adquire estima própria encontrando faltas nos outros...»

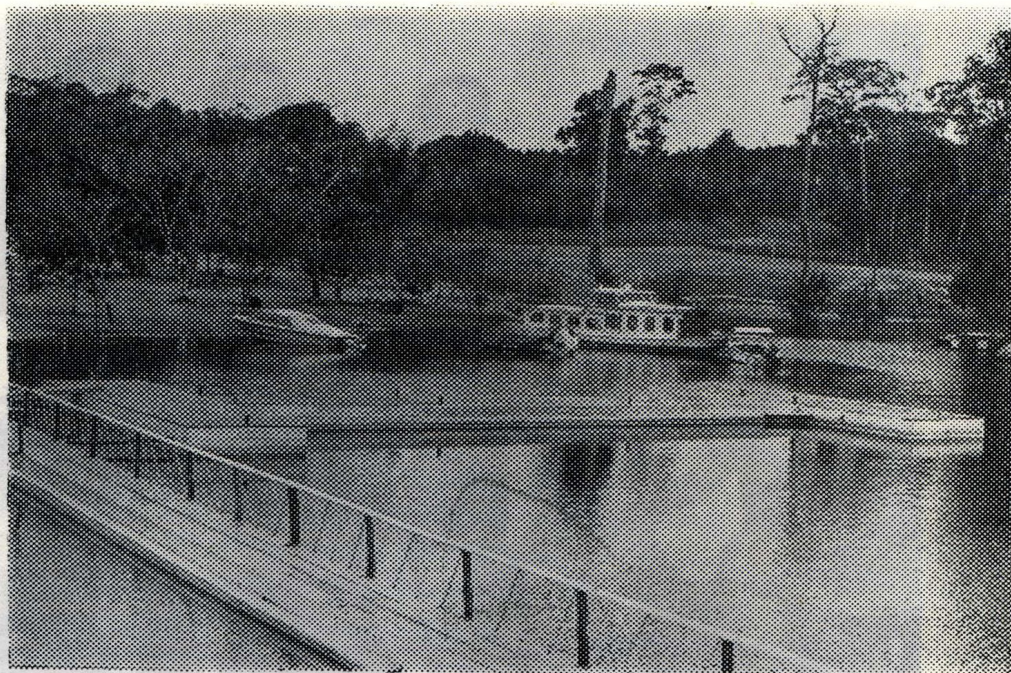
(KALIL GIBDAN)

☆

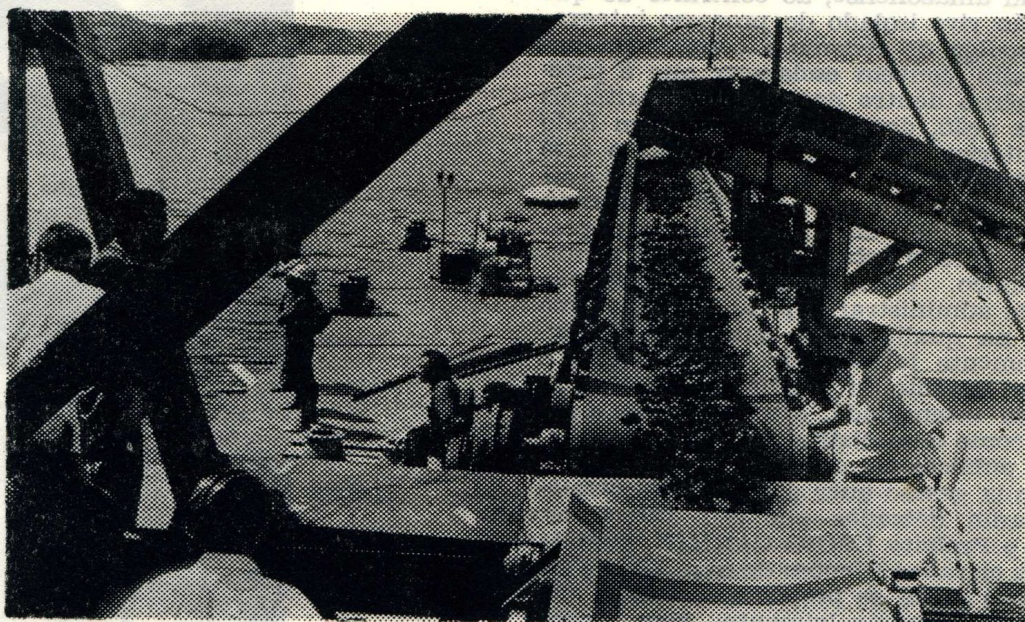
Todos nós procuramos a felicidade, sem contudo saber onde: como os bêbados, que procuram sua casa sabendo apenas confusamente que têm uma.

(Voltaire)

☆

C E T U R

A Jóia Turística do Amazonas

Há muito Manaus necessitava de um local aprazível e tranquilo, onde os turistas que nos visitam, e mesmo nós, os manauaras, pudessemos desfrutar das belezas naturais de nossos rios, de nossos lagos, igapós e de nossa imensa floresta misteriosa. O CETUR veio proporcionar a todos, as maravilhosas vicissitudes de nosso turismo natural. Contando com 1.600 associados da região amazônica e proporcionando visitas a turistas de todo o Brasil e de outros países que nos visitam, o CETUR vem deslumbrando a todos pela sua beleza natural e pelo trabalho persistente de sua Diretoria. Ali se retrata fielmente a capacidade de trabalho do amazonense, que prova a todos, como é possível tornar um paraíso até mesmo num inferno verde. A alegria, as côres, o sol, a praia, o balançar poético das piscinas flutuantes o acolhimento sadio e refrescante das cabanas, o aspecto belo e sadio do mais típico e confortável bar-restaurante de Manaus, a temperatura gostosa das águas do Tarumã, o sossêgo espiritual que nos permite o silêncio das árvores, tudo isto são coisas que sòmente o CETUR pode oferecer aos seus frequentadores.

A TARUSA — Viagens e Promoções S. A., é a dona do CETUR. Os acionistas da TARUSA são todos sócios proprietários do CETUR. Agora, você além de desfrutar das delícias que o Centro de Turismo do Amazonas lhe oferece, você, sendo sócio poderá também ter direito a percepção de dividendos sôbre os lucros empresariais. É que a TARUSA vai explorar comercialmente o turismo que o CETUR proporciona. A TARUSA vende passagens, e está preparando o fino em matéria de excursões turísticas não só para o associado, mas também para todos aquêles que pretendem participar das nossas movimentações. Em breve você será também proprietário de um moderníssimo IATE CLUBE, que já está sendo construído e prestes a inaugurar. O IATE CLUBE DO CETUR, tem capacidade para abrigar 106 barcos e vai ser dotado na sua parte superior, de boite e restaurante. A vista é uma beleza, e o ambiente vai ser simples, mas sóbrio e cheio de conforto para você. Para os usuários do IATE CLUBE DO CETUR, haverá oficina de reposição de peças, reparos, gasolina, material de pesca, etc. E isto para não ser muito caro, basta você pertencer ao quadro de acionistas da TARUSA e sócio proprietário do CETUR. E note-se que é fácil, muito fácil...

SILOS DA SIDERAMA

Já Estão Abastecidos Com Minérios

Mais uma importante etapa de trabalho objetivando o seu funcionamento pròximamente, foi vencida em agosto passado, pela COMPANHIA SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA, ao serem acionados pelos Srs. Prof. Jefferson Péres (Diretor Administrativo no exercício da Presidência) e Engenheiro Campos Nóbrega (Diretor Industrial) os botões do painel de contrôle que deram imediato movimento às correias transportadoras de minério de ferro e instaladas no pôrto flutuante próprio da emprêsa, operação que se processou com o mais absoluto êxito. Três balsas da SIDERAMA cada uma com 900 ton. de minério, trazidas do Jatapu, começaram então a abastecer os silos da «Cidade do Aço», estocando a matéria prima indispensável ao funcionamento da Usina. As correias já em atividade no pôrto da SIDERAMA têm 300 metros de extensão e a foto que ilustra esta legenda nos dá o testemunho da sua movimentação transportando minério. A cerimônia de acionamento dos botões do painel de contrôle das correias, embora de caráter interno, mas altamente expressivo para o futuro amazônico, contou ainda com as presenças dos Srs. Hugo Walter Gebauer (Diretor de Matérias Primas), Frederico Bomfim (Chefe do Escritório da SIDERAMA em São Paulo) e como convidado Guilherme Aluísio Oliveira e Silva, ex-Diretor Financeiro da emprêsa. No Jatapu, onde estão localizadas as jazidas de ferro para consumo na Usina, a SIDERAMA está ultimando a instalação de correias transportadoras.

NOVO AYRÃO — EM RÍTMO DE BRASIL GRANDE

O hinterland amazonense, ao contrário do que argumentam, não vive isolado do processo integracionista que empolga de civismo a consciência nacional. A propósito, convém esclarecer que é preocupação do Govêrno dentro das metas prioritárias de seu plano de ação, desenvolver, como um todo harmônico, o interior do Estado. Pensamento esse de que não se afasta, mesmo porque o Brasil só será Brasil se o desenvolvimento sócio-econômico atingiu as áreas desprovidas de maior densidade demográfica fator básico para o estabelecimento do equilíbrio sócio-econômico. Compenetrado de obrigação constitucional de administrar o próspero município de Novo Airão, na qualidade de substituto do ex-prefeito recentemente falecido, sr. Antenor Carlos Frederico, o atual Prefeito, Sr. LÚCIO CARMIN, vem trabalhando com intensidade, demonstrando excelentes virtudes como administrador, quer na supervisão das obras públicas em andamento, planejadas e iniciadas em sua gestão quer dando continuidade àquelas que foram deixadas por seu antecessor. Evidentemente, o Prefeito LÚCIO CARMIN, quando foi investido nas elevadas funções de mandatário do Município de Novo Airão, se propôs a trabalhar efetivamente pelo seu desenvolvimento, bem assim prometeu, na medida das possibilidades e recursos da Prefeitura, desenvolver um ritmo de trabalho que viesse futuramente, produzir uma imagem dinâmica e moderna de sua administração. E assim procedeu, e o fez com a consciência de um homem público que sobrepõe aos interêsses pessoais os de ordem coletiva. Por essa razão, resolveu partir para arrojadas realizações, em favor das quais, prevalecendo-se de permissivo constitucional, aplicou verbas destinadas a essas finalidades, quer de âmbito municipal quer de procedência federal. Atestado irretorquível é a construção do Centro Social do Município, obra que, em têrmos proporcionais, corresponde a um esfôrço sôbre-humano de integração social. Outra obra que merece destacada, pela sua utilidade, em favor da população escolarizável daquele Município, é a conclusão do Grupo Escolar que se constituia em velha aspiração dos habitantes daquelas paragens. A pavimentação das ruas principais vem se processando em ritmo acelerado, facilitando, assim, maior locomoção, de pessoas e veículos. O muro de arrimo de Novo Airão, é obra artística de feliz imaginação. Iniciou-a o ex-Prefeito, já falecido, Antenor Carlos Frederico e concluiu-a o Prefeito LÚCIO CARMIN. Outro empreendimento que vem contagiando de entusiasmo a todos os municípios, pelo alto sentido comunitário, é a Quadra de Esportes, planejada segundo concepções modernas de construção e destinada, como é sabido, para desenvolver a saúde da criança, dando-lhe, por consequência, educação esportiva, com intuito de integrá-la à sociedade, física e mentalmente capaz. Destarte, a administração prefeitural do Sr. LÚCIO CARMIN, em síntese, já demonstra em seus delineamentos gerais, uma alta noção de responsabilidade no conduzir os negócios públicos.

Fachada da Prefeitura Municipal de Novo Ayrão e outros prédios públicos

Cuidado Com a Velocidade

O EXCESSO DE VELOCIDADE é a maior causa de acidentes fatais nas estradas e nas ruas, tendo sido responsável pela morte de 13.300 pessoas e por ferimentos de que foram vítimas 475.000 outras, nos Estados Unidos, em 1970. Ultrapassar a velocidade permitida não é, entretanto, a única forma de excesso de velocidade, pois que, em dadas circunstâncias, dirigir mais ràpidamente do que recomenda a prudência é também excedê-la. As autoridades do tráfego fixam a máxima velocidade permissível em cada local. Todavia, há condições momentâneas que aconselham o motorista previdente a não atingir aquêle limite. Repetindo: o limite no caso é para o máximo de velocidade e não para o mínimo. O motorista cauteloso deve saber avaliar sua capacidade e a do seu carro e limitar-se à velocidade que sua prudência lhe aconselha.

OS TRANSGRESSORES DO DIREITO DE VIA PREFERENCIAL são responsáveis por muitos acidentes graves, que ocorrem, em sua maioria, em pontos onde há sinalização bem visível. Esses acidentes têm lugar, muitas vêzes, em locais onde não há sinalização, mas onde, justamente por isso, os motoristas deveriam ser mais cautelosos, a fim de, assim, reduzir as possibilidades de colisões. O motorista que atravessa uma via preferencial muito movimentada, sem parar o carro a fim de olhar atentamente para os lados, está evidentemente transgredindo o direito de trânsito através da via preferencial. Igualmente é transgressor do mesmo regulamento o motorista que, atingindo um cruzamento destituído de sinalização, não cede o direito de passagem a um carro que já vinha trafegando pela mesma estrada a ser por êle cortada em sua marcha. O motorista inteligente é aquêle que sabe abrir mão de seu direito em favor de sua segurança.

A ULTRAPASSAGEM EM CURVAS, LADEIRAS, CRUZAMENTOS E PASSAGENS DE NÍVEL revela tão claramente a falta de raciocínio de um motorista, que logo induz a perguntar-se «por que se faz semelhante coisa?» Será que os motoristas não são capazes de calcular devidamente a sua própria velocidade, ultrapassando em locais tão perigosos, outros carros? Será que não sabem o que lhes pode acontecer e também aos demais? Ou será que isto é apenas impaciência? Lembre-se sempre que «mais vale perder um minuto em sua vida do que perder sua vida num minuto».

NÃO DIRIGR COM CAUTELA é uma atitude perigosa, da parte de um motorista. Qualquer que seja o aspecto sob o qual se manifeste essa atitude descuidada, desde o excesso de velocidade, conforme o caso, até o estacionamento irregular.

DIRIGIR CONTRA A MÃO ou no meio da estrada constitui mais um dos defeitos do motorista. Muitos motoristas agem assim para que tenham mais campo livre tanto à esquerda como à direita, na eventualidade, por exemplo, de se estourar um pneu. Outros há que receiam, mantendo-se muito à direita, sair do leito da estrada. Outros há, ainda, que guiam pelo meio da estrada, apenas porque julgam que a estrada foi feita para seu único confôrto...

A ULTRAPASSAGEM pelo lado direito que tem motivado tantos acidentes, pode constituir a causa ou o efeito da deficiência de um motorista. Quem dirige no meio da estrada e se recusa a voltar para o lado direito, por onde deve ir normalmente, é tão culpado quanto o que lhe ultrapassa o carro por êsse lado.

SAIR DO LEITO DA ESTRADA, em velocidade, é um risco que nenhum motorista espera correr ou forçar outros a correr. Apesar disto, êsse perigo é o quinto fator de acidentes fatais nas rodovias, sendo, quase sempre, consequência de inépcia ou descuido de quem dirige. Deixar os faróis acesos ou fazer uma curva muito aberta são imprudências que podem forçar outro carro a sair da estrada com grave risco de desastre.

Dr. Sérgio Vilhena, é um economista de grandes méritos, que se destaca na indústria amazonense a testa da Compensa, onde se mantém com qualidades excepcionais, com atuação marcada pelo trabalho e discernimento profissional.

CASAS CEARENSE

Modelo de Liderança no Comércio

LOJAS CEARENSE é um estabelecimento comercial, que impulsiona e dá vida ao setor de tecidos em nossa cidade, cumprindo, com arrojo e determinação as diretrizes traçadas pelo seu dirigente maior, Sr. **DJALMA PINHEIRO** que aqui chegou, há longos anos, e fez-se cidadão de grande conceito e merecimento.

LOJAS CEARENSE, estabeleceu-se no comércio de fazendas nacionais e estrangeiras, prestando inestimáveis serviços à população, oferecendo padronagens diferentes e por preços diversos, desde o tecido popular, aos mais selecionados, e para tanto, abriu filiais nos lugares mais propícios, como seja: Av. Sete de Setembro e Ruas Miranda Leão, Marcílio

Dias e Bairro dos Educandos, e a matriz que está no coração do comércio da cidade — Rua Marechal Deodoro, além de um depósito imenso no princípio da avenida Sete de Setembro.

Como podemos ver, as LOJAS CEARENSE, têm um elenco de atividades que positiva a ação dinâmica de seus dirigentes, descortinando largos horizontes para a economia regional.

LOJAS CEARENSE pertence a firma PINHEIRO & CIA, cujo comandante é o prezado amigo DJALMA PINHEIRO que, abrindo o primeira loja, estava dando e concretizando uma mínima parte do trabalho que pretendia realizar, pelo qual deu as suas próprias forças à causa que abraçou desde quando deixou o interior hostil.

As LOJAS CEARENSE, são dirigidas com humanismo e energia, e a ampliação de suas atividades, que conseguiu expressivo sucesso, foi devido a personalidade de um bravo, cujo caráter moldado no trabalho e vontade férrea, tornaram as CEARENSE, lojas vitoriosas.

CEARENSE, o nome diz, vem das bravias plagas nordestinas, para ser implantada no coração imenso do Amazonas e seu povo agradecido. E tudo isso foi trabalho meticuloso de um homem simples que, apesar de sua modestia, tem sido um arrojado em suas idéias e sua fortificada fé, o preparou para ser um homem de amor e justiça. Partindo daí, sem vaidade, mas dando exemplo de dedicação ao trabalho, probidade e idealismo, formou uma valorosa equipe de homens que, não visando interesses, colocam seus esforços, raciocínios e clarividências, no sucesso contínuo das LOJAS CEARENSE, as lojas que atende o pobre e o rico, com o mesmo carinho, transmitindo as expressões sadias do grande coração de seu comandante.

LOJAS CEARENSE com o advento da ZONA FRANCA, tomou novo rumo, novo aspecto, experimentando um movimento comercial de sucesso, na qualidade de defensor intransigente do comércio de fazendas, que é em verdade, um sustentáculo de nosso desenvolvimento.

É grande a parcela das LOJAS CEARENSE, mas, é maior ainda, o agradecimento de um povo afeito ao sentimentalismo e gratidão.

S. MONTEIRO — A Loja Mais Bonita da Cidade

Manaus cresce em todas as direções, em sentido horizontal e vertical, fruto de u'a ação planificada, decorrência natural de estágio que está recuperando o tempo perdido, onde o marasmo, a inércia e o desinteresse eram tônica dominante. Lado a lado com esse surto magnífico de progresso, caminha a razão social S. MONTEIRO S. A. Legado de um ciclo de esplendor, onde a borracha, como produto extrativista alcançava preços sedutores na balança comercial do país, S. MONTEIRO S. A. não parou no tempo, antes pelo contrário, evoluiu, transformou-se por circunstâncias impostas pelo progresso, ampliou sua área de atuação, com a instituição de filiais. Hoje em dia, em face do desenvolvimento que explode em todos os sentidos, algumas lojas, todavia, não resistiram ao impacto da mudança e desapareceram tragadas pela voragem do tempo, outras, de conseguinte, conseguiram sobreviver, outras mais surgiram aguçando o espírito de concorrência. Em meio a esse processo de transformação S. MONTEIRO S. A. conseguiu impor-se às contingências do meio e fortaleceu cada vez mais seu patrimônio, a ponto de estabelecer em centros de grande concentração humana, várias filiais. Atualmente é uma potência em nosso Estado, mercê da visão administrativa de seus dirigentes, cujos sólidos conhecimentos da problemática empresarial fê-los solucionar os impasses decorrentes de um crescimento estrutural. Com matriz localizada à rua Quintino Bocaiuva, LOJA S. MONTEIRO S. A. independentemente de ser a mais bonita da cidade, também prima por melhor servir e só vende o que é garantido pela qualidade.

Claro está, pois, que a firma S. MONTEIRO S. A., só atingiu a um nível de desenvolvimento tão extraordinário, em virtude da elevada capacidade de ação de seus legítimos timoneiros, representados nas pessoas ilustres de FERNANDO MONTEIRO, AURELIANO MONTEIRO, DANIEL SANTOS, ADELINO SILVA e MÁRIO LOPES.

José Eduardo Calvet de Magalhães, é um «pão» português, que pretende conhecer o Amazonas.

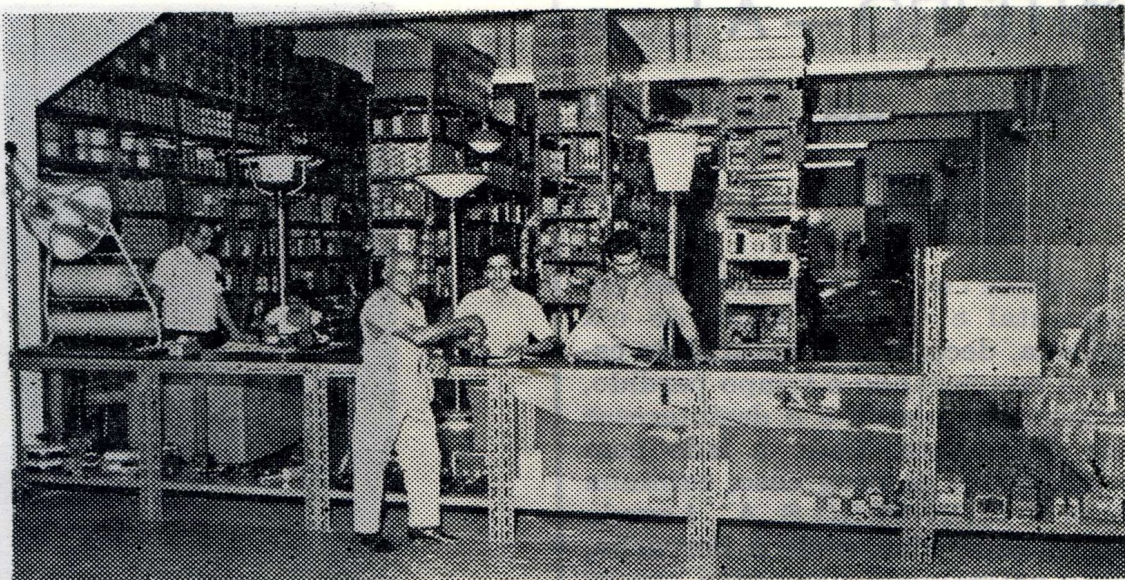
Viver na Alegria

São Francisco de Assis, o poeta de Cântico ao Sol, nos disse: Vivei sempre na alegria, pois a alegria deriva de pureza do coração e da constância na prece.

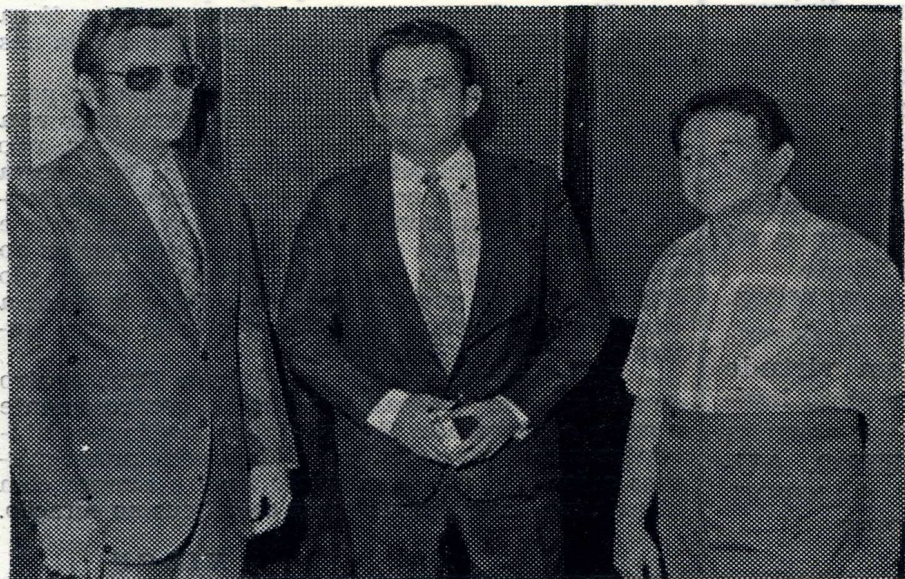
Porém, como podemos nós viver sempre na alegria, quando a dor e os desgostos nos ferem a alma e amarguram o coração? É tendo fé em Deus e sentindo a Verdade de Sua justiça. É resignarmo-nos com a visão da feia e triste realidade e lembrar que cada um tem o que merece ter, embora não saibamos o porque, e como nos custa aceitar toda essa verdade. E contudo São Francisco de Assis, nos diz ainda, aceitemos esse sacrifício e maior será a alegria que nos advirá da vitória alcançada, quando orarmos com fé e confiança e assim podermos com a fôrça da fé, resistir à dor e ao sofrimento que a vida nos oferece.

Se nos encontramos tristes e às vezes em perigo, é para que em nosso coração se torne mais viva a fé na misericórdia divina, pois sem sofrer, não teríamos oportunidade de sentir mais forte nossa crença e confiança no Pai. A prece firme e constante, sem medo no combate às incertezas da vida e ao sofrimento, eleva nosso espírito e nos conduz ao verdadeiro caminho. As nossas preces sinceras, são eflúvios divinos que nos concede o Pai e leva-nos a caminho de serena harmonia por onde o ser humano se dirige à Divindade.

Viver sempre na alegria, é levar Deus dentro de nós mesmos, é espalhar na terra, generosamente o amor e a bondade. E desse modo, poderemos afugentar a tristeza e sentirmos fôrça para prosseguirmos a jornada até o momento final e sempre com alegria sentirmos que estamos com Deus no coração.

NILCE

Fachada das novas instalações da Nortelétrica — na Miranda Leão

— Nortelétrica — Reinaugurou Instalações

Verificou-se, mês passado, prestigiado pela sociedade amazonense, o ato de reinauguração da NORTELÉTRICA S. A., organização social que goza de largo conceito nos círculos empresariais da Cidade. Especializada em artigos de eletricidade, é a única a explorar exclusivamente o ramo. Por consequência, tudo aquilo que se disser a respeito de eletricidade, o cliente mais exigente ali encontrará, como, por exemplo, lâmpadas fluorescentes da melhor qualidade, reatores, tímpanos de fino acabamento, fios paralelos

Dr. Fernando Bomfim, sr. Alfredo Nogueira Pires e o estimado cronista Nogar, no dia da inauguração.

Na inauguração da Nortelétrica, anotamos as sras.: Yette Oliveira, Leonarda Bomfim, Heloisa Helena Bomfim, Zélia Maria Diniz e Jandi Trigueiro.

para qualquer sistema de instalação e mais uma gama de artigos que se recomendam pela qualidade e extraordinária resistência.

Presentemente está instalada à rua Miranda Leão, n.º 160, em prédio confortável, arejado, cujas dependências, modernas e atraentes, prendem ao cliente pelo ambiente saudável.

À frente da NORTELÉTRICA S. A., razão comercial que também se credencia pelo alto sentido de servir ao público com presteza e eficiência, encontram-se o engenheiro FERNANDO BONFIM e sua digníssima espôsa, responsáveis que são pelo fortalecimento cada vez maior da organização.

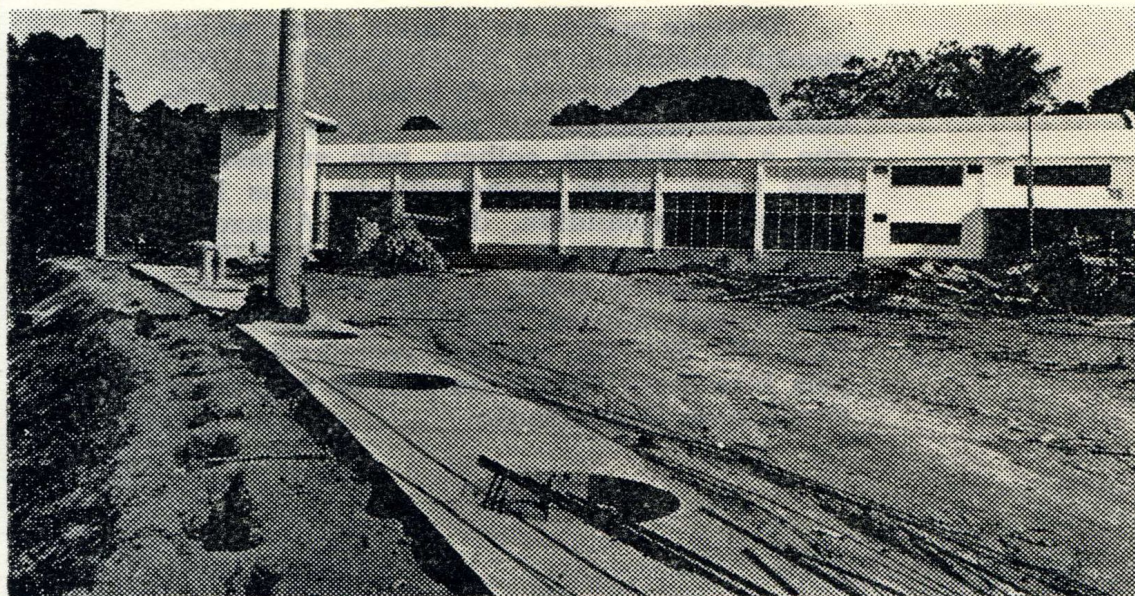
Outro grupo na inauguração da Nortelétrica, vendo-se as senhoras: Alaíde Paixão e Silva, Zélia Maria Diniz, Leonarda Bomfim, Ivone Borborema, Heloisa Helena Bomfim, nossa Diretora, jornalista Denise Cabral dos Anjos, Yedda Pimentel.

"SANTA CLÁUDIA" S. A.

O industrial Fernando Matos de Souza; engenheiro de Minas, Dr. Rui Campos Rosas que veio inspecionar as obras de ampliação da Emprêsa, e os jovens industriais Elton e Geraldo Pio de Souza e o caçula Ricardo Pio de Souza, estudante.

LEVA SAÚDE EM CADA COPO

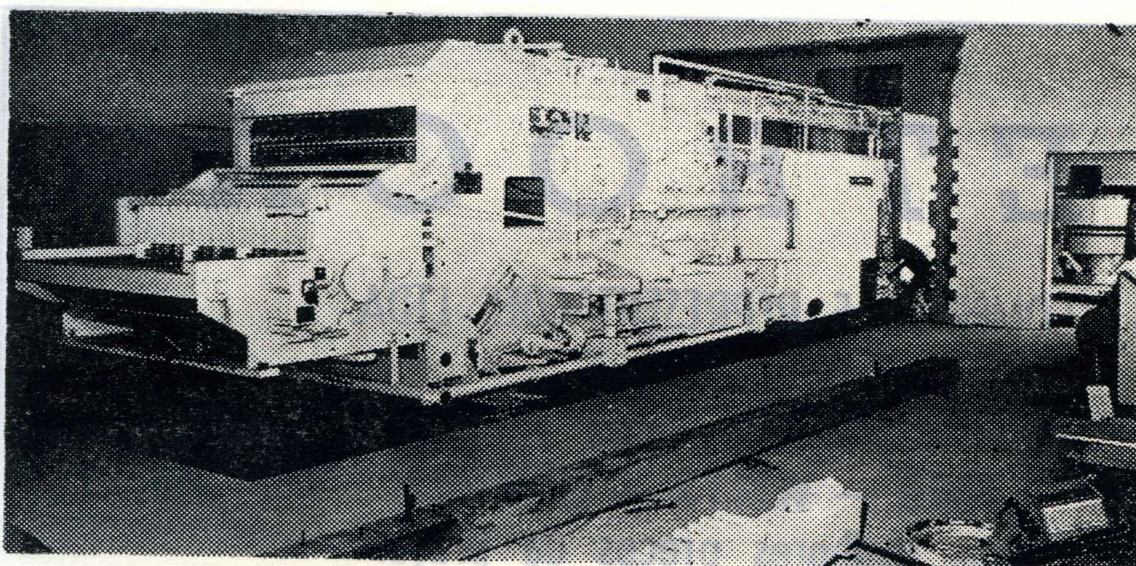
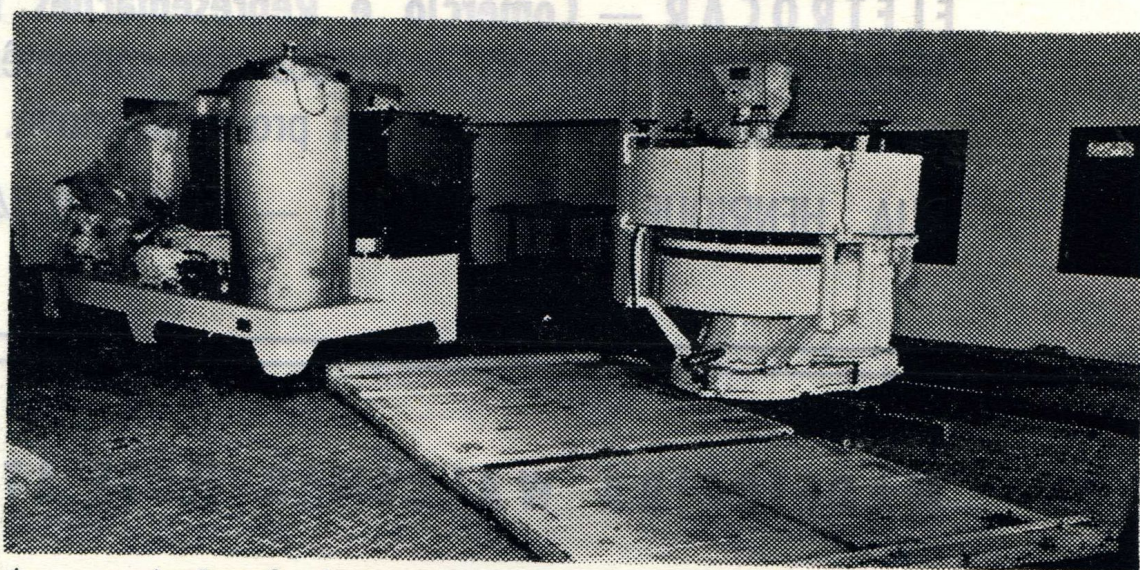
Dentre as iniciativas regionais, uma que merece incondicional apoio, pela dimensão de audácia e grandeza, é a **Emprêsa de Águas** «SANTA CLÁUDIA» S. A. — Dupla razão induz à fixação desse raciocínio: a primeira, porque nascida sob impulso e inspiração de um homem aqui nascido; a segunda, em face dos obstáculos quase que intransponíveis, quando se pretende materializar um arrojado empreendimento como esse.

Com efeito, mercê de um planejamento criterioso, aliado a uma fôrça de vontade a todos os títulos elogiável, a Emprêsa de Águas «SANTA CLÁUDIA» S. A., impõe-se

Aspecto do que é a Emprêsa de Água Santa Cláudia, no bairro de Adrianópolis. Está em fase de inauguração

à preferência da coletividade amazonense. Fruto da tenacidade, da persistência e de uma intuição superior, conseguiu galvanizar em torno de si a simpatia geral, quer pelo teor qualitativo e propriedade medicinal, quer pela elevada visão de seus dirigentes, a par de um tratamento gentil e acolhedor que sempre dispensaram à sua imensa clientela.

Situada em lugar pitoresco da cidade — o aristocrático bairro de Adrianópolis, que pela Lei Estadual n.º 706, de 25 de abril de 1968, foi reconhecido como Estância Hidromineral, utilizando uma área física útil que já precisa de ampliar-se para desobrigar-se de sua complexa atividade, a Emprêsa de Águas «SANTA CLÁUDIA» S. A., consoante Projeto altamente técnico, está inaugurando as reformas de profundidade no mecanismo de produção de sua já famosa água mineral, de reconhecido efeito medicinal.

Em verdade, tal é a identificação da Emprêsa de Águas «SANTA CLÁUDIA» S. A. com o público consumidor, tal é a excelência do produto que fabrica, que dificilmente perderia a primazia do mercado, uma vez que já passou a cobrir a Capital e o Interior do Estado, estendendo-se a outras unidades da Federação.

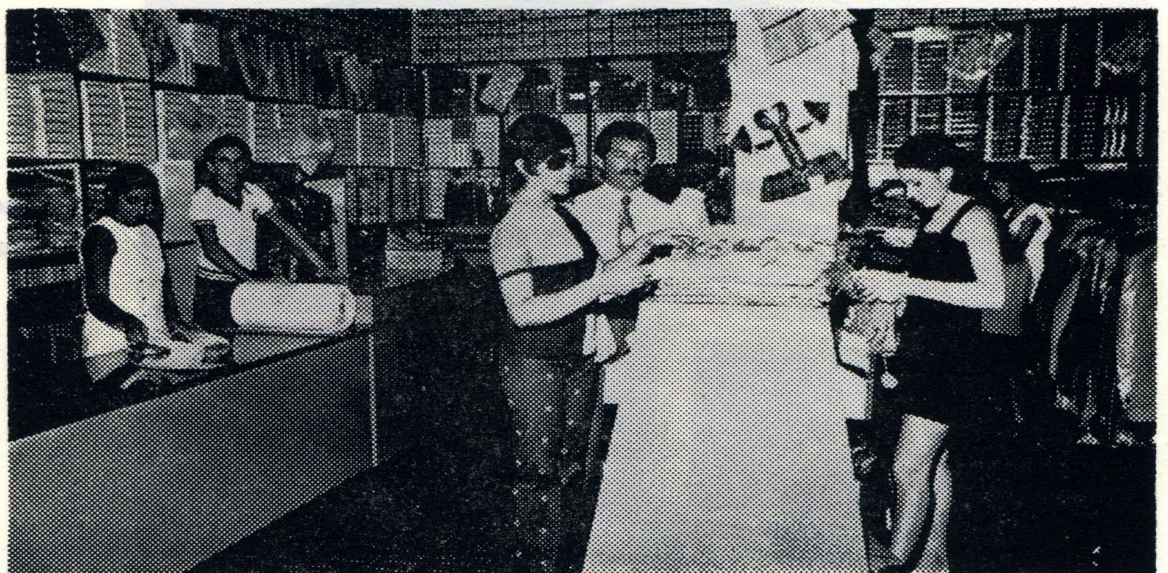
Deve-se porém, ao criador dessa monumental iniciativa, Sr. FERNANDO MATOS DE SOUZA, um preito de gratidão, pelo trabalho que desenvolveu, pelas lições amargas que a experiência colheu, pelo sucesso de uma idéia, antes desacreditada, mas hoje vivamente aplaudida, dando ao Amazonas mais do que uma Indústria, um SERVIÇO em benefício da saúde da coletividade. Aos seus colaboradores, ELTON e GERALDO PIO DE SOUZA, nossos reconhecimentos pela luta que tiveram em pról do engrandecimento da Organização.

Parte da maquinária que a Emprêsa de Água Santa Cláudia mandou vir da América do Norte. Máquinas modernas que vieram aumentar a produção dos produtos, incluindo o saboroso Guaraná Real.

Outro aspecto de máquinas moderniz adas, adquiridas nos Estados Unidos, para melhor confôrto dos produ tos da Emprêsa Santa Cláudia.

A fachada da sede da Emprêsa de Água Santa Cláudia, positivo trabalho de homens de visão.

CREDI GLOBO

Efetivamente a CREDI-GLOBO acompanha de perto a evolução e o progresso de nossa cidade. Agora, inaugurou nova loja, na avenida Sete de Setembro, no prédio do Sombra, aumentando dessa maneira as normas de atividade, oferecendo ao público uma loja à altura das que existem nas grandes metrópoles, para elegantecer o Homem e a Mulher amazonense.

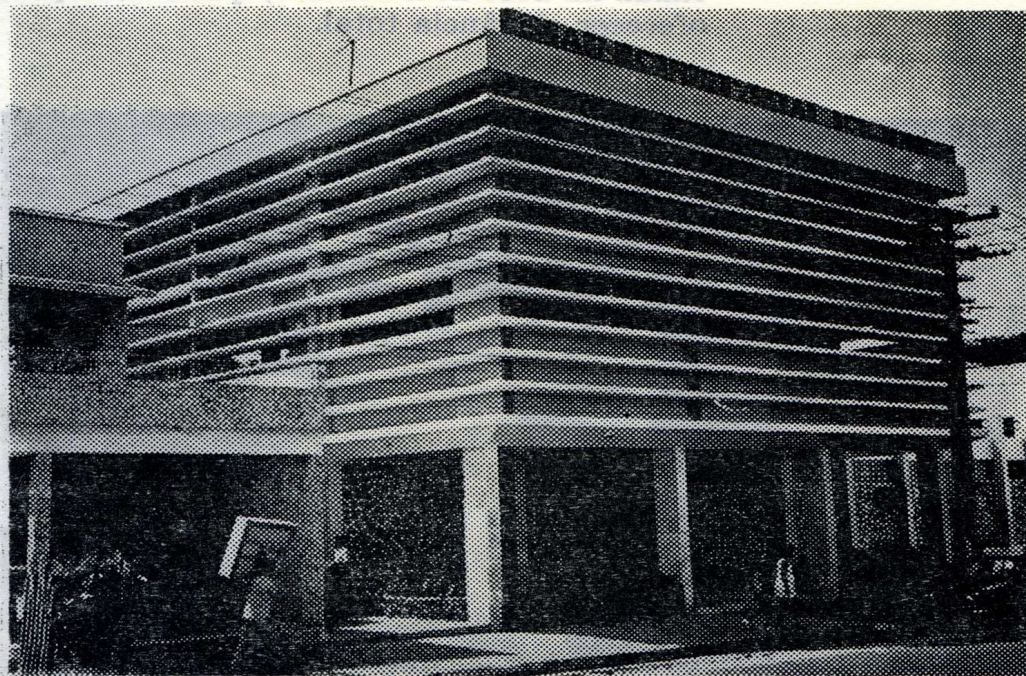
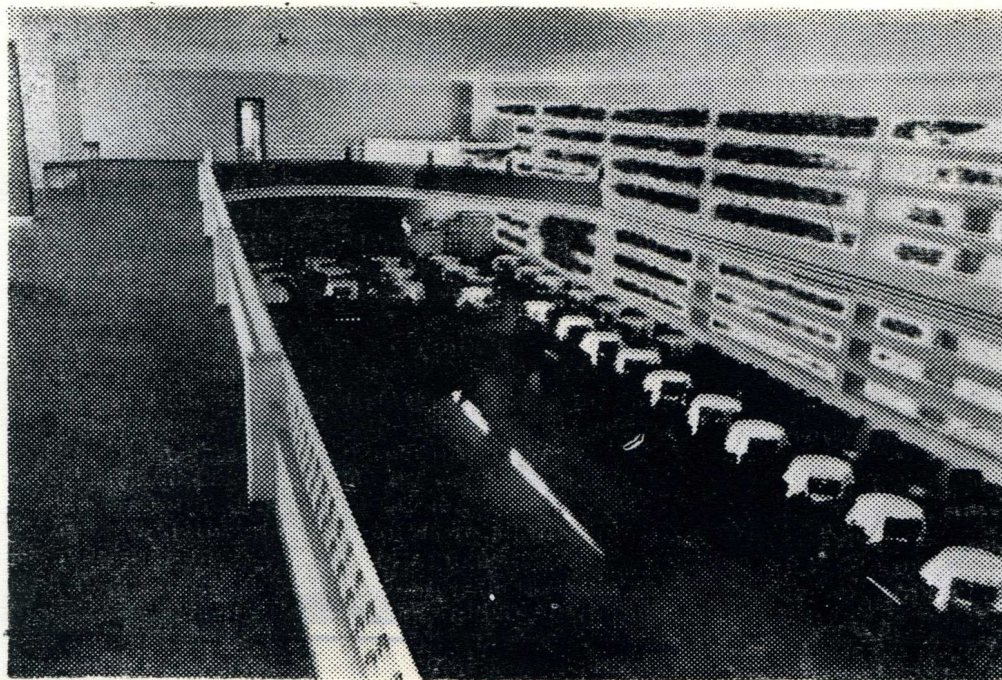
CREDI-GLOBO com a nova filial, veio ocupar uma posição de nítido relêvo em nossa cidade, positivando, em verdade, o elevado nível mental dos homens que a dirigem, aumentando assim a larga folha de serviços prestados à comunidade baré.

Eis duas fotos da CREDI-GLOBO, situada na Sete de Setembro, que nasceu para oferecer elegância total.

Os Vinte e Oito Anos de Vitórias do Bancrévea Clube

O dia 2 de setembro foi de grande significação na história da vida do BANCRÉVEA CLUBE, com a inauguração pomposa de sua sede social, na av. Getúlio Vargas, cumprindo uma programação marcante, contando com o descerramento da placa comemorativa; da bênção da sede; do seguro e brilhante discurso do Presidente e finalmente, do requintado coquetel aos sócios e convidados especiais.

A inauguração da sede social do BANCRÉVEA, foi incluída pelo Govêrno do Estado, na programação do Sesquicentenário da Independência, o que vem comprovar que, os vinte e oito anos de luta dessa entidade, está consolidada no dia a dia, aumentando o seu prestígio, oriundo de trabalhos racional e dinâmico, de sua Diretoria, onde se mantém como Presidente, a figura distinta do Dr. Hiram Carvalho, destemido advogado, alto funcionário do BASA e ex-presidente do Lions Clube, que é em verdade, um exemplo de dedicação e devotamento, além de ser um homem cujo espírito de bem servir e clara visão administrativa, o faz um Presidente de alto gabarito social e digno da estima dos que com êle privam.

Nos anais históricos do BANCRÉVEA CLUBE, surge a figura de Hiram Carvalho que vem durante longo tempo, cumprindo com relevante posição de liderança, as funções de dirigente, mantendo em Diretoria, um clima de trabalho, cordialidade e união, que serve para aumentar o conceito e a tradição do BANCRÉVEA, dando uma sólida consistência em sua estrutura funcional e social.

BANCRÉVEA CLUBE é em verdade, um fruto sazonado, que credencia uma Diretoria ordeira e disciplinada.

Fachada do Bancrévea Clube

O salão de dansa do Bancrévea Clube

Muito Se Pedirá

Não nos esqueçamos de que conhecimento superior traduz responsabilidade.

NINGUÉM VIVE SEM CONTAS.

Muito se pedirá amanhã do que hoje recebes.
Nas bases da vida moram a equanimidade e a justiça.
Não amassarás teu pão com a areia do deserto.
Não proverá teu cântaro com os detritos do charco.
Recolherás o alimento da substância que te recebe carinho e sorverás a água pura da fonte que te merece cuidado.
Não jornadeies, pois, na Terra, indiferente ou distraído, como atravessasses um campo inútil.
Não se confia a enxada ao lavrador para a exaltação da ferrugem, nem se entrega a máquina ao operário a fim de que se louve a preguiça.
A natureza que sustenta o verme reclama-lhe serviço em favor do solo.
A indústria que tece o fio e o embelza exige-lhe segurança e cooperação.
Se aguardamos concurso do verme e do fio, porque haverá o homem de gastar os recursos da Terra, exonerado de compromissos?
Recebemos as possibilidades do Senhor para doá-las ao mundo em Seu Nome.
Mais esclarecimentos e mais fé significam para nós mais amplas obrigações.
Informados hoje, quanto à grandeza da vida, a estender-se, triunfante, além da morte, saibamos viver no mundo de conformidade com os princípios redentores que nos felicitam a marcha.
Façamos em torno de nós mais tolerância, mais fraternidade, mais compreensão e mais otimismo, expressando em atos o tesouro de luz que nos brilha na inteligência e o nosso coração, estará preparado a enfrentar o grande futuro, vitorioso e feliz, por haver entendido a tempo que muito se pedirá entre os anjos a quem muito recebeu entre as criaturas.

EMANUEL

Prezado Companheiro,

Disse Vitor Borge, ator e comediante:

«A minha atitude para com a profissão que escolhi é que se conseguir que ao menos uma pessoa enxugasse a lágrima, considero-me bem pago.»

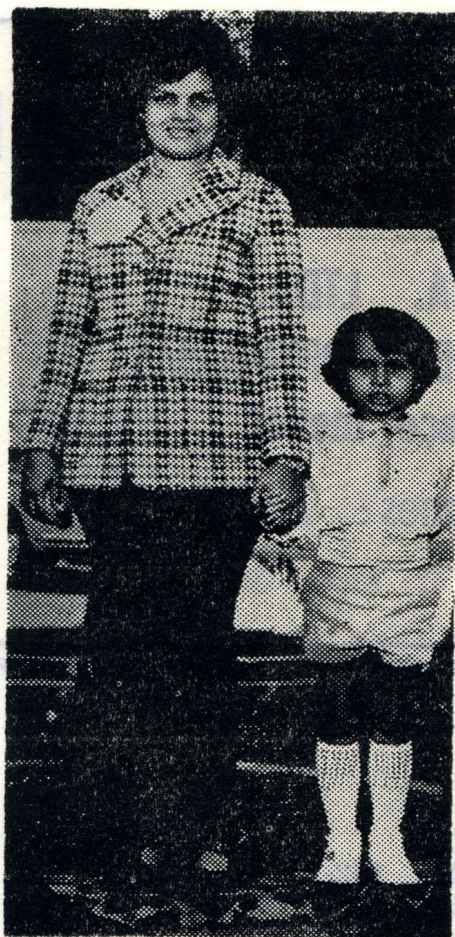
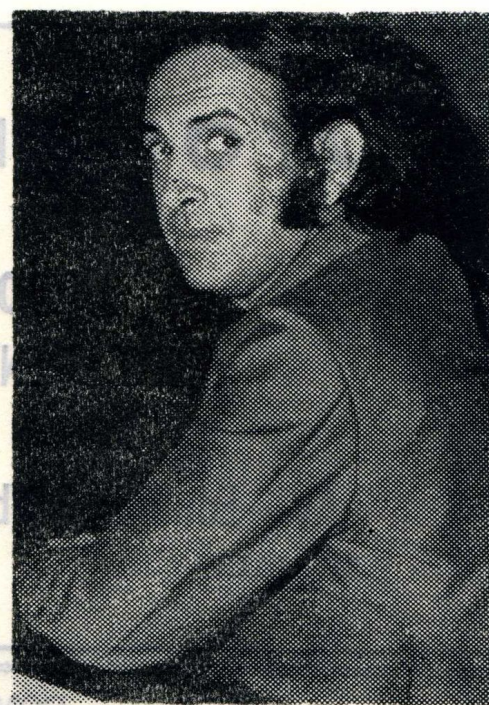
Quantos há ao seu redor que não tem alguém que os ouça...
um ombro para chorar...
uma mão que acaricie...

Quantos há para quem ternura é palavra sem significado...
amor, sentimento que não experimentam...

Enxugando uma lágrima hoje, você estará enxugando a sua de amanhã!

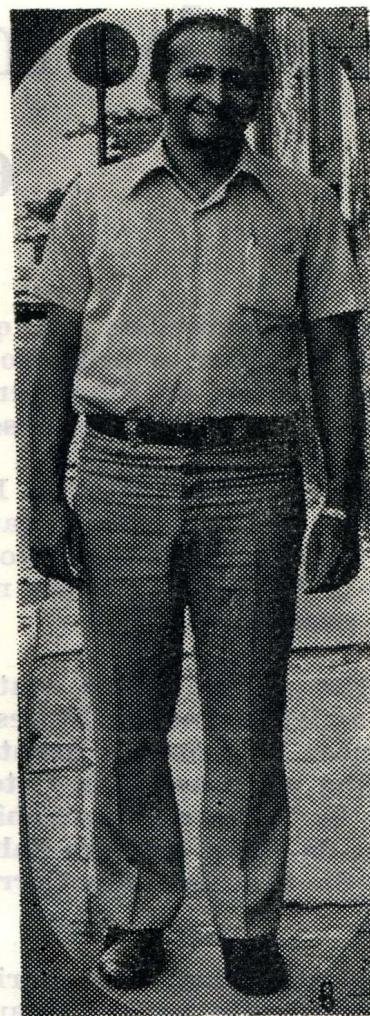
Grupo animado, sentado — sras. Lucy Said, Mariza Brasil, industrial Isaac Sabbá; em pé, sras. Vânia Sabbá, Grace Loureiro e industrial economista Moysés Sabbá.

O cronista Domingos Mourão, senhora Rita Cruz e senhorita Elmízia Cabral dos Anjos.

O casal Drs. Theomário e Dulce Pinto da Costa, as Sras. Mary Portela e Neuza Mathias Soares e senhorita Lindalva Freitas Pinto, num papo de sarro !

Sra. Cleonice Bezerra e seu inteligente filhinho Daniel, o enlêvo do coração do papai Sr. Sebastião Bezerra, Diretor do Grupo Ipiranga, em nossa cidade.

KALLAS REGRESSOU DE MINAS

Depois de merecidas férias no interior de Minas Gerais — onde residem seus familiares — regressou a Manaus nosso prezadíssimo amigo Kallas, um dos «big-shots» do Banco Comércio e Indústria da América do Sul, S/A.

Num «bate papo» amigo, os casais — Sr. e Sra. Laércio e Violeta Gonçalves e Sr. e Sra. Mário e Derly Gomes. Este último, esteve em Bogotá recentemente, no Congresso do Movimento Familiar Cristão, representando o Amazonas.

O prezado amigo, industrial Geraldo Florêncio de Carvalho, figura direcionária de Aluminasa S. A., sua esposa, senhora Maria Auxiliadora, no dia do enlace da sobrinha do casal, senhorita Cecília Nunes Marques.

Comerciante Francisco Rodrigues, sócio da importante razão comercial Eletro Ferro, Construções S. A.

DANIEL GOMES DE PINHO

O TEU RETRATO

Quisera eu ser um poeta
Para pintar com palavras o teu retrato
Se tua imagem para mim reflete
Como a aurora que é a feliciade da vida.

Teu nome é DANIEL
Histórico e abençoado
Podes até ser chamado GOMES
Se como PINHO és perfumado
Pois em ti existe a lealdade e fidelidade
Que é tudo para ser amado.

Recebemos e Agradecemos

Com dois versinhos em quadras, um bonito convite para o primeiro aniversário da bonita Patrícia da Silva Serrão, acontecido no dia 19 de agosto p. passado.

Circular do Sindicato da Indústria de Calçados de Manaus, comunicando a posse da nova Diretoria, com mandato para o triênio 1972-1975, levado a efeito no dia 26 de junho p. passado.

Convite para o enlace matrimonial do prezado amigo Francisco Flores, com a mimosa boneca Diamantina, acontecido no dia 1.º de julho p. passado, na Catedral Metropolitana, às 10 horas da manhã. Os noivos são filhos da viúva, senhora Sabina Flores e do casal Sr. Sra. Joaquim Corrêa, respectivamente.

Da Nortelétrica Engenharia e Comércio Ltda., convite para a inauguração de suas novas instalações, à rua Miranda Leão, 160, no dia 21 de julho p. passado.

E o Lúcio Cavalcante Neto mandou convite para a festinha acontecida no Grêmio Guanabara, no dia 16 de junho, quando marcou no calendário do tempo, seu primeiro aninho.

Da Escola Musical «Ana Carolina», dirigida pelas distintas professoras Alina Ferreira e Maria Izabel Destêrro e Silva, convite para a Audição de Piano, do dia 19 de junho, no Teatro Amazonas.

A Escola Musical «Ana Carolina», organizou caprichosa programação, patenteando sua tradição através dos anos.

E os jovens Wilson e Rosemary, convidaram para o enlace matrimonial, acontecido no dia 24 de junho, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Os noivos são filhos, da viúva, senhora Cecília Almeida Santana e do casal sr. e sra. Waldemiro e Maria da Conceição Fonseca.

Da 1.ª Igreja Batista de Manaus, convite para assistir à Cantata da Páscoa — «Maior Amor», no dia 1.º de abril, no Teatro Amazonas, onde se apresentou em Audição de Páscoa, o magnífico conjunto Coral da Primeira Igreja Batista de Manaus.

Da Guanabara — Rio de Janeiro, o jornalzinho «Projeto Minerva», do Serviço de Radiodifusão Educativa, enviando notícias sobre o violonista Darcy Villa Verde, que apresentou no programa, «Conversa de Domingo» de Alan Lima.

Quem é Villa Verde — vindo dos Estados Unidos, onde esteve dando recitais em universidades e nas melhores casas de espetáculos, foi laureado em Paris, no VIII Concurso Internacional de Violão, concorrendo com 1.160 candidatos. Por onde passou, impressionou pela admirável técnica e malabarismo incomum que desempenha nas cordas do violão.

O Projeto Minerva traz a assinatura do sr. Amarílio Carvalho — Secretário, e está localizado na Av. 13 de Maio, 47 — GB., Rio.

TAPIRI — a magnífica. TAPIRI — a maravilhosa. TAPIRI — a elegante, covidando mais uma vez, sugestivamente, para um coquetel requintado, onde apresentou as talhas de Renato Araújo, os posters em graxa do Antonio Carlos, além de oferecer uma «caíssumá» à moda dos índios «catuquinas», «peixe frito» com pimenta murupi e uma refrigeração perfeita, um ambiente amigo, simpático e «caliente» de carinho.

Assim é TAPIRI — transando em sociedade, «curtindo» entre os amigos. Visite TAPIRI e sinta o seu calor !...

E o jornalzinho editado em nossa cidade — «A Verdade» — tendo como Diretor o

colega e amigo, sr. Wlademir Cruz, fez tiragem em maio, com sucesso em alta dimensão.

Bancrévea inaugurou com sucesso, sua sede social na av. Getúlio Vargas, no dia 2 de setembro corrente, oferecendo coquetel de alto relêvo, para os convidados, sócios e autoridades.

E mais um convite para casamento, dessa feita acontecido na Guanabara — Rio de Janeiro. ELA Maria Helena Gomes de Castro, filha do casal s e sra. Adaty e Maria de Nazaré Gomes de Castro, família amazonense radicada há muitos anos no sul. ELE Leo Emílio Panzoni, filho do casal sr. e sra. Pedro e Ilse Panzoni. A cerimônia teve lugar no dia 20 de maio p. passado, na Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Glória, onde os noivos recepcionaram os convidados.

E o Atlético Rio Negro Clube convidando para um coquetel, no dia 11 de agosto, no Salão dos Espelhos. Promoção dos diretores do mês Dr. Odilon Romeo e senhora Babysinha Rizzato.

Da Agência Boa Imprensa, folhetos com noticiário variado e de interêsse, que futuramente divulgaremos.

E o Atlético Rio Negro Clube, brinda os colunistas sociais com a bonita festa da Supertição, destacando mais uma vez, os diretores do mês de agôsto, que estão mostrando gabarito e dinamismo na atuação clubística mensal.

E' PROIBIDO CASTIGAR?

Não haverá corrente pedagógica que diga sim a esta pergunta. O castigo existe e é válido; mas também não foi feito para ser usado indiscriminadamente.

Inicialmente, o castigo só deve ser aplicado quando houver reincidência. Uma criança que pela primeira vez comete uma falta deve ser advertida, nunca castigada; caso insista depois de a mãe ter explicado por que não deve fazer aquilo, poderá receber castigo; mas é importante que se lembre de duas coisas: primeiro, o castigo deve ser proporcional à falta e segundo que o castigo só tem validade quando a criança reconhece a culpa.

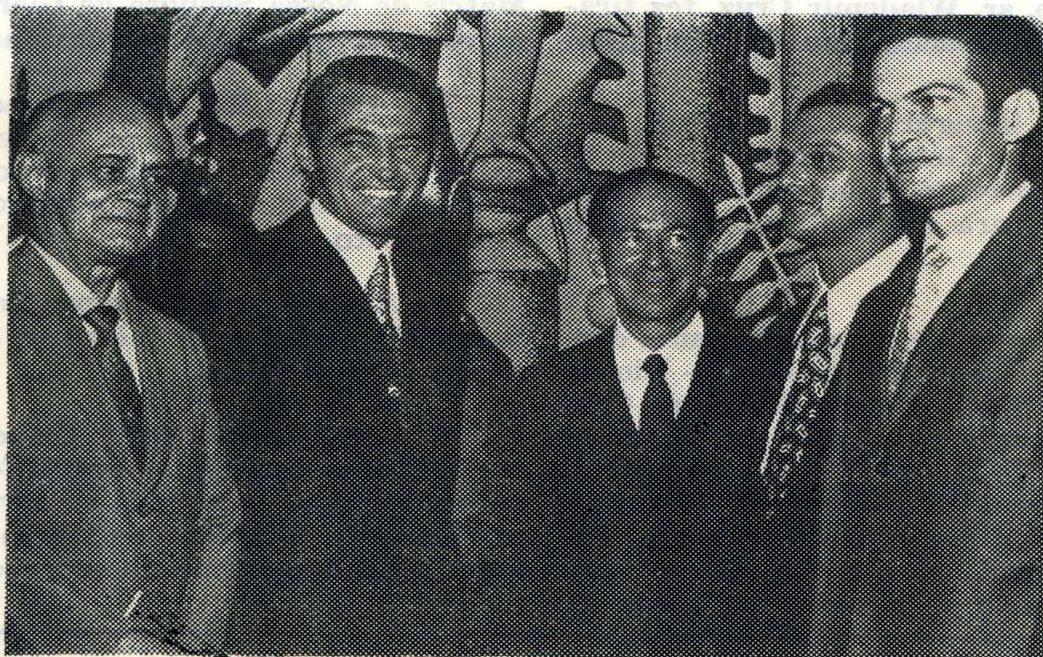
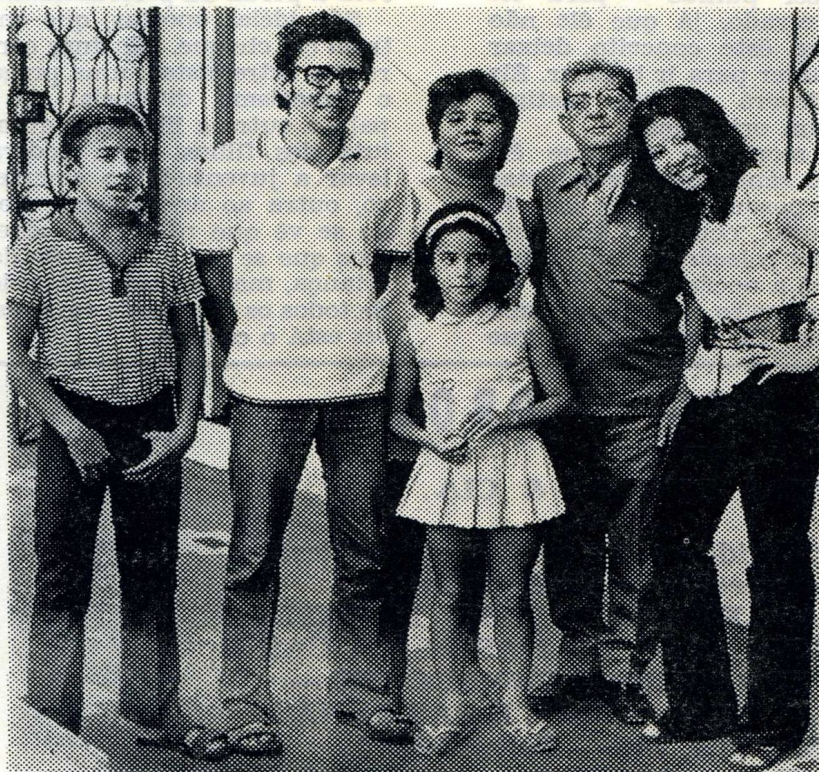
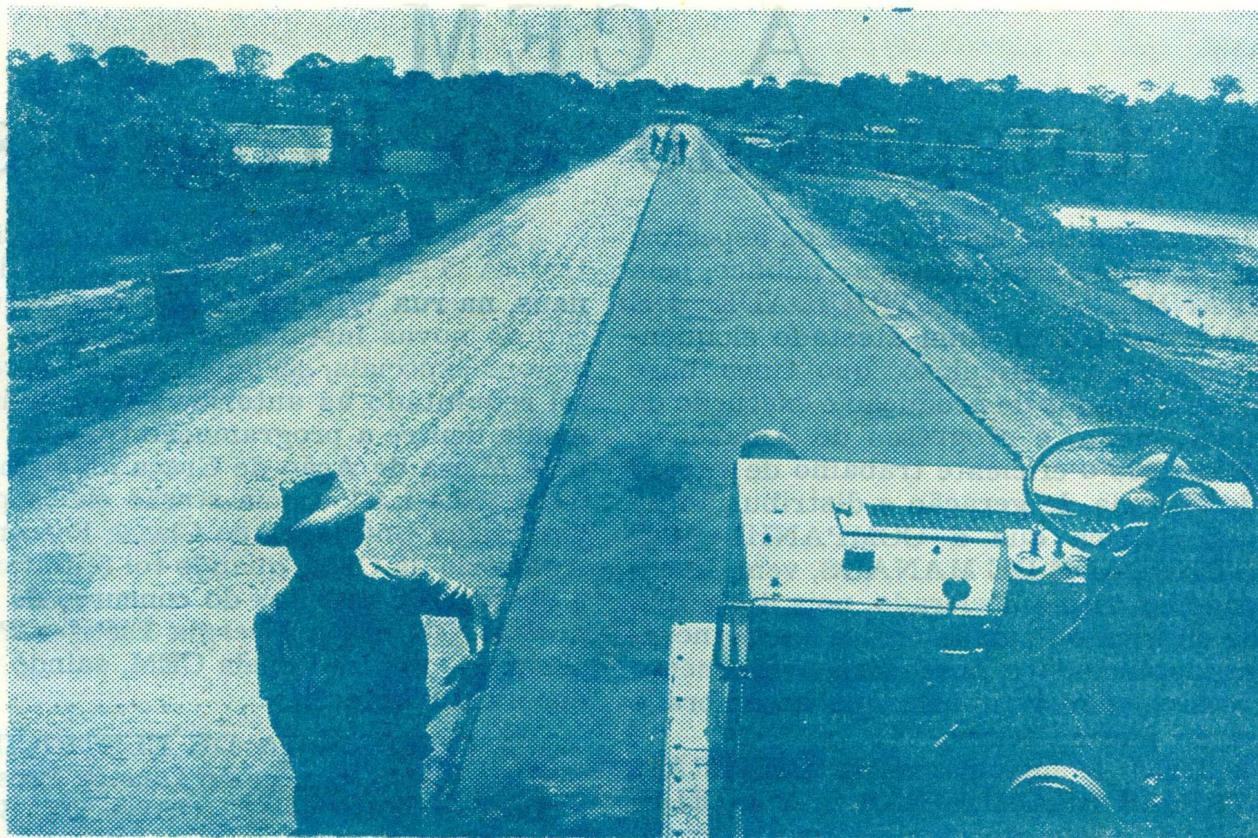
Se por um êrro pequeno, o menino receber um castigo grande, ficará revoltado, sentirá que foi injustiçado, ficará com pena de si mesmo, embora talvez não conscientize nenhuma destas emoções.

Do mesmo modo, provocará revolta o castigo aplicado numa criança que não se sente culpada.

O menino que não tem noção de certo e errado, não deverá ser punido — para êle não é errado, já que êle não conhece êste conceito, deixar de estudar para ir brincar. Êle não deverá receber castigo, mas sim orientação.

Do momento em que êle mesmo sentir que tirou notas baixas porque não tem estudado muito, ocupado que está com sua coleção de figurinhas, êle terá a noção da culpa e será o primeiro a se impor uma punição. Ou caso não chegue a tanto ,aceitará a que os pais ou professores indicarem.

Muito importante é ter sempre presente que castigo bem dosado e aplicado faz parte da disciplina; que esta é preparação da criança para a vida; que apesar disto, disciplina não implica em dominação e que a subordinação não acarreta a perda da personalidade.

São idéias opostas, que entram em choque. São duas correntes extremistas; uma prega o fanatismo ditatorial dos pais, a outra a liberdade absoluta dos filhos; uma poderá levar a juventude ao complexo, outra ao anarquismo. Logo se vê que não é de extremos que se faz a educação da criança, mas do uso moderado de todos os recursos e entre êstes está o **castigo.**

Reunião de importantes : Dr. Newton Aguiar, Presidente da Associação Amazonense de Imprensa e Conselheiro da Suframa; Fernando Andrade, operoso Gerente do Banco Comercial Brasul; industrial Samuel Koiffmam; e dois valores do nosso glorioso Exército — Domingos Carlos Sá Novais e Jorge Andrade Filho, numa reunião social.

Dr. Francisco Xerez, que esteve entre nós visitando os filhos, e na ocasião, tiramos a foto acima, com os netos — Edson Júnior, Eline, Edgar, Eduardo e Elaine, filhos do casal — Dr. Edson Vieiralves e sra. Maria da Graça Vieiralves.

Trecho da Rodovia Careiro — com revestimento asfáltico

DER-AM. — Algumas Considerações Sobre a BR-319

A Rodovia BR-319, cuja implantação está a cargo do DER-Am, por Delegação do DNER, sua construção caminha em ritmo acelerado, dando-nos a certeza que as suas metas serão alcançadas dentro do prazo previsto. Para termos uma idéia dessa arrancada para o progresso, nos últimos 17 meses, façamos uma ligeira comparação dos trabalhos executados antes de março de 1971 aos posteriores a essa data, verificamos que haviam sido construídos 345 Km. de estrada para 255 Km. construidos em apenas 17 meses. Logo, a BR-319, ou Rodovia Manaus-Porto Velho, ligará o Amazonas com os demais Estados da Federação, numa extensão de 877 Km., os quais estão totalmente desmatados. Desses 877 Km., em ritmo de implantação, podemos demonstrar a seguinte análise estatística:

Desmatamento	877 Km.
Destocamento e Limpeza	609 Km.
Terraplenagem	600 Km.
Obras de Artes Correntes	600 Km.

Numa segunda etapa da Implantação dessa Rodovia já podemos demonstrar os seguintes dados estatísticos os quais se referem a Proteção da Pista de Rolamento, em uma extensão de 643 Km. cujo trecho se inicia no Careiro até Humaitá, logo temos nesse trecho:

Acabamento de Terraplenagem	295,336 Km.
Proteção de Terraplenagem	169,749 Km.
Revestimento	93,180 Km.

Como nos referimos de início, sobre a previsão da conclusão dos serviços de Implantação dessa Rodovia, tem-se data prevista, para agosto do ano vindouro, com ajuda sobretudo de Deus. Sendo que os serviços de terraplenagem ou seja da proteção a pista de rolamento, para dezembro do mesmo ano.

A CEM na Integração do Progresso!

Impressionante sobre todos os aspectos, são os serviços apresentados ao público, pela COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS — C E M, num atestado eloquente de trabalho meticuloso, que finca base sólida no destaque de produção e execução de desenvolvimento e progresso do Amazonas.

É notório o eficiente trabalho de expansão do sistema de geração e distribuição de energia elétrica que a COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS, vem desenvolvendo em ritmo acelerado, pois dia a dia, a rede elétrica da cidade cresce vertiginosamente, duplicando o nosso desenvolvimento progressivo, numa rapidez que assombra e alegra ao mesmo tempo.

A CEM é subsidiária da CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A — ELETROBRÁS, e vem alcançando uma classificação relevante como emprêsa que mais aumentou a venda de energia elétrica no País.

Agora mesmo, comemorando o 1.º aniversário da USINA TERMOELÉTRICA N.º 1, de Manaus, com solenidades divididas entre o período de 4 a 7 de setembro, aproveitando a passagem do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, a CEM, apresentou o resultado dos trabalhos efetuados no que diz respeito a ampliação de suas instalações, atingindo uma meta veloz, de grande proveito para o futuro do Amazonas, oferecendo à Manaus, energia suficiente para atender a quantas indústrias pretenderem instalar-se na Zona Franca.

O joeirado programa levado a efeito, constou das seguintes inaugurações:

Dia 4 às 17,30 horas — Eletrificação do Bairro da Alvorada — Gleba 1;

Dia 6 às 11 horas — Inauguração das novas instalações do Centro de Treinamento de Pessoal do Departamento de Distribuição da CEM;

Dia 7 às 10 horas — Inauguração da Subestação Intermediária de 15/20 KVA, na Avenida Costa e Silva;

Às 18 horas — Inauguração da iluminação pública nas avenidas Costa e Silva e Airão.

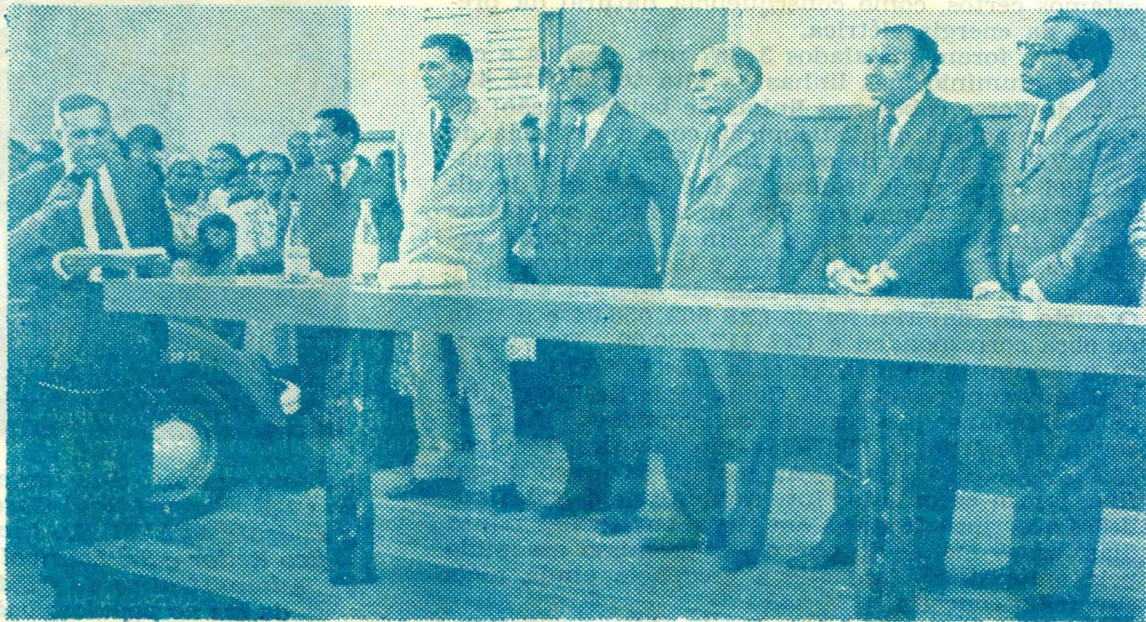
Dentre os festejos, houve uma visita à USINA TERMOELÉTRICA N.º 1, de Manaus, na rua Wilkens de Mattos e inauguração de novas instalações acessórias; homenagens especiais, sendo oferecido um coquetel requintado às autoridades e convidados. Ainda dentre a programação traçada, houve uma Missa de Ação de Graça na Usina Termoelétrica n.º 1 e uma sessão cívica promovida pelas Entidades de Classe Patronal, no Auditório da CEM, quando foi feito também, a entrega de prêmios do concurso de monografia: **«O que a Energia Elétrica Proporciona»** — realizado pela CEM, saindo vencedor o estudante ....

A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS, tem como Diretor Presidente o Doutor JORGE AUGUSTO DE SOUZA BAIRD, que vem demonstrando alto preparo para o cargo que ocupa, no qual está completamente integrado da responsabilidade que participa, na construção da grandeza de nossa terra. Homem simples, inteligente e digno da maior confiança, sua função à frente da CEM, está sendo levada com aprumo e eficiência, refletindo no êxito evidenciado no progresso elétrico da cidade.

A CEM, ainda conta com a colaboração administrativa e técnica dos Diretores LOURIVAL BARRETO e Engenheiro, Dr. CARLOS ALBERTO DA ROCHA que enobrecem verdadeiramente a magnífica atuação da emprêsa, no que tange o progresso e o desenvolvimento do Amazonas, pois, Manaus é uma cidade pontilhada de beleza e explendor e a energia elétrica é o traço predominante para essa grandeza.

E assim é a CEM, uma emprêsa que merece realmente qualquer apoio, pois sua capacidade de trabalho já conquistou mais de 53.000 quilowatts, ou seja mais do dôbro do que existia em 1968. Seu crescimento nos próximo anos, será de 20% ao ano. E é por essa razão que a CEM dia a dia que passa, se prepara decididamente para enfrentar consciente, a meta prevista pela SELTEC, do Rio de Janeiro.

Discurso do Dr. Jorge Baird no bairro da Alvorada

Na inauguração da luz no bairro da Alvorada, vemos o dr. Jorge Baird, Presidente da CEM, falando do auspicioso acontecimento, Coronel Raul Garcia Llano, Coronel João Walter de Andrade, Dr. Deoclydes de Carvalho Leal, Dr. Washington Stephano e Desembargador Paulo Feitoza.

Dando sequência ao plano de expansão do Sistema de Distribuição do complexo energético de Manaus, a cumprir desse modo a responsabilidade que lhe cabe como concessionária e, por outro lado, dentro da linha de ação do govêrno de V. Excia. que se consubstancia na criação da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento integrado, aqui está a Companhia de Eletricidade de Manaus para coroar os trabalhos de eletrificação do Bairro da Alvorada.

A energia elétrica em nossa capital vem atender mais dez mil pessoas em quanto está avaliada a população da Gleba I deste Bairro, onde encontram-se em formação as glebas II e III.

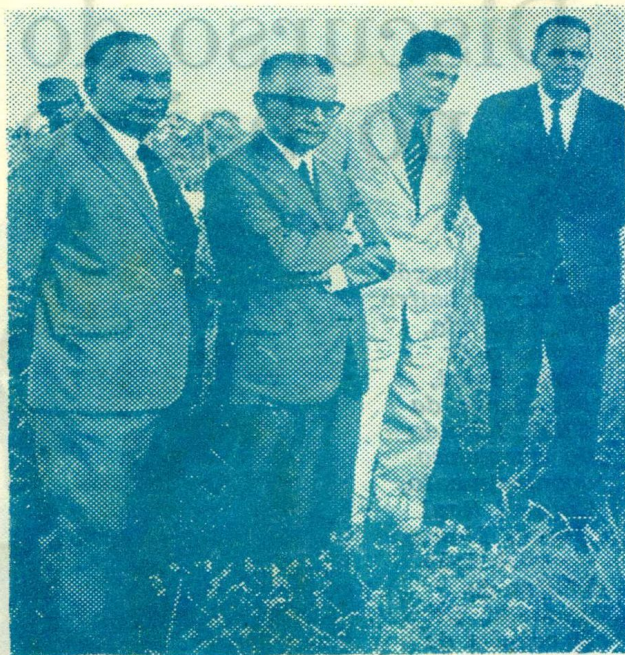
Os estudos indispensáveis à elaboração do projeto, a cargo de nosso Departamento de Distribuição, revelaram a existência de mil e oitocentas casas incluindo as de comércio, numa área de 700.000 mts. 2 com o perímetro de 3.400 mts. Estas informações e outros detalhes de ordem técnica figuram na planta que trouxemos desejosos de que as autoridades e o povo possam ter uma visão completa do trabalho realizado.

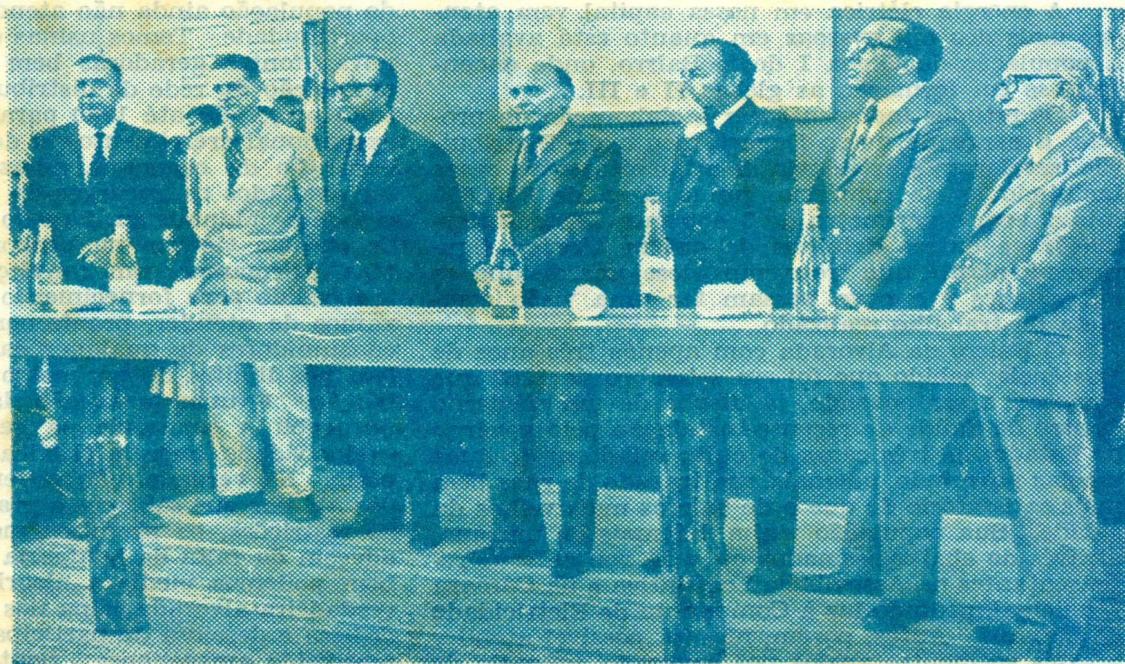
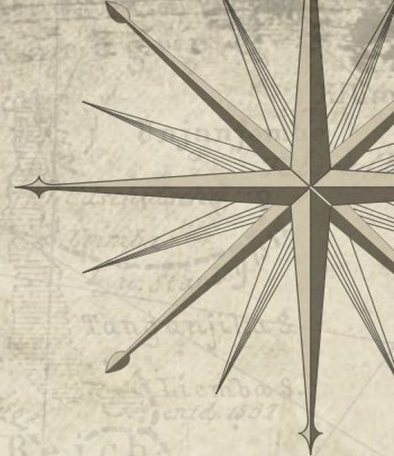
O Bairro da Alvorada com apenas três anos de existência, sabido que foi em setembro de 1969 que começou a ser povoado, já dispõe de um moderno Centro de Saúde de recente instalação pelo govêrno do Estado; de três casas de culto religioso; de duas escolas possuindo, ademais, um traçado de ruas bem mais satisfatório do que o de bairros mais velhos da cidade. Sua população vinha, há mais de um ano, através de abaixo-assinados ou pela voz de seus representantes na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, pedindo luz à Companhia de Eletricidade de Manaus. Antes, porém, não foi possível atender a esses veementes apelos por causa do acúmulo de trabalho e também pela escasses de materiais. No caso dos suprimentos referimo-nos tanto às compras realizadas no sul do país como em Manaus, servindo de exemplo no caso doméstico o poste de aquariquara outrora abundante em nossas florestas e que, de certo tempo a esta parte, começa a rarear em face de sua extração haver se tornado mais problemática e mais onerosa pela distância em que as reservas existentes em terras devolutas. O tempo que decorre pois, para o atendimento dos reclamos da população ainda não atendida é uma questão de oportunidade. Temos usinas e estamos construindo novas fontes geradoras bem como promovemos a ampliação da rede de distribuição com base em estudo projetado até 1980 para poder acompanhar o excepcional crescimento da demanda e assegurar a expansão da economia amazonense. Bem podem ser avaliados os encargos da Companhia de Eletricidade de Manaus em face do aumento de consumo de energia elétrica na proporção de 20% ao ano. Mas, afirmamos com convicção, jamais olvidámos um pedido para fornecimento futuro como não deixamos de atender, prontamente, as solicitações de consumidores de qualquer categoria, que se instalem nos limites do perímetro do sistema de distribuição. É uma imposição da própria lei que nos outurgou a concessão de gerar e distribuir, com exclusividade, energia elétrica no Município de Manaus. Na verdade, não podemos esquecer os pedidos até por que sabemos a gravidade dos problemas, as restrições, os prejuizos morais e materiais que adveem da falta da benfaseja luz elétrica. Por isto bem podemos medir a alegria que nesta hora de verdadeira alvorada reina nos lares dessa população ordeira e desejosa de participar do progresso da comunidade amazonense. Sentimo-nos felizes e essa

felicidade é tão mais significativa ao ensejo dos dias que estamos vivendo de sucessivas demonstrações de amor à pátria, por termos podido cinco meses após o levantamento topográfico da área, concluir o trabalho que vem resolver grande parte do padecimento dos habitantes do Bairro da Alvorada que aos poucos vai se integrando à nossa cidade. O que fica a faltar, em serviços públicos, virá em breve tempo, estamos certos, como consequência natural da presença da energia elétrica.

Aqui foram instalados 3.867 mts. de fios e cabos de alumínio, nas linhas de alta tensão; 12.434 mts. de fios e cabos nas linhas de baixa tensão; 23 transformadores de distribuição com a potência de 885 kVA; 24 postes de concreto e 539 de aquariquara; 196 cruzetas de itaúba; 3.414 isoladores de diversos tipos e tamanhos; 533 luminárias completas para a iluminação pública, além de conectores, armações, grampos de linha viva e tantos outros acessórios que compõem uma rede de energia elétrica. O custo do material foi de Cr$ 502.656,04 e a mão de obra correspondeu a Cr$ 117.500,00. Desta sorte, o montante do investimento é de Cr$ 620.156,54, realizado com recursos da Companhia de Eletricidade de Manaus. Os serviços da construção da rede contratados com a INTEC — Instalações Técnicas Ltda., sob concorrência, no regime de preço global fixo, foram executados inteiramente dentro dos padrões e normas técnicas em vigor, em apenas trinta dias, prazo menor do que o compromisso assumido pela empreiteira fato que a credencia ainda mais em nosso conceito.

A Divisão Comercial de Consumidores registrou, em três dias, 268 pedidos de ligação e a Divisão Técnica de Consumidores efetuou 110 ligações até na manhã de hoje, cumpridas as formalidades regulamentares e realçado o propósito de bem servir.

Os nossos melhores agradecimentos aos habitantes do Bairro da Alvorada que acreditando na ação da Companhia de Eletricidade de Manaus souberam guardar o dia que marca uma nova aurora na sua vida. Finalmnete, queremos aqui declarar a confiança que nos anima em receber a colaboração de todos que se faz necessária à defesa do patrimônio recém instalado de modo que sejam sempre satisfatórias as condições dos serviços que vamos prestar para o bem estar geral. E tudo isso fizemos com o pensamento na pátria brasileira que cresce e se agiganta pelo trabalho profícuo e conjunto de seus filhos.

Na foto vemos o Dr. Jorge Baird — Presidente da CEM, Coronel Raul Garcia Llano — primeiro presidente da CEM, Dr. Aderson Dutra — Magnífico Reitor e Sr. Lourival Barreto — Diretor Administrativo da CEM, na inauguração da luz no populoso bairro da Alvorada.

Outro aspecto da inauguração da luz no bairro da Alvorada, vendo-se o Presidente da CEM, e demais autoridades.

O M de Magistral já nasce com você...
na palma de sua mão...

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO
(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com